

**FUNDAÇÃO FACULDADE PARA AS ARTES,
EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO - FUNDAEC**

Mantenedora: Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação - FUNDAC

Projeto Pedagógico de Curso

PEDAGOGIA

**São Paulo
2024**

Dirigentes da IES

Roberta Modena Pegoretti

Procurador Educacional Institucional

Sandro Delgado

Diretor (a) de ensino

Gilda Kohff Dieguez

Coordenador (a) do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Fábio Cristiano de Moraes

Diretoria e Conselho

Presidente Conselho Deliberativo

Gilda Kohff Dieguez

Vice-Presidente Conselho Deliberativo

Luana da Silva Costa

Conselho Deliberativo

Maria de la Merceda de Lemos Urtubia

Gilda Kohff Dieguez

Vitor Abranches Arantes

Luana da Silva Costa

Sandro Delgado

Roberta Modena Pegoretti

Conselho Diretor

Presidente

Roberta Modena Pegoretti

Diretor Financeiro

Roberto Reinhardt Junior

Diretor Administrativo

Alex Doblás

Diretor de EaD, Desenvolvimento e Expansão

Sandro Delgado

Conselho Fiscal

Danilo Alexandre Mayriques

Roberto Reinhardt Junior

Roberta Modena Pegoretti

DA IDENTIFICAÇÃO.....	7
1.1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
1.2. A VOCAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	10
1.3. OBJETIVO INSTITUCIONAL	11
1.4. MISSÃO.....	12
1.5. PROPÓSITO.....	13
1.6. VISÃO	13
1.7. VALORES	13
1.8. OFERTA DO CURSO DE PEDAGOGIA	13
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	16
2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	16
2.1.1 <i>Política de Ensino</i>	17
2.1.1.1 <i>Concepção e critérios da avaliação da aprendizagem</i>	18
2.1.1.2 <i>Conteúdos, Materiais Didáticos e Tecnologias da Informação e Comunicação</i>	19
2.1.1.3 <i>Atividades Docentes e de Tutoria</i>	20
2.1.1.4 <i>Atividades Práticas e Presenciais</i>	20
2.1.2 <i>Política de Pesquisa e Extensão</i>	23
2.1.2.1 <i>Programas de Pesquisa</i>	25
2.1.2.2 <i>Programas de Extensão</i>	28
2.1.3 <i>Política Nacional de Educação Ambiental</i>	31
2.1.4 <i>Política Nacional de Educação em Direitos Humanos</i>	31
2.1.5 <i>Política para Educação das Relações Étnico-Raciais</i>	32
2.1.6 <i>Políticas para o Transtorno do Espectro Autista</i>	34
2.1.7 <i>Política para a Inovação</i>	35
2.1.8 <i>Política de Memória Cultural e de Produção Artística</i>	37
2.1.9 <i>Política de Incentivo à Produção Acadêmica</i>	38
2.1.10 <i>Política de Ensino a Distância</i>	39
2.1.11 <i>Política de Responsabilidade Social</i>	40
2.1.12 <i>Política de Gestão Acadêmica</i>	41
2.2 CONCEPÇÃO DO CURSO	43
2.3 OBJETIVOS DO CURSO	44
2.3.1 <i>Objetivos gerais</i>	45
2.3.2 <i>Objetivos Específicos</i>	45
2.4 PERFIL DO EGRESSO	46
2.4.1 <i>Competências e habilidades a serem desenvolvidas</i>	48
2.4.2 <i>Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN</i>	49
2.5 ESTRUTURA CURRICULAR.....	51
2.5.1 <i>Representação Gráfica</i>	55
2.5.2 <i>Estratégias de Flexibilização e Interdisciplinaridade Curricular</i>	55
2.5.3 <i>Alinhamento da matriz curricular com a legislação</i>	58
2.6 METODOLOGIA	62
2.6.1 <i>Destaques para metodologias de ensino inovadoras</i>	64
2.7 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA.....	65
2.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	110
2.8.1 <i>Objetivos do Estágio Curricular</i>	110
2.8.2 <i>Formas de Estágio: obrigatórios e não obrigatórios</i>	111
2.8.3 <i>Processo de Seleção e Alocação de Estágios</i>	113
2.8.4 <i>Regulamentos e Requisitos dos Estágios</i>	114
2.8.5 <i>Atividades do Estágio</i>	115
2.8.6 <i>Avaliação e Feedback no Estágio Curricular</i>	116
2.8.7 <i>Integração Teoria e Prática no Estágio Curricular</i>	117
2.8.8 <i>Relatório de Estágio</i>	119

2.9	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC).....	120
2.9.1	<i>Objetivos das AACCs</i>	120
2.9.2	<i>Tipos de Atividades Complementares</i>	122
2.9.3	<i>Carga Horária</i>	123
2.9.4	<i>Benefícios das Atividades Complementares ao futuro docente</i>	124
2.10	AS ATIVIDADES PRÁTICAS PROFISSIONAIS (APP).....	126
2.10.1	<i>Base legal</i>	126
2.10.2	<i>Objetivos das APPs</i>	126
2.10.3	<i>Características das APPs</i>	128
2.10.4	<i>Carga horária</i>	128
2.10.5	<i>Adequação das atividades com as DNC de licenciatura</i>	128
2.10.6	<i>Distribuição das atividades ao longo do curso</i>	129
2.10.7	<i>Relacionamento reflexivo entre teoria e prática</i>	129
2.10.8	<i>Alinhamento do Curso com o Currículo Digital de São Paulo</i>	130
2.10.9	<i>Avaliação</i>	131
2.10.10	<i>As APPs e o Currículo Digital da Cidade de São Paulo</i>	132
2.11	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	133
2.11.1	<i>Objetivos e Importância do TCC para formação docente</i>	134
2.11.2	<i>Estrutura e Conteúdo do TCC</i>	135
2.11.3	<i>Orientação e Supervisão Acadêmica no TCC</i>	136
2.11.4	<i>Regulamento do TCC no Curso de Pedagogia da FUNDAEC</i>	137
2.12	APOIO AO DISCENTE.....	139
2.12.1	<i>Acolhimento</i>	139
2.12.2	<i>Permanência</i>	139
2.12.3	<i>Acessibilidade metodológica e instrumental</i>	139
2.12.4	<i>Monitoria</i>	140
2.12.5	<i>Nivelamento</i>	140
2.12.6	<i>Intermediação e Acompanhamento de Estágio</i>	140
2.12.7	<i>Núcleo de Orientação Psicopedagógica</i>	140
2.12.8	<i>Participação em Centros Acadêmicos</i>	140
2.12.9	<i>Avaliação do apoio ao discente</i>	140
2.12.10	<i>Relacionamento com o Currículo Digital da Cidade de São Paulo</i>	141
2.12.11	<i>Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais</i>	144
2.13	INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO.....	145
2.13.1	<i>Convênios com a rede pública</i>	145
2.13.2	<i>A escola de aplicação</i>	146
2.13.3	<i>Registro das experiências</i>	147
2.13.4	<i>Planejamento de ações inovadoras</i>	147
2.14	ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	147
2.15	O USO DAS TICs NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	149
2.15.1	<i>Princípios metodológicos para uso das TICs</i>	151
2.16	METODOLOGIA DOS ENCONTROS SÍNCRONOS.....	152
2.16.1	<i>Organização das atividades presenciais ou síncronas</i>	153
2.16.2	<i>Objetivos dos encontros</i>	154
2.16.3	<i>Cronograma</i>	154
2.17	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	157
2.17.1	<i>Materiais, recursos e tecnologias apropriadas</i>	157
2.18	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	162
2.19	MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO.....	165
3.	CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	168
3.1	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	168
3.2	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	169

3.3	COORDENAÇÃO DO CURSO	170
3.4	COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD	171
3.5	ATIVIDADES DOCENTES E DE TUTORIA	172
3.6	FORMAÇÃO DA TUTORIA (CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES)	174
3.7	COORDENAÇÃO GERAL ACADÊMICA	175
3.8	CORPO DOCENTE	176
3.8.1	<i>Perfil docente: titulação e regime de trabalho.</i>	177
3.8.2	<i>Experiência Profissional do Corpo Docente - PCD</i>	179
3.8.3	<i>Competências Docentes Alinhadas ao Curso</i>	179
3.9	EXPERIÊNCIA NO ENSINO À DISTÂNCIA.....	179
3.10	INTERAÇÃO COM TUTORES	180
3.11	COLEGIADO DE CURSO	180
3.12	CRITÉRIO DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	181
3.13	IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO DOCENTE	182
3.14	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	183
3.15	FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.....	183
3.16	ADEQUAÇÃO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ÀS NECESSIDADES DO CURSO	184
3.17	PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E INCENTIVOS AO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	184
3.18	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORIA	184
3.19	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	184
4.	INFRAESTRUTURA.....	186
4.1	ESPAÇO FÍSICO GERAL.....	186
4.1.1	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	186
4.2	SALAS DE AULA	189
4.3	SALAS GEEK E DE CRIATIVIDADE	190
4.4	SALA COWORKING SPACE.....	190
4.5	AUDITÓRIOS	190
4.6	SALA DE PROFESSORES	191
4.7	ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	192
4.8	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	193
4.9	LABORATÓRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS	193
4.9.1	BRINQUEDOTECA	194
4.10	LABORATÓRIOS CONVENIADOS.....	195
4.10.1	LABORATÓRIO DE TV.....	196
4.10.2	LABORATÓRIO DE ÁUDIO.....	196
4.10.3	LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA.....	196
4.10.4	LABORATÓRIO DE RÁDIO	196
4.11	INFRAESTRUTURA FÍSICA DESTINADA A CPA.....	197
4.12	BIBLIOTECA	197
4.12.1	TECNOLOGIA ASSISTIVA NA BIBLIOTECA.....	199
4.12.2	BIBLIOTECA – PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.....	199
4.13	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	200
4.14	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	202
	<i>Estruturas de Polos – EAD</i>	202
	<i>Infraestrutura Tecnológica</i>	204
	<i>Serviços disponíveis nos servidores:</i>	205
	Backup Storage.....	205
	Proteção Anti-DDoS.....	205
	Load Balancer	206
	Certificação SSL	206
	<i>Infraestrutura de Execução e Suporte</i>	207
	<i>Plano de expansão e atualização de equipamentos</i>	208
	<i>Recursos de tecnologia de informação e comunicação</i>	209

Uso da Google sala de aula (Classroom)	210
<i>AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem</i>	Erro! Indicador não definido.
ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
SALA DE PROFESSORES	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	211
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	211
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
PRÁTICAS APLICADAS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
LABORATÓRIO DIDÁTICO ESPECIALIZADO: QUALIDADE	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
LABORATÓRIO DIDÁTICO ESPECIALIZADO: SERVIÇOS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS VIRTUAIS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
BIBLIOTECA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
ACERVO VIRTUAL PRÁTICO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO E AVALIAÇÃO DO PPC	213
1.1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	213
1.2. AVALIAÇÃO DO PPC.....	214

DA IDENTIFICAÇÃO

1.1. Breve Histórico Da Instituição

A **Fundação Faculdade para as Artes, Educação e Comunicação (FUNDAEC)** – código E-MEC 25745 está localizada na Avenida Paulista 2200 12 andar, no município de São Paulo, SP, sendo credenciada para oferta de cursos na modalidade a distância pela Portaria MEC nº 193, de 22/03/2022, publicada no D.O.U. de 23/3/2022, Seção 1, Pág. 207. A FUNDAEC é mantida pela Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação – FUNDAC, com CNPJ: 03.349.489/0001-08.

A FUNDAC – Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação – é uma instituição privada, sem fins lucrativos, com cerca de 24 (vinte quatro) anos de existência e atuação na área de comunicação. Foi instituída em março de 1999 pela Sociedade de Amigos da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, por meio de Escritura Pública.

Ao longo de sua existência, a Fundação atuou e permanece operando em Projetos e Programas em parceria com os Poderes Públicos e se especializou profundamente na prestação de serviços de comunicação a órgãos do Estado, como será demonstrado a seguir, por meio de alguns exemplos extraídos do histórico de contratos da Fundação.

Atualmente, a Fundação mantém contratos com o Supremo Tribunal Federal (TV Justiça, Rádio Justiça e Assessoria de Imprensa); Tribunal Superior Eleitoral (serviços de produção, gravação, edição e distribuição de produtos de rádio e televisão de cunho jornalístico, informativo, educativo e institucional, de orientação social); Senado (TV Senado); Câmara Federal (TV Câmara); CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (serviços e ações de comunicação institucional, produção de conteúdos audiovisuais, gestão de Web TV e gerenciamento de mídias e redes sociais); ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (serviços de gerenciamento técnico-operacional, de gestão administrativa dos canais de comunicação institucionais da ALESP e de produção de conteúdo, sob demanda, a ser transmitido por meio das plataformas de mídia da ALESP, compreendendo Rede ALESP, Divisão de Comunicação Institucional e Divisão de Comunicação Social); SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo (serviços de ações cadastrais (no CADÚnico, BDC ou qualquer outro banco de dados ou sistema que venha a ser disponibilizado pela SMDAS) das famílias na cidade de São Paulo).

As contratações aqui mencionadas não exaurem todo o conjunto de contratos celebrados pela Fundação com órgãos públicos, que a tornam uma entidade singular, uma das mais importantes na área de comunicação em atividade no Brasil.

A título de exemplo, registra-se que a Fundação já foi contratada, com dispensa de licitação, tendo em vista sua experiência na área de atuação, pelos seguintes órgãos públicos: Supremo Tribunal Federal; ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Câmara Municipal de São Paulo; SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo; SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo; SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo; Banco do Brasil; Tribunal de Contas do Município de São Paulo; Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer do Estado de São Paulo; Município de Bertioga/SP; Município de Barrinha/SP; Município de Louveira/SP; Município de Porto Ferreira/SP; Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo; Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo; Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social do Estado de São Paulo.

A FUNDAC possui, em sua essência, a promoção da transformação social e cidadania, oportunizando o saber e o desenvolvimento sociocultural, com uma gestão responsável, manifestando em suas ações, o senso de justiça, a liberdade de expressão.

Manter a transparência nas ações realizadas pela Fundação, tem como escopo conservar e promover o desenvolvimento social, econômico e cultural de seus alunos, com profissionalismo, clareza e excelência.

A FUNDAC, nos seus 24 anos de existência, vem trabalhando com artes, cultura e educação, investindo na evolução do país e da sociedade.

Suas principais áreas de atuação são:

- Comunicação e Jornalismo;
- Planejamento e Assessoria;
- Artes visuais e fotografia;
- Produção audiovisual para TV, rádio e plataformas digitais;
- Educação;
- Comunicação corporativa;
- Artes; Direitos Humanos;
- Projetos sociais.

A área de educação sempre foi prioridade para a FUNDAC. Em seus 24 anos de atividades, a Fundação foi responsável pelo planejamento e aplicação de cursos de qualificação profissional, junto a secretarias de governos estaduais e municipais. Com a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo realizou os estudos, seminários e a capacitação de agentes de crédito do Banco do Povo Paulista, além da avaliação do impacto socioeconômico do empreendimento.

A FUNDAC possui estrutura tecnológica e pedagógica para criação, planejamento e aplicação de cursos à distância. Os estúdios, localizados em São Paulo, estão equipados para gravação e transmissão de vídeo aulas, em alta definição. Do ponto de vista do conteúdo e gestão de EAD, a Fundação possui plataforma própria e equipe de especialistas em design educacional virtual que permite a gestão completa de cursos à distância.

Outra questão importante é que a FUNDAC tem parceria para prestação de serviços e ações de comunicação institucional com a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, desde 2017, compreendendo: avaliação das condições e recursos operacionais na área de comunicação; produção de audiovisuais para WebTV; avaliação de imagem e implementação de presença institucional nas redes sociais.

A FUNDAC, em seu estatuto, privilegia atividades de forte componente social, direcionados à promoção e ao desenvolvimento humano, combatendo a discriminação e as injustiças sociais e econômicas. Por conta disso, possui projetos próprios e em parcerias com poderes públicos e iniciativa privada em diversas áreas, como capacitação e qualificação profissional, atendimento a segmentos desfavorecidos e em situação de vulnerabilidade social. O projeto Músicos do Elo, por exemplo, que forma e administra músicos para atuarem em instituições de saúde, a formação de influenciadores digitais com a Fundação Poder Jovem, direcionados a adolescentes portadores de HIV/AIDS, são exemplos de ações de grande impacto social, desenvolvidos com efetividade no modelo de parceria.

O Curso de Licenciatura em destaque tem como objetivo a realização de convênio com a Rede de Educação Municipal de São Paulo (RME/SP), com o público-alvo específico, permitindo a oferta de conteúdo alinhado com as Diretrizes do Ministério da Educação somadas ao Currículo da Rede Municipal abordando seus principais conceitos, concepções e diretrizes na formação. O curso busca ainda a aprendizagem e desenvolvimento integral do ser humano ao longo da vida, assegurando os direitos de aprendizagem a cada um dos estudantes da RME/SP. Tendo a cultura como um marco social, a FUNDAC, consciente de sua missão,

assume o desafio de colocar entre as metas e ações do seu Projeto de Desenvolvimento Institucional, as estratégias de intervenção nas comunidades com maior índice de vulnerabilidade social, em parceria com o poder público e a sociedade civil organizada, na expectativa de garantir direitos sociais e criar reais condições para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Essas ações, pautadas na Legislação de Assistência Social vigente, tornam-se ferramentas importantes na promoção de mudanças direcionadas para a construção de uma sociedade realmente democrática, cidadã. O apoio a iniciativas criativas e inéditas sempre atraiu o interesse da Fundação.

Na comemoração dos 70 anos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a FUNDAC associou-se ao Tribunal Superior do Trabalho e à Caixa Econômica Federal para resgatar a história do judiciário trabalhista no Brasil, produzindo vídeos e eventos para disseminar informações sobre o direito do trabalho para toda a sociedade brasileira. Em parceria com a Secretaria de Cultura do estado de São Paulo, a FUNDAC gerenciou a orquestra Jazz Sinfônica no período de 2018 a 2019. Foram realizados também vários cursos de especialização in company e para universidades de prestígio, como a Universidade de São Paulo e Universidade de Buenos Aires. À medida em que vai construindo sua história sólida e competente, a FUNDAC amplia as suas áreas de atuação.

Em 2024, a FUNDAC, por meio de sua mantida, FUNDAEC, iniciará um Curso de Pedagogia, assim como dois cursos de Pós-graduação, também na área pedagógica, com foco no Transtorno do Autismo e na Gestão Escolar, para atender demanda da Rede Municipal de Educação da cidade de São Paulo.

1.2. A vocação da Instituição

A Faculdade de Pedagogia da FUNDAEC, mantida pela FUNDAC, está comprometida com a formação de professores altamente qualificados para atuar no dinâmico cenário educacional da cidade de São Paulo. Reconhecendo a importância de preparar profissionais para os desafios do século XXI, a instituição oferece um currículo que mescla disciplinas teóricas, técnicas pedagógicas e humanísticas, com uma abordagem prática voltada para a realidade escolar.

Neste contexto, os professores formados pela FUNDAEC são treinados para serem peças-chave no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida. A faculdade entende que, em um mundo cada vez mais instável e globalizado, é essencial que os educadores tenham habilidades para lidar com desafios cotidianos influenciados pela tecnologia, mudanças comportamentais, questões de saúde e infraestrutura. Eles são preparados para compreender tendências em diversas áreas, como negócios, tecnologia, engenharia, saúde e educação, visando elaborar estratégias eficazes.

O objetivo pedagógico da FUNDAEC é formar docentes com competências técnicas e humanísticas, aptos a atender às demandas educacionais de São Paulo, tanto no aspecto profissional quanto social. Isso é alcançado por meio de uma formação que enfatiza a prática aplicada. Os estudantes se engajam em projetos integradores, desafios profissionais, trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos e pesquisas. Além disso, há um forte componente de atividades práticas em laboratórios e programas de extensão, garantindo o desenvolvimento de competências docentes relevantes e proporcionando uma visão atualizada nas áreas de atuação da faculdade.

Essa abordagem inovadora e prática assegura que os futuros professores estejam bem equipados para contribuir significativamente para o sistema educacional de São Paulo, especialmente no contexto do Currículo Paulista, que demanda profissionais qualificados e adaptáveis às mudanças constantes do cenário educacional contemporâneo.

1.3. Objetivo Institucional

No contexto de um curso de Pedagogia à distância, os objetivos da Faculdade são adaptados para atender às especificidades e desafios do ensino online, mantendo o compromisso com a excelência educacional:

- Consolidar a gestão da Faculdade focando nas particularidades do ensino à distância em Pedagogia.
- Desenvolver um processo educativo online que promova a formação integral do futuro educador, inculcando senso crítico, ética e habilidades de julgamento e ação, preparando profissionais conscientes para atuar no ambiente educacional contemporâneo.

- Estabelecer políticas de desenvolvimento para os professores e equipe técnico-administrativa, considerando a importância de suas funções no ensino à distância.
- Manter um corpo docente e técnico-administrativo altamente qualificado, especializado em educação online, para atender às necessidades dos cursos à distância.
- Oferecer infraestrutura virtual robusta e recursos acadêmicos adequados para o suporte dos cursos de Pedagogia em EaD previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Implementar uma Plataforma de Qualificação e Treinamento para Docentes, fornecendo cursos de aperfeiçoamento focados em pedagogia online.
- Aplicar Políticas Institucionais nos cursos de Pedagogia em EaD, utilizando feedback dos processos avaliativos para aprimoramentos contínuos.
- Realizar um plano de marketing eficaz, direcionado para atrair e reter alunos no processo seletivo do curso de Pedagogia à distância.
- Fomentar a inovação e a prática pedagógica na educação online, atualizando continuamente o currículo e os métodos de ensino.
- Utilizar eficientemente os espaços virtuais para promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais essenciais, de acordo com as novas diretrizes curriculares e as exigências do Ministério da Educação.
- Realizar avaliações contínuas dos cursos de Pedagogia em EaD, assim como das outras dimensões da avaliação institucional, seguindo as orientações da Comissão Própria de Avaliação.

1.4. Missão

A FUNDAEC, mantida pela FUNDAC, tem como missão **contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, político, cultural e social do país, com comprometimento ético e responsabilidade social.**

Para cumprir essa missão, a FUNDAEC oferece um currículo de formação de professores que integra disciplinas teóricas, técnicas pedagógicas e humanísticas, articuladas às exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo da Cidade de São Paulo.

Essa abordagem é enriquecida por uma metodologia que facilita a integração e o ingresso dos alunos nos desafios cotidianos da escola, priorizando atividades práticas alinhadas às exigências técnicas e humanísticas da área da educação.

A FUNDAEC acredita que a formação de professores é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, mais humana e mais igual. Por isso, a Faculdade

está comprometida em formar profissionais capacitados para atender às demandas da educação no século XXI.

1.5. Propósito

Investir na evolução do país e da sociedade para impulsionar as pessoas a construírem uma melhor versão de si.

1.6. Visão

- Ser referência em educação e ações culturais de qualidade no Estado de São Paulo e demais estados de atuação da Fundação com o objetivo de atingirmos todo o território brasileiro.
- Fomentar educação, investindo e divulgando a cultura, a ciência e a tecnologia.
- Ser a melhor experiência existencial, transformando conhecimento e oportunidades em sucesso para todos

1.7. Valores

O curso de Graduação em Pedagogia assume o compromisso de promover no aluno um processo contínuo de reflexão sobre o papel do ensino na constituição do homem e da sociedade. Tal reflexão envolve a conscientização de que o professor tem um papel transformador, atuando desde os primeiros anos de vida da criança, sedimentando valores, além de desenvolver o respeito aos diferentes segmentos sociais. Deste modo, a formação do egresso deverá ser sólida, vindo a permitir oferecer aos seus alunos condições indispensáveis ao exercício pleno da cidadania.

1.8. Oferta do curso de Pedagogia

A FUNDAEC, instituição de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), oferece o curso de Pedagogia na modalidade a distância. O curso foi autorizado pelo MEC com nota máxima, 5. Está em vigência respaldado na Portaria N° 575, de 07 de abril de 2022.

O curso de Pedagogia da FUNDAEC tem como objetivo formar professores reflexivos, com competências e habilidades para atuar na educação básica, com base em uma perspectiva crítica, reflexiva e ética. O curso também visa promover a formação integral dos estudantes, preparando-os para atuar na realidade local e global.

A matriz curricular do curso de Pedagogia da Faculdade é composta por disciplinas que abordam os fundamentos da educação, a didática, a psicologia da educação, a sociologia da educação, a gestão educacional, a avaliação educacional, a educação especial, a educação inclusiva e as tecnologias educacionais.

O curso também oferece atividades de extensão, que permitem aos estudantes vivenciar a prática pedagógica em contextos reais. As atividades de extensão são realizadas em parceria com escolas, organizações não governamentais e outras instituições da sociedade civil.

A Faculdade oferece um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) moderno e funcional, que proporciona aos estudantes uma experiência de aprendizagem rica e interativa. O AVA conta com recursos como videoaulas, fóruns, chats, wikis e outras ferramentas que facilitam a aprendizagem.

O corpo docente/tutores do curso de Pedagogia da Faculdade é formado por professores qualificados, com experiência na área da educação. Os professores são responsáveis por ministrar as aulas, orientar os estudantes e acompanhar o seu desenvolvimento.

Principais destaques do curso

- Autorização pelo MEC com nota máxima: O curso de Pedagogia da Faculdade foi autorizado pelo MEC com nota máxima, 5, em processo avaliativo realizado em 2022.
- Matriz curricular abrangente: A matriz curricular do curso de Pedagogia da Faculdade é composta por disciplinas que abordam os fundamentos da educação, a didática, a psicologia da educação, a sociologia da educação, a gestão educacional, a avaliação educacional, a educação especial, a educação inclusiva e as tecnologias educacionais.
- Atividades de extensão: O curso de Pedagogia da Faculdade oferece atividades de extensão, que permitem aos estudantes vivenciar a prática pedagógica em contextos reais.
- Ambiente virtual de aprendizagem moderno: A Faculdade oferece um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) moderno e funcional, que proporciona aos estudantes uma experiência de aprendizagem rica e interativa.
- Corpo docente qualificado: O corpo docente do curso de Pedagogia da Faculdade é formado por professores qualificados, com experiência na área da educação.

Aspecto	Detalhes
Autorização	Portaria N° 575, de 07 de abril de 2022.
Modalidade	Educação a Distância (EaD)
Objetivo	Formar professores para educação básica
Titulação do graduado	Licenciado em Pedagogia
Vagas autorizadas por ano	500
Regime:	Semestral
Carga horária	3940 horas de efetivo trabalho acadêmico
Atividades Presenciais	2000 horas de atividades presenciais
Integralização	8 semestres mínimo 12 semestres máximo
Coordenação	Prof. Dr. Fábio Cristiano de Moraes
Corpo Docente-tutorial	86% de mestres e doutores
Fundamento legal	Resolução n° 2, de 19 de dezembro de 2019, do CNE.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

2.1 Políticas Institucionais

No curso de graduação em Pedagogia à distância da FUNDAEC, a formação docente está alinhada às mais modernas abordagens pedagógicas, garantindo uma educação de vanguarda no campo da educação. Esta formação se destaca pela sua orientação contemporânea e inovadora, que prepara os futuros educadores para atender às necessidades de um ambiente educacional em constante evolução.

Principais características da formação docente do curso de Pedagogia da FUNDAEC:

- **Abordagens Pedagógicas Atuais:** O curso incorpora as mais recentes metodologias e teorias em educação, assegurando que os educadores estejam aptos a aplicar práticas pedagógicas eficazes e inovadoras em diversos contextos educativos.
- **Foco na Tecnologia Educacional:** Dada a natureza online do curso, há um forte enfoque no uso de tecnologias educacionais, preparando os educadores para ensinar de forma eficiente em ambientes virtuais e utilizando recursos digitais modernos.
- **Desenvolvimento de Competências Socioemocionais:** A grade curricular enfatiza o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fundamentais para a educação do século XXI, tais como empatia, comunicação eficaz e gestão de conflitos.
- **Formação Baseada em Competências:** O curso está estruturado para desenvolver competências específicas, alinhadas com as necessidades do mercado de trabalho e as diretrizes curriculares, assegurando uma formação abrangente e relevante.
- **Integração de Temáticas Atuais:** Questões contemporâneas como sustentabilidade, diversidade, inclusão e educação para cidadania são integradas ao currículo, preparando os educadores para abordar temas relevantes em suas práticas docentes.
- **Práticas Reflexivas e Críticas:** A formação incentiva a reflexão crítica e a análise pedagógica, habilidades essenciais para educadores que buscam constantemente aprimorar suas práticas e metodologias de ensino.
- **Aprendizagem Baseada em Projetos:** O curso utiliza a aprendizagem baseada em projetos, incentivando os estudantes a desenvolverem soluções criativas e práticas para desafios reais do ambiente educacional.

Essa abordagem moderna e abrangente no curso de Pedagogia da FUNDAEC assegura que os futuros educadores estejam bem-preparados para liderar e inovar no campo educacional, equipados com as competências e o conhecimento necessários para prosperar em uma era digital e globalizada.

2.1.1 Política de Ensino

No curso de graduação em Pedagogia, reconhece-se a necessidade de adaptar o ensino superior às novas demandas trazidas pelas mudanças no cenário econômico, administrativo, político e sociológico, tanto nos centros urbanos quanto nas áreas rurais. Esta perspectiva abrangente é crucial para responder aos desafios impostos pela dinâmica do mercado de trabalho e pela diversificação das oportunidades profissionais.

A formação oferecida no curso de Pedagogia visa:

- **Expandir Competências Profissionais e Humanísticas:** Integração de temas profissionais e humanísticos para formar educadores capazes de atuar de maneira transformadora na sociedade.
- **Valorização da Diversidade e Sustentabilidade:** Inclusão de conteúdos relacionados à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, assim como a promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, para formar profissionais mais conscientes e adaptáveis.
- **Estímulo ao Pensamento Crítico e Reflexivo:** A proposta pedagógica do curso incentiva a curiosidade intelectual, o pensamento crítico e a capacidade analítica, preparando os alunos para serem agentes de mudança.
- **Metodologias Didático-Pedagógicas Inovadoras:** Adoção de técnicas didáticas que favorecem a interdisciplinaridade e o atendimento educacional especializado, com ênfase na avaliação contínua como parte do processo formativo.
- **Incorporação de Avanços Tecnológicos:** Uso de tecnologias avançadas e metodologias que promovem a interdisciplinaridade, além de ações contemporâneas e inovadoras em ensino, pesquisa e extensão.
- **Planejamento Estratégico de Aprendizagem:** As diretrizes institucionais são cuidadosamente planejadas para cumprir a missão e a vocação

pedagógica do curso, inter-relacionando teoria e prática através de matrizes curriculares bem estruturadas e metodologias atualizadas.

- Adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais: As aulas são organizadas para explorar diferentes formas de aprendizagem, buscando a inovação e a atualização constante dos conteúdos, alinhando o perfil do egresso aos objetivos institucionais e às exigências curriculares nacionais.

Essa abordagem no curso de Pedagogia assegura uma formação ampla, contemporânea e alinhada às necessidades atuais do mercado de trabalho, capacitando os futuros educadores para atuar de maneira eficaz e transformadora em diversos contextos educacionais.

2.1.1.1 Concepção e critérios da avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é estruturada para refletir a filosofia educacional do curso e se aplica tanto às atividades à distância quanto às presenciais. Esta abordagem promove o desenvolvimento e a autonomia do estudante através de um sistema de avaliação contínuo, que inclui:

- Avaliação de Desempenho (AD): Esta avaliação contínua é realizada pelo professor ao longo do semestre, abrangendo trabalhos, avaliações formativas, exercícios, desafios profissionais e outras atividades acadêmicas. Ela representa 40% da nota final de cada disciplina.
- Avaliação Presencial (AP): Consiste em uma avaliação com 10 questões de múltipla escolha, baseadas em exames oficiais (como ENADE, Enem, concursos públicos, vestibulares, etc.), realizada em uma data específica no final do semestre, conforme o Calendário Acadêmico. Esta avaliação corresponde a 60% da nota final da disciplina.

A média em cada disciplina é calculada com base nas pontuações obtidas nessas avaliações. Se um estudante não alcançar a média mínima de 6,0, ele será submetido a um exame nas disciplinas em que o desempenho foi inferior a 3,0. Uma nota de 6,0 ou mais no exame garante a aprovação.

Importante destacar que os alunos são preparados para avaliações multi e interdisciplinares (AP) desde o início do curso, visando exames como o ENADE e processos seletivos diversos.

Os resultados das avaliações são processados e disponibilizados aos alunos através do portal acadêmico, dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico. O feedback dos professores nas Avaliações Contínuas (ACs) desempenha um papel formativo, permitindo que os estudantes revisem seus erros e compreendam as exigências para o sucesso.

Com base nas avaliações realizadas, são implementadas ações de revisão de conceitos, orientação de estudos e reelaboração de trabalhos e projetos. As disciplinas que envolvem projetos (como Integradores ou Trabalho de Conclusão de Curso) têm características específicas, com a pontuação distribuída ao longo das entregas de tarefas, culminando em apresentações em Feiras e Seminários Científicos ou Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso, onde ocorre a avaliação final de Desempenho.

2.1.1.2 Conteúdos, Materiais Didáticos e Tecnologias da Informação e Comunicação

O programa de ensino da FUNDAEC é notavelmente avançado no uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) para enriquecer seus conteúdos e materiais didáticos. Parte do currículo é realizado pelo Ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA), e as atividades síncronas pelo MS Teams. Essas plataformas oferecem uma variedade de recursos para apoiar a aprendizagem, incluindo:

- Unidades de Aprendizagem: materiais didáticos organizados em unidades temáticas, que abordam os conteúdos das disciplinas de forma interativa e colaborativa.
- Dicas do Professor ou Tutor: orientações e feedbacks dos professores ou tutores, que ajudam os alunos a compreender os conteúdos e desenvolver as habilidades necessárias.
- Banco de Questões: questões de avaliação que seguem a Taxonomia de Bloom, para avaliar o nível de aprendizagem dos alunos.
- Desafio Profissional: atividades práticas que permitem aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais.

Além disso, a Faculdade oferece aos alunos acesso a inúmeros aplicativos e laboratórios virtuais, que complementam a aprendizagem presencial ou à distância.

O uso das TIC's no processo de ensino e aprendizagem na FUNDAEC visa:

- Promover a aprendizagem ativa e colaborativa;
- Aproximar os alunos da realidade profissional;
- Desenvolver as habilidades necessárias para o século XXI.

2.1.1.3 Atividades Docentes e de Tutoria

As atividades de tutoria são cuidadosamente alinhadas ao currículo da cidade de São Paulo, com ênfase em atender às necessidades didático-pedagógicas específicas desse currículo. Isso inclui a mediação em fóruns discentes, participação em reuniões no início do semestre e orientações focadas nos fóruns. Os tutores, que são docentes qualificados e com formação aderente às disciplinas do currículo paulistano, desempenham um papel vital na atualização dos conteúdos e na elaboração de bancos de questões para avaliações formativas.

Além disso, a FUNDAEC garante que os tutores sejam avaliados semestralmente na plataforma virtual tanto pelos alunos quanto pela coordenação geral do ensino a distância. Este processo avaliativo é fundamental para manter a qualidade do ensino e garantir que ele esteja em consonância com as demandas e padrões do currículo da cidade de São Paulo.

Os tutores também participam ativamente de reuniões de planejamento no início de cada semestre e recebem feedbacks avaliativos ao final, assegurando uma constante melhoria e aprimoramento nas metodologias de ensino. A coordenação de educação a distância da FUNDAEC mantém um controle institucional rigoroso sobre as ações planejadas, visando o aperfeiçoamento contínuo do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esta abordagem garante que o programa de tutoria esteja sempre alinhado com as melhores práticas e inovações pedagógicas, em perfeita sintonia com as exigências do currículo da cidade de São Paulo.

2.1.1.4 Atividades Práticas e Presenciais

A formação de professores é um processo complexo e desafiador, que exige o desenvolvimento de uma ampla gama de competências. No contexto da educação a

distância, essa formação deve ser ainda mais cuidadosa, pois os alunos precisam desenvolver habilidades específicas para aprender e interagir de forma remota.

A FUNDAEC oferece um curso de Pedagogia que mescla momento online com atividades obrigatoriamente presenciais. O curso, portanto, se alinha às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo da Cidade de São Paulo. O curso prevê uma série de atividades presenciais inovadoras ao longo da formação, que são importantes para complementar a formação dos alunos e proporcionar-lhes uma experiência mais completa e transformadora.

As atividades presenciais inovadoras previstas no curso são:

- **Laboratórios de Ensino:** os alunos participam de laboratórios de ensino em diversas áreas da educação, como educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação especial. Nesses laboratórios, os alunos têm a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas reais, sob a orientação de professores experientes.

Os laboratórios de ensino são atividades presenciais inovadoras porque permitem aos alunos da FUNDAEC vivenciar práticas pedagógicas reais, sob a orientação de professores. Isso é importante para o desenvolvimento de competências técnicas, como a capacidade de planejar, implementar e avaliar atividades de ensino. Além disso, os laboratórios de ensino também contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a colaboração e a comunicação.

- **Estágios:** os alunos participam de estágios em escolas da cidade de São Paulo. Nesses estágios, os alunos têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso e de vivenciar o cotidiano da profissão de professor.

Os estágios são atividades presenciais inovadoras, porque permitem aos alunos vivenciar o cotidiano da profissão de professor. Isso é importante para o desenvolvimento de competências profissionais, como a capacidade de lidar com situações imprevistas e de construir relações positivas com os alunos e suas famílias. Além disso, os estágios também

contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a empatia e a resiliência.

- **Eventos acadêmicos:** os alunos participam de eventos acadêmicos, como congressos, seminários e palestras. Nesses eventos, os alunos têm a oportunidade de conhecer novas pesquisas e tendências na área da educação e de interagir com profissionais renomados.

Os eventos acadêmicos são atividades presenciais inovadoras porque permitem aos alunos conhecer novas pesquisas e tendências na área da educação. Isso é importante para o desenvolvimento de competências profissionais, como a capacidade de acompanhar as mudanças no campo da educação. Além disso, os eventos acadêmicos também contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a capacidade de se comunicar de forma eficaz e de trabalhar em equipe.

- **Projetos de extensão:** os alunos participam de projetos de extensão, que são atividades de pesquisa, ensino e extensão realizadas em parceria com a comunidade. Nesses projetos, os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos no curso e de contribuir para a transformação da sociedade.

Os projetos de extensão são atividades presenciais inovadoras porque permitem aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos no curso e de contribuir para a transformação da sociedade. Isso é importante para o desenvolvimento de competências profissionais, como a capacidade de trabalhar em projetos colaborativos e de resolver problemas sociais. Além disso, os projetos de extensão também contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a capacidade de se comprometer com a justiça social e de trabalhar por um mundo melhor.

Essas atividades presenciais inovadoras contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais para os professores, como:

- **Competências técnicas:** os alunos aprendem a aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais.
- **Competências socioemocionais:** os alunos desenvolvem habilidades como a colaboração, a comunicação e a resolução de problemas.

- Competências profissionais: os alunos adquirem conhecimentos e habilidades para atuar na profissão de professor.

A FUNDAEC acredita que as atividades presenciais inovadoras são fundamentais para a formação de professores qualificados e preparados para enfrentar os desafios da educação no século XXI.

2.1.2 Política de Pesquisa e Extensão

A FUNDAEC entende que a pesquisa e a extensão universitária são atividades indispensáveis na formação de professores. É pela investigação científica e partilha do conhecimento que os professores se mantêm atualizados com as últimas tendências da educação, desenvolvem habilidades de análise crítica e reflexiva e contribuem para a transformação da sociedade.

No curso de Pedagogia da FUNDAEC, a pesquisa está presente em todas as etapas da formação, desde os primeiros semestres até o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As atividades de pesquisa são subsidiadas por atividades inseridas no contexto das disciplinas, como o Desafio Profissional, o Projeto Interdisciplinar Integrador e os Grupos de Pesquisa.

O Desafio Profissional e o Projeto Interdisciplinar Integrador caracterizam-se como atividades práticas de extensão que promovem o desenvolvimento de produção científica. O Desafio Profissional é realizado no primeiro semestre do curso e visa desenvolver a capacidade de planejamento e execução de projetos. O Projeto Interdisciplinar Integrador é realizado no último semestre do curso e visa integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O TCC é uma atividade de pesquisa individual que deve ser desenvolvida no último semestre do curso. O tema do TCC deve ser relacionado à área de atuação do professor.

Os Grupos de Pesquisa são grupos de docentes e estudantes que se reúnem para realizar pesquisas em áreas específicas da educação. A participação em um grupo de pesquisa é uma oportunidade para os estudantes desenvolverem habilidades de pesquisa e se envolverem em projetos de pesquisa relevantes.

A FUNDAEC acredita que tanto a pesquisa quanto a extensão são fundamentais para a formação de professores competentes e comprometidos com a educação. A instituição investe na pesquisa para garantir que seus alunos desenvolvam as habilidades necessárias para atuarem de forma eficaz na sala de aula e na sociedade.

A pesquisa e o Currículo da Cidade de São Paulo

O Currículo da Cidade de São Paulo também destaca a importância da pesquisa na formação de professores. O Currículo afirma que os professores devem ser capazes de:

- Investigar e analisar criticamente o contexto educacional e social
- Desenvolver projetos de pesquisa que contribuam para a melhoria da educação
- Participar de redes de pesquisa e colaboração

A FUNDAEC alinha sua proposta de pesquisa à do currículo. A instituição oferece atividades de pesquisa que permitem aos alunos desenvolver as habilidades necessárias para atender às diretrizes do currículo.

A seguir, são apresentados alguns exemplos de atividades de pesquisa que são desenvolvidas no curso de Pedagogia da FUNDAEC:

- **Desafio Profissional:** Os alunos são divididos em grupos e devem desenvolver um projeto de intervenção pedagógica em uma escola pública.
- **Projeto Interdisciplinar Integrador:** Os alunos devem desenvolver um projeto de pesquisa que integre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.
- **TCC:** Os alunos devem desenvolver um trabalho de conclusão de curso sobre um tema relacionado à área de atuação do professor.
- **Grupos de Pesquisa:** Os alunos podem participar de grupos de pesquisa que investigam temas relacionados à educação.

Essas atividades permitem aos alunos desenvolver habilidades de pesquisa, como:

- Identificação de problemas
- Planejamento e execução de projetos
- Análise de dados
- Comunicação de resultados

A FUNDAEC acredita que essas habilidades são essenciais para que os professores possam atuar de forma eficaz na sala de aula e na sociedade.

2.1.2.1 Programas de Pesquisa

No curso de Pedagogia da FUNDAEC, com ênfase no currículo da cidade de São Paulo, a pesquisa aplicada é fortemente incentivada. A instituição oferece auxílio para a execução de projetos científicos e subsidia diversas iniciativas, como editais, feiras científicas e participação em eventos. A formação de pós-graduados, a promoção de congressos e o intercâmbio com outras instituições são ações fundamentais para a divulgação dos resultados das pesquisas.

As atividades de pesquisa são organizadas em linhas temáticas alinhadas com áreas de concentração como Gestão Educacional, Tecnologia da Informação, Metodologias Ativas e Pedagogia de Projetos. A instituição vê a pesquisa como uma oportunidade de inserir seus alunos em atividades de investigação e construção do saber em áreas relacionadas aos cursos oferecidos, tanto presencialmente quanto à distância. Esta abordagem visa o aprimoramento e a formação pessoal, profissional e cidadã dos alunos.

A FUNDAEC incentiva a pesquisa por meio de vários meios, incluindo o cultivo da atividade científica, o estímulo ao pensamento crítico, a manutenção de serviços de apoio como bibliotecas, e a formação de pessoal em cursos de pós-graduação. A possibilidade de concessão de auxílios para projetos específicos, a realização de convênios com entidades patrocinadoras de pesquisa, e a programação de eventos científicos são outras formas de incentivo à pesquisa.

Entre as linhas de pesquisa adotadas pela instituição, destacam-se: "Práticas Escolares e Teorias do Ensino", que investiga as práticas escolares e discute teorias de ensino; "Gestão Escolar", focada em aprimorar conceitos e técnicas de gestão das escolas; "Inovação", que explora a gestão da inovação em aspectos tecnológicos e de processos; "Sustentabilidade", investigando impactos ambientais e de negócios sustentáveis; e "Inclusão Educacional e Profissional", focando na trajetória da educação inclusiva no Brasil.

As condições de participação para inscrição em grupos de pesquisa obedecem aos seguintes requisitos:

I. Professores Doutores orientadores vinculados aa Faculdade, em tempo integral ou parcial, dotados de experiência na área relacionada ao projeto, titulação de doutor ou mestre e produção científica correlacionada ao projeto;

II. Alunos pesquisadores regularmente matriculados em curso de graduação na Faculdade possuindo Índice de Rendimento Acadêmico maior ou igual a 7,0 (sete) no último semestre cursado e disponibilidade para às atividades de pesquisa;

III. Projetos propostos em conjunto pelo professor orientador e alunos-pesquisadores, no formato definido pela Faculdade, sendo avaliado considerando a qualidade da apresentação, o mérito técnico-científico, o interesse da instituição e a viabilidade técnica e econômica.

A candidatura ao projeto de iniciação científica se fará por meio de edital, anexando o projeto, que será deferido ou não, em razão dos requisitos exigidos.

Os projetos serão analisados e aprovados pelo Comitê Científico, nos termos do edital anual.

É facultado aos alunos egressos continuarem com seus grupos de pesquisa, desde que autorizado pelo professor orientador e coordenação de pesquisa.

O aluno-pesquisador deverá se comprometer a:

I. Cumprir carga horária semanal, em horário definido com o professor-orientador, não conflitante com suas obrigações discentes, em função das disciplinas em que estiver matriculado;

II. Atender às orientações do professor orientador;

III. Elaborar relatórios de suas atividades de acordo com o cronograma estabelecido apresentando ao professor orientador;

IV. Guardar sigilo das informações relativas à pesquisa científica;

V. Elaborar e apresentar, sob orientação do professor, trabalhos em eventos ou congressos mencionando a condição de aluno;

VI. Participar de cursos e eventos que sejam pertinentes à atividade de pesquisa científica promovida pela Instituição;

VII. Participar das reuniões de avaliação estabelecidas pela coordenação do curso.

O professor orientador de pesquisa científica deverá se comprometer a:

- I. Cumprir o cronograma de acompanhamento previsto no projeto quanto à metodologia a ser utilizada para avaliação do aluno-pesquisador;
- II. Avaliar o desempenho de seus orientandos;
- III. Encaminhar a frequência do aluno-pesquisador, os relatórios parciais, finais e resumos à Diretoria do Centro Universitária, de acordo com os prazos estabelecidos;
- IV. Mencionar a condição de professor e orientador de pesquisa científica em todas as modalidades de divulgação do trabalho desenvolvido.

A Diretoria da Faculdade se compromete a:

- I. Planejar, executar e avaliar continuamente o Programa Institucional de Pesquisa;
- II. Cumprir o estabelecido nos editais de pesquisa e autorizando a convalidação de atividades complementares;
- III. Promover eventos de pesquisa científica, visando à formação científica e pedagógica dos professores e alunos;
- IV. Realizar reuniões estabelecidas no cronograma geral relativo ao programa institucional de pesquisa ;
- V. Expedir os certificados de pesquisa científica e fornecer declarações;

Para avaliação do aluno-pesquisador serão considerados:

- I. Frequência do aluno pesquisador;
- II. Desempenho do aluno nos eventos de pesquisa científica;

III. Banca de avaliação com o orientador e um professor convidado estabelecendo a nota (SGTI) para inclusão no processo avaliativo do professor orientador.

2.1.2.2 Programas de Extensão

A política institucional para a Extensão foi definida à luz da missão e valores institucionais, do perfil de egresso e do caráter dinâmico e do papel preponderante da extensão como uma ação de articulação entre o ensino e a pesquisa.

Nesse sentido, entende-se como Extensão a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica, contribuindo para a formação dada em sala de aula, seja ela presencial ou por AVA, e com as demandas da sociedade possibilitando o exercício da responsabilidade social da Instituição frente às realidades locais e regionais de São Paulo.

As políticas para o desenvolvimento da Extensão são direcionadas, com vistas a participação ativa de toda a comunidade acadêmica – professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes – para interação com a comunidade local, para o atendimento da responsabilidade social, para a prática acadêmica, para a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento sustentável.

A Responsabilidade Social é compreendida como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, dos direitos humanos, da igualdade étnico racial, da igualdade de gênero, do respeito às diferenças, do acesso aos saberes, da inclusão, da educação ambiental, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da produção e preservação cultural e artística local e regional.

Ressalta-se que, para a Faculdade, tal como ocorre nas atividades de ensino e pesquisa, a extensão deve ser promovida com foco no desenvolvimento do senso de pertinência de sua comunidade e do país, a partir do uso de tecnologias inovadoras e das metodologias ativas, por meio de atividades planejadas dentro dos preceitos da sustentabilidade e tendo como um dos objetivos a capacitação do cidadão para o mercado de trabalho, para o empreendedorismo e intraempreendedorismo.

São diretrizes da Extensão:

-
- a) Relacionar teoria e prática para a promoção do desenvolvimento humano e intelectual da comunidade acadêmica;
- b) Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos às demandas e desafios na sociedade;
- c) Desenvolver atividades de extensão alinhadas e articuladas com:
- ✓ O ensino e a pesquisa;
 - ✓ A organização curricular dos cursos e o perfil delineado para formação pessoal, profissional e cidadã dos estudantes;
 - ✓ A formação empreendedora e o desenvolvimento sustentável;
 - ✓ A melhoria da qualidade de vida da população;
- d) Desenvolver a atitude questionadora diante dos desafios impostos pela realidade social.
- e) Dar apoio e colaborar com empreendedores locais ou regionais.
- f) Possibilitar aos membros da comunidade acadêmica o desenvolvimento de uma atitude cidadã, por meio de atuações consistentes em ações de responsabilidade social;
- g) Possibilitar aos alunos experiências significativas de práticas profissionais nas áreas de estudos;
- h) Preservar e disseminar a cultura local de cada comunidade;
- i) Possibilitar a cada comunidade o acesso à educação superior por meios de atividades formativas, prestação de serviços, compartilhamento de saberes, dentre outras ações;
- J) Planejar, implementar e avaliar ações para as comunidades pertencentes às áreas de atuação da IES, promovendo experiências de formação cultural, educacional, profissional e social.

Para o desenvolvimento das ações da extensão, foram estabelecidas as seguintes categorias:

✓ Programa de Extensão - Conjunto de atividades, gerenciadas com a mesma diretriz e voltadas a um objetivo comum, reunindo ações que possuam afinidades temáticas e possam ser desenvolvidos de forma interdisciplinar.

✓ Projeto de Extensão - Ações de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, que tenham articulação com o ensino e a pesquisa, envolvendo discentes e docentes, em atuação conjunta com as comunidades.

Para cada categoria, são admitidos os seguintes tipos de atividades de extensão:

a) Eventos - Atividades esporádicas de curta duração, realizadas no intra ou extramuros, tais como: assembleias, ciclos de estudos, circuitos, colóquios, concertos, conclaves, conferências, congressos, debates, encontros, espetáculos, exposições, feiras, festivais, fóruns, jornadas, lançamentos de publicações e produtos, mesas redondas, mostras, olimpíadas, palestras, recitais, semanas de estudos, oficinas culturais, seminários, simpósios.

b) Cursos de Extensão - Os cursos de extensão, ofertados nas modalidades presencial e EaD, são planejados para atender demandas da sociedade e as necessidades de aquisição, atualização e aperfeiçoamento de conhecimento de jovens e adultos, independentemente do nível de escolaridade e formação. Todos os cursos de extensão também serão ofertados na modalidade a distância, com corpo docente igualmente capacitado.

Os cursos de extensão podem ser ofertados interna ou externamente com calendários prefixados, nas formas de curso de iniciação, atualização, qualificação profissional, conforme descrição seguinte:

✓ Curso de Capacitação: apresentam noções introdutórias, conhecimentos básicos para atender as demandas da sociedade, independentemente do nível de escolaridade e formação, tanto no formato presencial quanto a distância.

✓ Curso de Atualização: objetiva principalmente atualizar conhecimentos, habilidades técnicas ou técnicas em uma ou mais áreas; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional, tanto no formato presencial quanto a distância.

✓ Curso de Qualificação Profissional: oferta de capacitação em atividades profissionais específicas que tem por objetivo atender a um setor específico do mercado de trabalho; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional, tanto no formato presencial quanto a distância.

✓ Prestação de Serviços - Realização de trabalho técnico seja para atendimento às demandas sociais, ou para uma demanda de terceiros (pessoa física ou jurídica de caráter público ou privado) incluindo ações sociais, serviços de assistência social, assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional, tanto no formato presencial quanto a distância.

2.1.3 Política Nacional de Educação Ambiental

O curso de Pedagogia da FUNDAEC está alinhado às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental. A abordagem do curso é interdisciplinar e transversal, tratando a educação ambiental em diversos componentes da grade curricular.

Elas enfatizam a importância da reflexão sobre atos, ações e decisões individuais e coletivas na manutenção e continuidade de uma Política de Educação Ambiental eficaz, não apenas no âmbito individual, mas também no coletivo, abrangendo organizações e a sociedade como um todo.

Essa abordagem garante que os futuros educadores formados pela FUNDAEC tenham uma compreensão profunda e prática das questões ambientais, integrando-as ao processo educativo de maneira eficiente e responsável. Além disso, enfatiza a importância da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental nas organizações e na sociedade, preparando os alunos para serem agentes de mudança positiva na educação e além dela.

2.1.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

A FUNDAEC entende que a Educação em Direitos Humanos (EDH) é um componente essencial da formação de professores. Os professores são responsáveis por formar cidadãos conscientes e comprometidos com a defesa dos direitos humanos, e a EDH fornece as ferramentas necessárias para isso.

O curso de Pedagogia da FUNDAEC atende de forma multidisciplinar à Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. A EDH é trabalhada nas disciplinas e nos projetos integradores.

As disciplinas e os projetos integradores trabalham o perfil profissional do professor de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem-estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças.

Além das disciplinas, o curso também promove palestras e atividades práticas orientadas que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania. Essas atividades incluem:

- **Palestras:** A FUNDAEC convida especialistas para falar sobre temas relacionados à EDH, como racismo, sexismo, violência contra a mulher e direitos da criança.
- **Atividades práticas orientadas:** Os alunos são divididos em grupos para desenvolver projetos que contribuam para a promoção dos direitos humanos.

A propagação deste conhecimento, integrado ao perfil do egresso, está envolvido nas atividades práticas orientadas estabelecendo uma reflexão a respeito dos temas estudados compartilhando conhecimento com a sociedade e no compartilhamento da informação com colegas, organizações e sociedade de forma geral.

Portanto, a FUNDAEC está comprometida com a formação de professores que sejam agentes de transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2.1.5 Política para Educação das Relações Étnico-Raciais

A FUNDAEC entende que a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são componentes essenciais da formação de professores. Os professores são responsáveis por formar cidadãos conscientes e comprometidos com a promoção da equidade racial, e a a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana fornece as ferramentas necessárias para isso.

O curso de Pedagogia da FUNDAEC oferece conteúdos curriculares adequados às exigências da Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Esses conteúdos estão associados de modo multidisciplinar e transversal, contribuindo para a formação técnica e humanística do profissional durante todo o período do curso.

Os temas e conteúdos relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana trabalham e refletem a respeito da postura ética, imparcial, cujos valores estão associados à sustentabilidade dos negócios e da sociedade. As disciplinas retomam esses conceitos no âmbito individual, sociedade e organizações de modo que o discente identifique o impacto deste conhecimento para seu bem-estar melhorando também a qualidade de vida do grupo (sociedade).

Para promover a compreensão e a reflexão sobre as questões étnico-raciais, o curso de Pedagogia da FUNDAEC realiza as seguintes atividades:

- **Palestras:** A FUNDAEC convida especialistas para falar sobre temas relacionados à EREAR/EHCAA, como racismo, preconceito, discriminação e desigualdade racial.
- **Teatro:** A FUNDAEC promove apresentações teatrais que abordam temas relacionados à EREAR/EHCAA.
- **Saídas pedagógicas:** Os alunos são levados a locais que representam a cultura afro-brasileira e africana.
- **Orientações para com a sociedade:** Os alunos são orientados a realizar atividades práticas que contribuam para a promoção da equidade racial.

Essas atividades contribuem na prática para os conteúdos estudados nos componentes curriculares além de impulsionar a aproximação entre os discentes, docentes e sociedade contribuindo para a evolução e diversificação da cultura e do conhecimento.

A FUNDAEC também promove cursos livres abertos à comunidade, que abordam temas relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Essa iniciativa contribui para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a promoção da equidade racial.

Além disso, o curso de Pedagogia da FUNDAEC incentiva os alunos a participarem de trabalhos em grupo, como o Projeto Profissional Integrador. Esses trabalhos estimulam o convívio em grupo, a possibilidade de discussões e trocas de experiências atendendo aos preceitos de multiculturalismo, diversidade, reduz a distância e a heterogeneidade nos mais diversos grupos que compõe a sociedade.

A FUNDAEC está comprometida com a formação de professores que sejam agentes de transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária

2.1.6 Políticas para o Transtorno do Espectro Autista

A FUNDAEC, comprometida com sua missão e objetivos, além de estar em conformidade com a Lei nº 12.764 de 2012, desenvolve um trabalho significativo de acolhimento a discentes com transtorno do espectro autista. Este esforço visa garantir o direito à proteção e inclusão desses indivíduos. O processo de acolhimento se aplica tanto a alunos quanto a docentes que, durante o processo seletivo ou ao longo do semestre, identifiquem a necessidade de suporte específico para sua formação.

Alinhada com as recomendações da ONU/2006 e o artigo 1º da CDPD, a instituição assegura tratamento equitativo às pessoas com necessidades especiais. Os atendimentos começam com o Coordenador do Curso e, quando necessário, são encaminhados ao Diretor do campus, que possui formação qualificada na área. A gestão participativa envolve reuniões frequentes com representantes de sala e o colegiado do curso, além de treinamentos de capacitação planejados por uma equipe multidisciplinar, visando atender às necessidades dos alunos e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

A FUNDAEC também se empenha em fornecer suporte de infraestrutura, visando a identificação das características individuais dos alunos, incluindo aqueles com transtorno do espectro autista, conforme estabelecido no Artigo 2º da Lei nº 12.764/2012. Este apoio visa eliminar barreiras que dificultem ou impeçam a aprendizagem e a interação social dos alunos.

Além disso, a instituição propõe atividades como palestras, seminários e oficinas focadas na área de Tecnologia Assistida e Comunicação Alternativa/Aumentativa, especificamente para pessoas com Transtorno do Espectro Autista. O Projeto Integrador, por sua vez, é uma estratégia para quebrar barreiras e garantir a integração de alunos com

necessidades especiais, cumprindo a legislação que trata de questões relacionadas ao espectro autista.

Por fim, o atendimento psicopedagógico realizado por profissionais qualificados e dedicados a esta função reflete o compromisso da FUNDAEC com o acolhimento de alunos com qualquer tipo de deficiência ou mobilidade reduzida.

2.1.7 Política para a Inovação

A inovação pedagógica é um processo contínuo de transformação das práticas de ensino e aprendizagem, que visa a melhorar a qualidade da educação. No contexto da FUNDAEC, a inovação pedagógica está alinhada com o Currículo da Cidade de São Paulo e com a formação de professores.

O Currículo da Cidade de São Paulo prevê que os processos de ensino e aprendizagem devem ser:

- Criativos: Devem estimular a criatividade e a autonomia dos alunos.
- Interativos: Devem promover a interação entre os alunos, os professores e o mundo.
- Transdisciplinares: Devem integrar os diferentes saberes e áreas do conhecimento.
- Inclusivos: Devem atender às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas características individuais.

A formação de professores deve preparar os profissionais para atuarem de forma eficaz em um contexto de inovação pedagógica. Portanto, os professores precisam desenvolver as seguintes competências:

- Domínio do conteúdo: Devem ter um conhecimento profundo das disciplinas que ensinam.
- Competências pedagógicas: Devem saber como planejar, organizar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem.
- Capacidade de inovar: Devem estar abertos a novas ideias e dispostos a experimentar novas práticas.

A Instituição busca promover a inovação pedagógica alinhada com o Currículo da Cidade de São Paulo e a formação de professores de diversas formas, como:

- Oferece formação continuada para professores/tutores: A formação continuada aborda temas relacionados à inovação pedagógica, como o uso de tecnologias, a aprendizagem ativa e a educação inclusiva.
- Incentiva a pesquisa e a experimentação: A FUNDAEC incentiva os professores/alunos a pesquisar e experimentar novas práticas pedagógicas.
- Cria espaços de colaboração: A Instituição criou espaços para que os professores compartilhem experiências e ideias, tais como a brinquedoteca, e o laboratório de aprendizagem.

A adoção dessas medidas promovem uma educação de qualidade, que atenda às necessidades dos alunos e prepare-os para o futuro da educação

Exemplos de práticas pedagógicas inovadoras alinhadas com o Currículo da Cidade de São Paulo e a formação de professores:

- **Uso de tecnologias:** O uso de tecnologias promove a aprendizagem ativa e a inclusão. Por exemplo, os professores usam plataformas de aprendizagem online para oferecer aulas personalizadas e atividades colaborativas.
- **Aprendizagem ativa:** A aprendizagem ativa envolve os alunos no processo de aprendizagem. Por exemplo, os professores usam metodologias como o ensino baseado em projetos ou a resolução de problemas.
- **Educação inclusiva:** A educação inclusiva garante que todos os alunos tenham acesso à educação. Por exemplo, os professores usam estratégias para atender às necessidades de alunos com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem.

A FUNDAEC promovem essas práticas pedagógicas inovadoras por meio de atividades como:

- Cursos e workshops sobre o uso de tecnologias na educação.
- Incentivo aos professores/tutores a participarem de projetos de pesquisa sobre aprendizagem ativa.
- Desenvolve materiais didáticos e recursos pedagógicos adaptados para alunos com deficiência.

2.1.8 Política de Memória Cultural e de Produção Artística

No curso de Pedagogia da FUNDAEC, as atividades de valorização da memória cultural e do patrimônio são integradas ao processo educativo, contribuindo significativamente para o aculturação dos estudantes. Essas atividades são fundamentais na formação dos alunos como cidadãos participativos e conscientes de seu papel no processo educativo, cultural e científico. A instituição enfatiza a importância da relação transformadora entre a instituição de ensino, o cidadão estudante e a riqueza cultural e histórica da comunidade.

As atividades culturais são promovidas e divulgadas institucionalmente através dos diversos cursos de forma disciplinar e interdisciplinar. Elas são programadas para atender a focos específicos em cada currículo e são direcionadas para a celebração de datas importantes relacionadas a:

- Promoções e valorização do significado cultural de diversas áreas de formação humana;
- Comemorações de datas históricas das instituições;
- Eventos promovidos pela comunidade e por instituições culturais e profissionais.

As atividades complementares consideradas essenciais para a formação cultural e histórica dos alunos incluem:

- Troca de experiências em fóruns de disciplinas multiculturais;
- Participação em eventos promovidos pela instituição;
- Incentivo à participação dos alunos em eventos comunitários com foco em celebrações culturais e históricas;
- Implementação de Projetos Integradores que abrangem a realidade cultural ou histórica da região;
- Prática de atividades acadêmicas complementares integradas à programação sociocultural como parte curricular obrigatória.

O objetivo dessas atividades é enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, aprimorar a formação acadêmica e a cidadania dos alunos, valorizar o patrimônio histórico e cultural, e estimular o diálogo entre o conhecimento teórico e prático. Essa abordagem promove o desenvolvimento da iniciativa, criatividade e enriquecimento contínuo da

cultura, bem como a compreensão do significado histórico de locais e monumentos relevantes na vida acadêmica e cidadã dos alunos.

2.1.9 Política de Incentivo à Produção Acadêmica

A Política de Incentivo à Produção Acadêmica da FUNDAEC para o curso de Pedagogia, em sintonia com o Currículo da Cidade de São Paulo, é uma iniciativa estratégica para formar professores altamente qualificados para atender às necessidades da rede de ensino. Este programa é essencial para assegurar que os educadores estejam preparados para enfrentar os desafios do ensino moderno, especialmente em um ambiente educacional tão diversificado e dinâmico como o de São Paulo.

- **Integração com o Currículo Paulistano:** A produção acadêmica na FUNDAEC é alinhada com as diretrizes do Currículo da Cidade de São Paulo, garantindo que os futuros professores estejam familiarizados com as práticas pedagógicas e abordagens educacionais mais recentes e eficazes. Isso inclui uma compreensão profunda das técnicas de ensino inovadoras, a importância da educação inclusiva e multicultural, e o uso de tecnologia na educação.

- **Fomento à Inovação e Pesquisa:** O incentivo à inovação e pesquisa científica é uma prioridade. Através de Projetos Integradores e Atividades de Extensão, os futuros professores têm a oportunidade de participar de pesquisas que influenciam diretamente o ensino e a aprendizagem, permitindo-lhes aplicar teorias educacionais em situações práticas. Os TCCs oferecem outra plataforma para aprofundar conhecimentos específicos em educação e desenvolver novas ideias e metodologias.

- **Desenvolvimento de Materiais Didáticos e Cultura Local:** A criação de materiais didáticos complementares, tanto em formatos físicos quanto digitais, é crucial para apoiar métodos de ensino ativos. Além disso, o fomento à cultura local através da produção e difusão de trabalhos culturais enriquece o conteúdo educacional e conecta os alunos à rica herança cultural de São Paulo.

- **Publicações Acadêmicas e Cultura de Pesquisa:** A promoção de publicações na Revista especializadas e outras plataformas acadêmicas reforça uma cultura de pesquisa e inovação. Estas publicações permitem que os professores em formação compartilhem suas descobertas e contribuam para o avanço da pedagogia.
- **Enriquecimento do Processo Educativo:** As atividades acadêmicas complementares, incluindo participação em eventos culturais e históricos, enriquecem o processo de ensino e aprendizagem. Estas atividades não apenas aprimoram a formação acadêmica e cidadã dos alunos, mas também valorizam o patrimônio histórico e cultural, ligando teoria e prática em atividades extracurriculares.

Portanto, a Política de Incentivo à Produção Acadêmica da FUNDAEC para o curso de Pedagogia está meticulosamente desenhada para equipar os futuros professores com as habilidades, conhecimentos e experiências necessárias para excelência no ambiente educacional desafiador de São Paulo. Ao integrar pesquisa, inovação e práticas culturais em sua abordagem pedagógica, a FUNDAEC assegura que seus graduados estejam prontos para fazer uma diferença significativa na educação dos alunos da cidade.

2.1.10 Política de Ensino a Distância

A FUNDAEC acredita que a educação a distância (EAD) é uma modalidade de ensino que pode oferecer oportunidades de formação de qualidade para pessoas de todas as regiões do país. Por isso, a instituição investe no desenvolvimento de cursos de EAD que atendam às necessidades dos alunos e ao padrão de qualidade da FUNDAEC.

A Política de Ensino a Distância da FUNDAEC tem como objetivo garantir a qualidade do ensino oferecido na modalidade EAD, por meio de um processo de planejamento, implementação e avaliação que considere as seguintes diretrizes:

- **Acessibilidade:** O ensino a distância deve ser acessível a todos os interessados, independentemente de sua localização geográfica, condição social ou econômica.
- **Qualidade:** O ensino a distância deve oferecer uma formação de qualidade, equivalente à oferecida na modalidade presencial.

- **Flexibilidade:** O ensino a distância deve ser flexível, permitindo que os alunos estudem no seu próprio ritmo e horário.

A Política de Ensino a Distância da FUNDAEC é aplicada a todos os cursos de EAD da instituição, incluindo o curso de Pedagogia. No caso do curso de Pedagogia, a matriz curricular prevê que, ao menos 50% das atividades sejam presenciais ou síncronas.

As atividades presenciais ou síncronas são essenciais para o curso de Pedagogia, pois permitem que os alunos tenham contato direto com os professores e com outros alunos, além de desenvolverem habilidades práticas que são importantes para a profissão.

As atividades presenciais ou síncronas do curso de Pedagogia são na sede, av Paulista 2200, garantido o acesso fácil a todos os alunos. A Instituição oferece aos alunos infraestrutura física e tecnológica adequadas para o desenvolvimento das atividades, além de apoio pedagógico dos professores.

O ensino a distância na FUNDAEC é monitorado e avaliado periodicamente, por meio de indicadores de qualidade que incluem:

- **Nível de satisfação dos alunos:** A satisfação dos alunos é avaliada por meio de questionários e entrevistas.
- **Desempenho dos alunos:** O desempenho dos alunos é avaliado por meio de provas, trabalhos e outros instrumentos de avaliação.
- **Qualidade dos materiais didáticos:** A qualidade dos materiais didáticos é avaliada por meio de análises técnicas e pedagógicas.

Os resultados do monitoramento e da avaliação são utilizados para melhorar a qualidade do ensino a distância na FUNDAEC.

2.1.11 Política de Responsabilidade Social

O curso de Pedagogia da FUNDAEC está profundamente comprometido com a responsabilidade social no contexto educacional. A faculdade reconhece que inserir seus alunos no mercado de trabalho e melhorar a capacidade de empregabilidade são componentes essenciais da sua função social. Contudo, isso é realizado sem perder o foco na qualidade da formação e na promoção de valores éticos.

Nas atividades de ensino do curso de Pedagogia, temas de responsabilidade social são incorporados ao conteúdo programático das disciplinas, enfatizando sua importância no desenvolvimento de uma prática educativa consciente e comprometida. Essa abordagem reflete a compreensão de que a responsabilidade social não é apenas uma questão legal ou filantrópica, mas um elemento estratégico para o sucesso e a longevidade institucional.

Além disso, o curso de Pedagogia realiza ações integradas de responsabilidade social, atendendo e satisfazendo as expectativas e interesses de todos os públicos envolvidos: comunidade interna externa e poder público. Há um esforço contínuo para contribuir com a inclusão social, desenvolvimento econômico e social, e com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

No âmbito do curso, as atividades de responsabilidade social são institucionalizadas por meio dos Projetos Interdisciplinares, Projetos de Extensão e atividades complementares ao longo de todos os semestres. Essas iniciativas são projetadas para garantir que os futuros educadores formados pela FUNDAEC estejam equipados para atuar de forma responsável e ética, contribuindo significativamente para a sociedade e o ambiente educacional.

2.1.12 Política de Gestão Acadêmica

A gestão do curso de Pedagogia da FUNDAEC está alinhada com os seguintes princípios:

- **Participação e colaboração:** a gestão é participativa e colaborativa, envolvendo todos os stakeholders do curso, incluindo professores, estudantes, funcionários e representantes da comunidade.
- **Qualidade:** A gestão é orientada pela busca da qualidade, em todas as suas dimensões, incluindo ensino, pesquisa e extensão.
- **Inovação:** A gestão é inovadora, buscando novas formas de promover a aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Para dar concretude a esses princípios, a gestão do curso de Pedagogia da Faculdade se baseia nas seguintes diretrizes:

- **Formação de professores reflexivos:** A formação de professores reflexivos é um dos objetivos centrais do curso de Pedagogia da Faculdade. Para isso, a gestão

promove atividades que incentivem os estudantes a refletir sobre sua prática pedagógica, a partir de uma perspectiva crítica e ética.

- **Uso de tecnologias educacionais:** As tecnologias educacionais são uma ferramenta importante para promover a aprendizagem ativa e colaborativa dos estudantes. A gestão incentiva o uso de tecnologias educacionais no curso de Pedagogia, de forma a garantir que os estudantes tenham as competências digitais necessárias para atuar na educação básica.
- **Inserção na comunidade:** A inserção na comunidade é uma forma de promover a formação integral dos estudantes de Pedagogia. A gestão incentiva os estudantes a participar de atividades de extensão, que lhes permitam conhecer e atuar na realidade local.

A gestão do curso de Pedagogia da FUNDAEC se vale de ferramentas modernas de gestão de equipe e aprendizagem para promover a participação, colaboração e inovação. Algumas ferramentas que podem ser utilizadas incluem:

- **Plataformas de gestão de projetos - Trello:** Essas plataformas são utilizadas para organizar e acompanhar o trabalho de grupos de trabalho e equipes.
- **Ferramentas de colaboração online - ecossistema Microsoft:** Essas ferramentas são utilizadas para promover a comunicação e a colaboração entre os membros da comunidade acadêmica.
- **Ferramentas de aprendizagem ativa:** Essas ferramentas são utilizadas para promover a aprendizagem ativa dos estudantes.

A seguir, são apresentados alguns exemplos de como as diretrizes da gestão do curso de Pedagogia da Faculdade são aplicadas na prática, utilizando ferramentas modernas de gestão de equipe e aprendizagem:

- Para promover a participação e colaboração, a gestão do curso criou um conselho de alunos, um conselho de professores e um conselho de funcionários. Esses conselhos são responsáveis por dar sugestões e opiniões sobre as decisões do curso.
- Para promover a qualidade, a gestão do curso estabeleceu indicadores de qualidade para o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses indicadores são monitorados periodicamente e os resultados são utilizados para melhorar o curso.

- Para promover a inovação, a gestão do curso incentiva a utilização de ferramentas modernas de gestão de equipe e aprendizagem. Por exemplo, a gestão utiliza uma plataforma de gestão de projetos para organizar grupos de trabalho de estudantes. Esses grupos são responsáveis por desenvolver projetos de pesquisa ou extensão que abordem questões relacionadas à educação.
- A gestão também utiliza uma ferramenta de colaboração online para criar uma comunidade de professores e estudantes que compartilham experiências e recursos educacionais. Essa comunidade é utilizada para promover o intercâmbio de conhecimento e a construção de redes de colaboração.
- Por fim, a gestão utiliza uma ferramenta de aprendizagem ativa para criar um jogo ou simulação que permita aos estudantes experimentarem diferentes contextos de ensino. Esse jogo ou simulação é utilizado para promover a aprendizagem ativa e a reflexão sobre a prática pedagógica.

A gestão do curso de Pedagogia da Faculdade está comprometida em promover uma formação de qualidade para os seus estudantes, que os prepare para atuar na educação básica com competência e ética. A adoção de uma política de gestão participativa, inovadora e orientada pela qualidade é fundamental para alcançar esse objetivo. A gestão do curso está comprometida em monitorar e avaliar continuamente a sua implementação, de forma a garantir que os resultados sejam alcançados.

2.2 Concepção do Curso

O curso de Licenciatura em Pedagogia oferecido pela FUNDAEC, localizado em São Paulo, representa um marco importante na educação superior. Estruturado em consonância com o currículo educacional da cidade de São Paulo, ele segue rigorosamente as normativas estabelecidas pela Resolução nº 2, de 19 de dezembro de 2019, do CNE, bem como outras legislações pertinentes, incluindo a Lei nº 9.394 de 1996, que regula as diretrizes e bases da educação nacional, e diversas outras leis que abordam aspectos específicos da formação de educadores.

O curso tem como foco principal a formação de professores capacitados para atuar na educação básica, preparando-os para responder às demandas contemporâneas do campo

educacional. O currículo é desenhado para promover uma formação holística, combinando conhecimento teórico com habilidades práticas. As disciplinas abrangem uma ampla gama de áreas, incluindo fundamentos da educação, didática, psicologia e sociologia da educação, gestão e avaliação educacional, educação especial e inclusiva, e o uso de tecnologias na educação.

Além da formação teórica, o curso da FUNDAEC enfatiza a importância das experiências práticas. Isso inclui atividades de extensão e projetos interdisciplinares que permitem aos alunos aplicar o conhecimento adquirido em contextos reais, em colaboração com escolas e outras instituições educacionais. Essas experiências são fundamentais para desenvolver habilidades práticas e garantir que os graduados estejam prontos para enfrentar os desafios do ensino na vida real.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da FUNDAEC desempenha um papel crucial no curso de Pedagogia. Com uma plataforma moderna e interativa, os estudantes têm acesso a uma variedade de recursos digitais, incluindo videoaulas, fóruns de discussão, chats e wikis. Este ambiente enriquece a experiência de aprendizagem, permitindo que os estudantes se envolvam ativamente com o material do curso e colaborem com colegas e professores.

O corpo docente da FUNDAEC é composto por professores altamente qualificados e experientes na área da educação. Eles não apenas transmitem conhecimento, mas também orientam e apoiam os alunos em seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Este acompanhamento próximo é fundamental para garantir que os alunos absorvam o conteúdo do curso e desenvolvam as competências necessárias para se tornarem educadores eficazes.

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FUNDAEC visa não apenas a formação de professores competentes, mas também a construção de cidadãos conscientes e comprometidos com a sociedade. A ênfase na ética, na responsabilidade social e na capacidade de pensar criticamente são aspectos integrados ao currículo, preparando os alunos para uma atuação significativa e impactante no campo educacional.

2.3 Objetivos do curso

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FUNDAEC em São Paulo é projetado com objetivos claros e abrangentes, alinhado com o currículo da cidade de São Paulo.

2.3.1 Objetivos gerais

- Formar licenciados em Pedagogia capacitados para atuar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em Gestão Escolar.
- Preparar profissionais capazes de compreender, analisar e avaliar a prática escolar de forma crítica e consciente, considerando os contextos sociais, culturais, históricos, econômicos e geopolíticos.
- Capacitar para lidar com mudanças tecnológicas rápidas, utilizando metodologias e linguagens apropriadas para as necessidades do ensino contemporâneo.

2.3.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso:

- Assegurar que os futuros educadores adquiram conhecimentos fundamentais da educação, demonstrando-os em processos de aprendizagem para desenvolver competências essenciais para atuar como educadores.
- Desenvolver raciocínio lógico, equilíbrio emocional, criatividade, clareza de pensamento e competências adequadas à prática escolar cotidiana.
- Fomentar o desenvolvimento de competências profissionais necessárias para uma educação crítica e eficiente.
- Garantir o compromisso com valores éticos, estéticos e políticos que fundamentam a educação brasileira.
- Facilitar a construção de conhecimentos interdisciplinares, com ênfase na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.
- Proporcionar a construção de um referencial teórico para a produção de novos conhecimentos, visando a eficiência no ensino, aprendizagem e gestão educacional.
- Promover a investigação e a reflexão crítica para aperfeiçoar a prática educativa e promover transformações sociais.
- Desenvolver pensamento crítico, análise e construção de novos saberes.

-
- Incentivar a gerência do próprio desenvolvimento social, cultural e intelectual, fomentando a participação e o compromisso com a educação.
 - Estimular o uso de tecnologias no processo educacional para potencializar a aprendizagem.
 - Desenvolver materiais didáticos multissemióticos que integrem diferentes linguagens.
 - Planejar metodologias adequadas para o uso eficaz de tecnologias na educação.

Esses objetivos refletem a missão da FUNDAEC de formar educadores completos, preparados para os desafios do ensino moderno e capazes de contribuir significativamente para a educação na cidade de São Paulo.

2.4 Perfil do egresso

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FUNDAEC em São Paulo é meticulosamente projetado para estar em perfeita sintonia com o currículo da cidade, refletindo as necessidades e especificidades do contexto educacional paulistano. Este alinhamento é evidente no perfil do egresso, que é cuidadosamente moldado para atender às exigências do sistema educacional contemporâneo de São Paulo.

O currículo da cidade de São Paulo é caracterizado por sua abordagem inovadora e inclusiva, enfatizando a necessidade de educadores que sejam não apenas transmissores de conhecimento, mas também facilitadores do aprendizado. O curso de Pedagogia da FUNDAEC responde a essa necessidade, formando educadores que são capazes de:

- **Adaptar-se às Mudanças Tecnológicas:** Com o currículo de São Paulo enfatizando a importância da tecnologia na educação, o curso da FUNDAEC prepara os educadores para integrar eficazmente as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem.
- **Educação Inclusiva e Diversificada:** Em linha com o foco do currículo de São Paulo na inclusão e diversidade, os egressos da FUNDAEC são treinados para serem sensíveis às diferentes necessidades dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e acolhedor.

-
- **Formação Ética e Responsável:** Os egressos são preparados para serem educadores éticos e responsáveis, refletindo os valores do currículo de São Paulo que visa desenvolver cidadãos conscientes e participativos.

O perfil do egresso do curso de Pedagogia da FUNDAEC é de um profissional altamente qualificado, que:

- **Compreende as Complexidades Socioculturais:** Eles têm uma compreensão profunda das dinâmicas socioculturais da cidade, permitindo-lhes abordar de maneira eficaz as diversas necessidades educacionais de seus alunos.
- **Engajamento com a Comunidade:** Eles são incentivados a desenvolver projetos que aproximem a escola da comunidade, refletindo a ênfase do currículo de São Paulo no envolvimento comunitário.
- **Comprometimento com a Educação Contínua:** O curso fomenta a ideia de aprendizagem ao longo da vida, preparando os educadores para serem aprendizes contínuos, em alinhamento com as diretrizes do currículo de São Paulo que promove uma educação evolutiva.

Desenvolvimento Profissional Contínuo:

O curso também enfatiza o desenvolvimento profissional contínuo, equipando os educadores com as competências necessárias para:

- **Pensamento Crítico e Criativo:** Capacidade de pensar criticamente e de forma criativa, permitindo-lhes abordar de maneira inovadora os desafios educacionais.
- **Gestão Escolar Eficaz:** Preparação para assumir papéis de liderança e gestão dentro das escolas, contribuindo para a melhoria contínua dos sistemas educacionais.

Portanto, o curso de Pedagogia da FUNDAEC prepara os educadores para serem profissionais altamente qualificados, alinhados com as necessidades do currículo da cidade de São Paulo. Eles são formados para serem agentes de mudança, promovendo uma educação que é inclusiva, responsiva e adaptada aos desafios do século XXI.

2.4.1 Competências e habilidades a serem desenvolvidas

Resolução nº 2, de 19 de dezembro de 2019, do Conselho Nacional de Educação (CNE), estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

O curso de Pedagogia da FUNDAEC está alinhado ao perfil do egresso estabelecido na Resolução CNE/CP nº 2/2019, que prevê que o professor formado em Pedagogia deve ser um profissional reflexivo, que:

- Possui sólida formação nos fundamentos da educação e nas teorias pedagógicas, com vistas à compreensão e à análise da realidade educativa, da prática pedagógica e da organização do trabalho pedagógico.
- Possui sólida formação nos conteúdos das áreas de conhecimento a serem ensinados, com vistas à sua compreensão e à sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem.
- Possui as competências profissionais necessárias para atuar, com ética e profissionalismo, na educação básica, em suas diferentes etapas e modalidades, em espaços escolares e não escolares.

Para desenvolver essas competências, o curso de Pedagogia da FUNDAEC oferece uma formação ampla e diversificada, que inclui disciplinas que abordam os fundamentos da educação, as teorias pedagógicas, os conteúdos das áreas de conhecimento, a didática, a avaliação, a gestão educacional, a educação especial e inclusiva, as tecnologias educacionais e a prática pedagógica.

O curso também oferece atividades de extensão, que permitem aos estudantes vivenciar a prática pedagógica em contextos reais. As atividades de extensão são realizadas em parceria com escolas, organizações não governamentais e outras instituições da sociedade civil.

As habilidades e competências docentes estabelecidas na Resolução CNE/CP nº 2/2019 são as seguintes:

- Habilidades básicas:
 - Compreender e interpretar textos e discursos variados.

-
- Utilizar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) de forma crítica e reflexiva.
 - Trabalhar de forma colaborativa e em equipe.
 - Comunicar-se de forma clara e eficaz.
 - Tomar decisões de forma ética e responsável.
 - Habilidades específicas:
 - Desenvolver práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem significativa.
 - Avaliar os processos de ensino e aprendizagem de forma formativa.
 - Planejar e organizar o trabalho pedagógico.
 - Gerenciar a sala de aula de forma democrática e inclusiva.
 - Construir e manter relações interpessoais positivas.

O curso de Pedagogia da FUNDAEC busca desenvolver essas habilidades e competências nos estudantes, preparando-os para atuar na educação básica com competência e ética.

2.4.2 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN

O Curso de Licenciatura em Pedagogia baseia-se em concepções metodológicas e filosóficas bem definidas, as quais estabelecem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos essenciais para a formação de educadores. Esses fundamentos estão em total conformidade com as diretrizes curriculares nacionais e dialogam de maneira significativa com o currículo educacional da cidade de São Paulo.

As Diretrizes Curriculares para os Cursos Superiores enfatizam a necessidade de uma educação profissional que se integre a diferentes formas de educação, trabalho, ciência e tecnologia. O objetivo é assegurar que os cidadãos adquiram competências profissionais necessárias para sua inserção em setores profissionais que utilizem tecnologias, atendendo às demandas do desenvolvimento sustentável do país. Nesse sentido, o curso da

FUNDAEC está alinhado a essas diretrizes, garantindo uma formação que habilite os futuros educadores a responderem efetivamente às exigências contemporâneas.

Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante, o projeto pedagógico do curso inclui a matriz curricular, metodologias de ensino, composição do corpo docente, acervo bibliográfico disponível aos estudantes, sistema de avaliação da aprendizagem e atividades complementares. Este projeto representa a interação e articulação desses componentes essenciais para alcançar o perfil desejado do egresso e o desenvolvimento das competências visadas.

O currículo do curso de Pedagogia, centrado no conceito de desenvolvimento de competências, atende plenamente às diretrizes curriculares. Ele prepara profissionais para desempenharem atividades na área de formação específica, com habilidades para preparar, e ministrar uma aula, usando de metodologias inovadoras e recursos tecnológicos. Esta abordagem é particularmente relevante no contexto de São Paulo, onde a capacidade de responder às rápidas mudanças tecnológicas e sociais é crucial.

A formação oferecida pelo curso de Pedagogia reflete uma compreensão profunda das necessidades educacionais da cidade de São Paulo, garantindo que os egressos estejam prontos para atender às demandas de um ambiente educacional dinâmico e em constante evolução. Os graduados deste programa estarão aptos a contribuir significativamente para a educação na maior metrópole do Brasil, equipados com conhecimentos e habilidades atualizados e relevantes para a prática pedagógica contemporânea.

2.5 Estrutura Curricular

PEDAGOGIA					
MÓDULO I - DESAFIOS DA EDUCAÇÃO					
SEMESTRE	ORDEM	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
I	A	História da Educação	10	50	60
	B	Psicologia Aplicada a Educação	10	50	60
	C	Pensamento Crítico e Comunicação	10	50	60
	D	Didática	10	50	60
	E	Sociologia e Filosofia da Educação	10	50	60
	F	Meio Ambiente e Sustentabilidade	10	50	60
		Projeto Multidisciplinar - Desafios da Educação	60	0	60
		Carga Horária		120	300
MÓDULO II - CURRÍCULO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS					
SEMESTRE	ORDEM	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
II	A	Projeto Pedagógico: Concepções e Fundamentos	10	50	60
	B	Video Streaming e Software Educacional	10	50	60
	C	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	10	50	60
	D	Curriculo: Fundamentos, Cultura e Historia	10	50	60
	E	Pesquisa e Prática de Docência: Recursos Pedagógicos	10	50	60
	F	Gestão de Projetos	10	50	60
		Projeto Multidisciplinar - Currículo e Tecnologias Educacionais	60	0	0
		Carga Horária		120	300
MÓDULO III - NEUROCIÊNCIA E APRENDIZAGEM COGNITIVA					
SEMESTRE	ORDEM	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL

III	A	Psicomotricidade	10	50	60
	B	Neurociência e Aprendizagem	10	50	60
	C	Ética, Cidadania e Responsabilidade Social	10	50	60
	D	Educação e Criatividade	10	50	60
	E	Teorias da Aprendizagem	10	50	60
	F	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	10	50	60
	Projeto Multidisciplinar - Neurociência e Aprendizagem Cognitiva		60	0	60
Carga Horária		120	300	420	
MÓDULO IV - GERENCIAMENTO ESCOLAR					
SEMESTRE	ORDEM	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
IV	A	Gestão Educacional: Diretor e Coordenador Pedagógico	10	50	60
	B	Estrutura e Funcionamento de Escolas	10	50	60
	C	Metodologia do Trabalho Acadêmico	10	50	60
	D	Planejamento e Avaliação Educacional	10	50	60
	E	Gestão Educacional: Supervisão e Orientação Educacional	10	50	60
	F	Crescimento e Desenvolvimento Humano	10	50	60
	Projeto Multidisciplinar - Gerenciamento Escolar		60	0	0
Estágio Supervisionado - Gestão Escolar		100	0	100	
Carga Horária		220	300	520	
MÓDULO V - FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL					
SEMESTRE	ORDEM	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
V	A	Metodologia de Alfabetização	10	50	60
	B	Fundamentos e Formação da Educação Infantil	10	50	60
	C	Legislação da Educação Básica e Políticas Públicas	10	50	60
	D	Literatura Infante-Juvenil	10	50	60
	E	O Lúdico nos Materiais Didáticos	10	50	60
	F	Estudos Socioantropológicos	10	50	60

		Projeto Multidisciplinar - Formação do Educador Infantil	60	0	60	
		Estágio Supervisionado - Educação Infantil	100	0	100	
		Carga Horária	220	300	520	
MÓDULO VI - ESTUDOS METODOLÓGICOS						
SEMESTRE	ORDEM	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL	
VI	A	Educação em Espaços não Escolares	10	50	60	
	B	Metodologia de Ensino das Ciências Naturais	10	50	60	
	C	Fundamentos e Metodologia do Ensino Fundamental	10	50	60	
	D	Metodologia do ensino da Matemática	10	50	60	
	E	Projeto de Educação Especial e Inclusiva	10	50	60	
	F	Direitos Humanos e Diversidade	10	50	60	
			Projeto Multidisciplinar - Estudos Metodológicos	60	0	60
			Estágio Supervisionado - Anos Iniciais do EF	100	0	100
			Carga Horária	220	300	520
MÓDULO VII - METODOLOGIAS DE ENSINO						
SEMESTRE	ORDEM	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL	
VII	A	Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa	10	50	60	
	B	Metodologia de Ensino de História e Geografia	10	50	60	
	C	Metodologias Ativas	10	50	60	
	D	Metodologia do Ensino das Artes e Educação Física	10	50	60	
	E	Projeto de Educação Ambiental	10	50	60	
	F	Educação Profissional e Empresarial	10	50	60	
			Projeto Multidisciplinar - Metodologias de Ensino	60	0	60
			Estágio Supervisionado - EJA e Educação Profissional	100	0	100
			Carga Horária	160	360	520
MÓDULO VIII - EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL						

SEMESTRE	ORDEM	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
VIII	A	Metodologia de Ensino da Educação de Jovens e Adultos	10	50	60
	B	Ensino em Educação à Distância	10	50	60
	C	Desenvolvimento Pessoal e Negociação	10	50	60
	D	Pedagogia de Projetos na Era Digital	10	50	60
	E	Mídia e Educação - Projeto	10	50	60
	F	Seminário Interdisciplinar	10	50	60
	Projeto Multidisciplinar Final de Pedagogia		120	0	120
Carga Horária			120	360	480

CARGA HORÁRIA TOTAL	
Atividades Práticas / Projetos	420
Estágio Supervisionado	400
Projeto Final	120
Carga Horária Teórico-prática	2880
Disciplinas Eletivas	120
Carga Horária Total do Curso	3940

2.5.1 Representação Gráfica

MATRIZ DO CURSO DE PEDAGOGIA							
1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
História da Educação	Gestão Educacional: Diretor e Coordenador Pedagógico	Neurociência e Aprendizagem	Projeto Pedagógico: Concepções e Fundamentos	Metodologia de Alfabetização	Didática	Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa	Metodologia de Ensino da Educação de Jovens e Adultos
Psicologia Aplicada a Educação	Gestão Educacional: Supervisão e Orientação Educacional	Psicomotricidade	Video Streaming e Software Educacional	Fundamentos e Formação da Educação Infantil	Metodologia de Ensino das Ciências Naturais	Metodologia de Ensino de História e Geografia	Ensino em Educação à Distância
Sociologia e Filosofia da Educação	Estrutura e Funcionamento de Escolas	Teorias da Aprendizagem	Currículo: Fundamentos, Cultura e História	Literatura Infanto-Juvenil	Metodologia do Ensino da Matemática	Metodologia do Ensino das Artes e Educação Física	Pedagogia de Projetos na Era Digital
Desafios da Educação - Introdução a STHEM	Planejamento e Avaliação Educacional	Educação e Criatividade	Pesquisa e Prática de Docência: Recursos Pedagógicos	O Lúdico nos Materiais Didáticos	Projeto de Educação Especial e Inclusiva	Projeto de Educação Ambiental	Mídia e Educação - Projeto
Ofertas ao longo do curso							
Pensamento Crítico e Comunicação Escrita (MS-Word)	Metodologia Científica	Comunicação no Ambiente de Trabalho (MS-Teams, MS-Power Point e MS-Share Point)	Fundamentos e Metodologia do Ensino Fundamental	Libras	Responsabilidade Ambiental	Metodologias Ativas	Desenvolvimento Pessoal e Negociação
Ética e Responsabilidade Social	Antropologia e Cultura	Legislação da Educação Básica e Políticas Públicas	Crescimento e Desenvolvimento Humano	História e Cultura Afro Brasileira e Indígena	Direitos Humanos e Diversidade	Educação Profissional e Empresarial	Seminário Interdisciplinar

 Desafios da Educação	 Currículo e Tecnologias Educacionais	 Metodologias de Ensino
 Gerenciamento Escolar	 Formação do Educador Infantil	 Educação na Era Digital
 Neurociência e Aprendizagem Cognitiva	 Didática e Metodologias	 Disciplinas EaD
Estágio Supervisionado: 400 horas	Atividades Complementares: 250 horas	Carga Horária Total: 4010 horas

2.5.2 Estratégias de Flexibilização e Interdisciplinaridade Curricular

A flexibilização curricular se baseia face às exigências das rápidas transformações socioeconômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na sociedade, com seus desdobramentos gerais e particulares na educação, em especial, no ensino superior. Apontar essas imposições e transformá-las em realidade no curso de Licenciatura em Pedagogia, requer buscar significados e sentidos, definindo eixos e princípios, para que não ocorram à revelia de modismos ou apenas para cumprimento de exigências legais.

A proposta de flexibilização curricular está sintonizada com o contexto de busca pelo novo, caracterizando-se como expressão de um projeto pedagógico sempre em construção e que considera o global e o local.

Destacam-se as seguintes ações:

- A composição do currículo, enquanto resultado da discussão coletiva do projeto pedagógico que viabiliza uma formação mais generalista, aproveitando possibilidades e espaços de aprendizado;

- Atividades complementares que contribuem para viabilizar a flexibilização curricular, com destaque para cursos de extensão, palestras, encontros, visitas a museus, oficinas, seminários, leitura de livros, entre outros;
- Ações pedagógicas ao longo do curso que permitam a interface real entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades socioculturais.

Com essa compreensão, propõe-se este projeto curricular associado à implementação de alternativas didáticas, metodológicas e pedagógicas, que passam a configurar as ações pretendidas no Projeto.

Neste contexto, a flexibilidade e a autonomia curricular não constituem apenas possibilidades, mas condições necessárias à efetivação deste projeto de ensino, considerando que os processos de flexibilização curricular decorrem do exercício concreto da autonomia universitária e devem encontrar seus limites no projeto político-pedagógico e na avaliação.

Na proposta, os conteúdos estão contemplados em três núcleos: núcleo de estudos básicos, núcleo de aprofundamento e diversificação de estudo e núcleo de estudos integradores, de maneira a assegurar o espaço da avaliação contínua, que possibilita a incorporação de novos desafios.

Importante ressaltar que o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos possui um grande enfoque para as novas tecnologias, incorporando dois módulos específicos, sendo o primeiro destinado ao estudo do currículo e tecnologias educacionais e o segundo para a educação na era digital.

Isso evidencia o sentido de processualidade do Projeto que, a partir da crítica sobre a realidade vivenciada, estará aberto a alterações e reordenamentos necessários, de forma a assegurar o caráter coletivo das decisões e o compromisso social da instituição como norteadores da avaliação, com vistas a seu aperfeiçoamento. Os conteúdos estão dispostos em módulos que trabalham competências afins, tornando o processo de ensino aprendizagem concentrado em temas pertinentes para a aquisição de conhecimentos relevantes para a formação do profissional. Os módulos que compõem a estrutura curricular são os seguintes:

I – Desafios da Educação

II - Gerenciamento Escolar

III – Neurociência e Aprendizagem Cognitiva

IV – Currículo e Tecnologias Educacionais

V – Formação do Educador Infantil

VI – Didática e Metodologias

VII – Metodologias de Ensino

VIII - Educação na Era Digital

O cumprimento de cada módulo confere uma certificação intermediária, melhorando a condição de empregabilidade do aluno ao longo do curso, conferindo a aquisição de competências específicas para a atuação no mercado de trabalho.

2.5.3 Alinhamento da matriz curricular com a legislação

Disciplinas	Núcleos de formação	Dimensões da Legislação
Módulo Desafios da Educação		
História da Educação	Núcleo Básico (NB)	III - História da Educação
Psicologia Aplicada a Educação	Núcleo Básico (NB)	V - Psicologia da Educação
Sociologia e Filosofia da Educação	Núcleo Básico (NB)	I - Filosofia da Educação; IV - Sociologia da Educação
Pensamento Crítico e Comunicação Escrita	Núcleo Básico (NB)	I - Filosofia da Educação XXIII. Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais
Meio Ambiente e Sustentabilidade	Núcleo de Aprofundamento (NA)	VII – Didática
Didática	Núcleo Básico (NB)	
Módulo Gerenciamento Escolar		
Gestão Educacional: Diretor e Coordenador Pedagógico	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XXI - Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar;
Gestão Educacional: Supervisão e Orientação Educacional	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XXI - Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar;
Estrutura e Funcionamento de Escolas	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XXI - Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar;
Planejamento e Avaliação Educacional	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XVI - Planejamento, avaliação do ensino, da aprendizagem e do sistema educacional
Metodologia do Trabalho Acadêmico	Núcleo Básico (NB)	X - Pesquisa educacional
Crescimento e Desenvolvimento Humano	Núcleo Básico (NB)	XX - Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos
Módulo Neurociência e Aprendizagem Cognitiva		
Neurociência e Aprendizagem	Núcleo de Aprofundamento (NA)	VI - Teorias pedagógicas
Psicomotricidade	Núcleo de Aprofundamento (NA)	VI - Teorias pedagógicas
Teorias da Aprendizagem	Núcleo Básico (NB)	VI - Teorias pedagógicas
Educação e Criatividade	Núcleo de Estudos Integradores	VI - Teorias pedagógicas

Ética e Responsabilidade Social	Núcleo Básico (NB)	I - Filosofia da Educação
História e Cultura Afro Brasileira e Indígena	Núcleo Básico (NB)	XII - Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva
Módulo Currículo e Tecnologias Educacionais		
Projeto Pedagógico: Concepções e Fundamentos	Núcleo Básico (NB)	XXII - Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos
Vídeo Streaming e Software Educacional	Núcleo Básico (NB)	XXII - Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos
Currículo: Fundamentos, Cultura e História	Núcleo Básico (NB)	VIII - Teorias e práticas de currículo
Pesquisa e Prática de Docência: Recursos Pedagógicos	Núcleo de Estudos Integradores	X - Pesquisa educacional
Libras	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XIII - Cultura Surda e Libras
Gestão de Projetos	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XIV - Trabalho e Educação
Módulo Formação do Educador Infantil		
Metodologia de Alfabetização	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XVIII - Alfabetização e letramento
Fundamentos e Formação da Educação Infantil	Núcleo Básico (NB)	XIX - Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância
Literatura Infanto-Juvenil	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XIX - Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância
O Lúdico nos Materiais Didáticos	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XIX - Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância
Legislação da Educação Básica e Políticas Públicas	Núcleo Básico (NB)	IX - Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
Estudos Socioantropológicos	Núcleo Básico (NB)	II - Antropologia da Educação
Módulo Estudos metodológicos		
Metodologia de Ensino das Ciências Naturais	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XVII - Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física

Metodologia do Ensino da Matemática	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XVII - Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física
Educação em Espaços não Escolares	Núcleo de Aprofundamento (NA)	IX - Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
Fundamentos e Metodologia do Ensino Fundamental	Núcleo Básico (NB)	XV - Identidade e especificidades do trabalho docente
Direitos Humanos e Diversidade	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XII - Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva
Projeto de Educação Especial e Inclusiva	Núcleo de Estudos Integradores	XII - Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva

Módulo Metodologias de Ensino

Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XVII - Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física
Metodologia de Ensino de História e Geografia	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XVII - Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física
Metodologia do Ensino das Artes e Educação Física	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XVII - Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física
Projeto de Educação Ambiental	Núcleo de Estudos Integradores	XXIII. Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais
Metodologias Ativas	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XXII - Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos
Educação Profissional e Empresarial	Núcleo de Aprofundamento (NA)	XIV - Trabalho e Educação

Módulo Educação na Era Digital

Metodologia de Ensino da Educação de Jovens e Adultos

Núcleo de Aprofundamento (NA)

XX - Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos

Ensino em Educação à Distância

Núcleo de Aprofundamento (NA)

XI - Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas

Pedagogia de Projetos na Era Digital

Núcleo de Aprofundamento (NA)

XI - Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas

Mídia e Educação – Projeto
Seminário Interdisciplinar

Núcleo de Estudos Integradores
Núcleo de Estudos Integradores

XV - Identidade e especificidades do trabalho docente

Desenvolvimento Pessoal e Negociação
Estágio, atividades práticas e atividades complementares

Núcleo de Aprofundamento (NA)

X - Pesquisa educacional

XI - Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas

Atividades complementares

Núcleo de Estudos Integradores

XV - Identidade e especificidades do trabalho docente

Estágio supervisionado

Núcleo de Estudos Integradores

XV - Identidade e especificidades do trabalho docente

Projetos interdisciplinares

Núcleo de Estudos Integradores

XV - Identidade e especificidades do trabalho docente

Núcleo de Estudos Integradores

XV - Identidade e especificidades do trabalho docente

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FUNDAEC em São Paulo, alinhado com as diretrizes da SME, estrutura-se em três núcleos principais: estudos básicos, que focam na diversidade e multiculturalidade da sociedade brasileira; aprofundamento e diversificação para atender às demandas sociais; e estudos integradores para enriquecimento curricular. Este projeto pedagógico reflete a **Instrução Normativa SME Nº 53**, que visa fortalecer a formação continuada dos docentes conforme o Currículo da Cidade, abrangendo o desenvolvimento e aprendizagem de alunos em diferentes faixas etárias e qualificando práticas pedagógicas. Mais informações podem ser encontradas na Instrução Normativa SME Nº 53.

2.6 Metodologia

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FUNDAEC, alinhado ao currículo da cidade de São Paulo, adota uma metodologia de ensino inovadora e interativa, focada no aluno como protagonista do processo de aprendizagem. O programa enfatiza a interdisciplinaridade, formação para cidadania, estímulo à autonomia intelectual e responsabilidade social. Utiliza métodos como aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, aulas expositivas e práticas, visitas técnicas, estudos de meio, seminários e palestras. Inclui também pesquisa bibliográfica, iniciação científica e uso intensivo de tecnologias, como AVA e videoaulas, promovendo uma aprendizagem ativa e desenvolvendo competências essenciais para a docência. A metodologia de ensino do curso de Pedagogia da FUNDAEC é baseada nos seguintes princípios:

- Aprendizagem centrada no aluno: o aluno é o protagonista do processo de ensino-aprendizagem, e o professor tutor é o seu mediador.
- Interdisciplinaridade: o conhecimento é visto de forma integrada, a partir de diferentes perspectivas.
- Formação para a cidadania: o curso visa formar profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com a justiça social.
- Estímulo à autonomia intelectual: o estudante é incentivado a desenvolver a sua capacidade de pensar e agir de forma independente.

- Responsabilidade, compromisso e solidariedade social: o curso busca formar profissionais que sejam agentes de transformação social.

O curso explora metodologias de ensino inovadoras como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), Aprendizagem Experiencial, Educação Híbrida e Educação a Distância. Estas abordagens são projetadas para preparar professores aptos a enfrentar os desafios da educação contemporânea, combinando teoria e prática de maneira eficaz e criativa. Dessa forma, o curso busca constantemente inovações pedagógicas, alinhando-se às tendências modernas de ensino e aprendizagem, e formando educadores capacitados para o século XXI. Deste modo, para a concretização desses princípios, o curso utiliza uma variedade de metodologias de ensino, incluindo:

- Aulas dialogadas: as aulas são baseadas em discussões e debates, que estimulam a participação ativa dos alunos.
- Dinâmicas de grupo: as dinâmicas de grupo são utilizadas para promover a interação entre os alunos e a construção conjunta do conhecimento.
- Leituras comentadas: as leituras comentadas são uma oportunidade para os alunos aprofundarem os seus conhecimentos sobre os temas estudados.
- Visitas técnicas: as visitas técnicas permitem que os alunos conheçam a realidade prática da educação.
- Aulas práticas: as aulas práticas são essenciais para a formação de professores, pois permitem que os alunos experimentem diferentes metodologias de ensino.
- Estudos de meio: os estudos de meio são uma forma de os alunos conhecerem a realidade social e cultural do seu entorno.
- Seminários: os seminários são uma oportunidade para os alunos apresentarem os seus trabalhos de pesquisa.
- Simpósios: os simpósios são uma forma de os alunos debater temas relevantes para a educação.
- Palestras: as palestras são uma oportunidade para os alunos ouvirem especialistas sobre diferentes temas.

- Pesquisa bibliográfica: a pesquisa bibliográfica é uma ferramenta essencial para a formação de professores, pois permite que os alunos se aprofundem em temas de seu interesse.
- Iniciação científica: a iniciação científica é uma oportunidade para os alunos desenvolverem projetos de pesquisa, sob a orientação de professores.

O curso também utiliza recursos tecnológicos para apoiar o processo de ensino-aprendizagem, como:

- Ambiente virtual de aprendizagem (AVA): o AVA é uma plataforma online que permite aos alunos acessarem materiais didáticos, participarem de fóruns de discussão e realizarem atividades avaliativas.
- Videoaulas: as videoaulas são uma forma de os alunos assistirem às aulas mesmo quando não estão presentes fisicamente.
- Plataformas de simulação: as plataformas de simulação permitem que os alunos experimentem diferentes situações de ensino-aprendizagem.

O curso de Pedagogia da FUNDAEC busca formar professores reflexivos, críticos e comprometidos com a educação. Para isso, utiliza uma variedade de metodologias de ensino, que estimulam a aprendizagem ativa e o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício da profissão docente.

2.6.1 Destaques para metodologias de ensino inovadoras

O curso de Pedagogia da FUNDAEC busca sempre o desenvolvimento de programas que privilegiam descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de tecnologia da informação, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Nesse sentido, o curso tem investido em metodologias de ensino inovadoras, como:

- Aprendizagem baseada em problemas (PBL): a PBL é uma metodologia que envolve os alunos na resolução de problemas reais, a partir da aplicação de conhecimentos e habilidades adquiridos.

- Aprendizagem baseada em projetos (PBL): a PBL é uma metodologia que envolve os alunos no desenvolvimento de projetos, a partir de uma temática específica.
- Aprendizagem experiencial: a aprendizagem experiencial é uma metodologia que envolve os alunos na realização de atividades práticas, que permitem que eles experimentem o conhecimento de forma concreta.
- Educação híbrida: a educação híbrida combina atividades presenciais e online, aproveitando as vantagens de cada modalidade.

O curso de Pedagogia da FUNDAEC está sempre buscando novas formas de ensinar e aprender, para formar professores que estejam preparados para os desafios da educação do século XXI.

2.7 Ementário e Bibliografia

As ementas e bibliografias das disciplinas do curso de Pedagogia da FUNDAEC foram elaboradas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por professores com ampla experiência na área da educação. Na elaboração das ementas, foram considerados os seguintes critérios:

- Competências e habilidades de formação docente: as ementas devem contemplar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessárias para o exercício da profissão docente.
- Relevância para a prática pedagógica: as ementas devem abordar temas e conceitos relevantes para a prática pedagógica, considerando o contexto educacional brasileiro.
- Atualidade: as ementas devem considerar as últimas pesquisas e tendências da área da educação.

Na elaboração das bibliografias, foram considerados os seguintes critérios:

- Relevância para os temas abordados: as bibliografias devem conter obras que sejam relevantes para os temas abordados nas ementas.

- Abrangência: as bibliografias devem ser abrangentes, contemplando diferentes perspectivas sobre os temas abordados.
- Atualidade: as bibliografias devem considerar as últimas pesquisas e tendências da área da educação.

As ementas e bibliografias das disciplinas estão organizadas de acordo com a matriz curricular do curso. Cada disciplina está dividida em unidades temáticas, que apresentam os objetivos, os conteúdos e as atividades previstas para o desenvolvimento da disciplina.

As bibliografias de cada disciplina são compostas por livros, artigos, capítulos de livros e outros materiais que são considerados relevantes para a compreensão dos temas abordados.

As ementas e bibliografias apresentadas neste documento são fundamentais para a formação de professores críticos e reflexivos, comprometidos com a educação pública.

DISCIPLINA	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	As grandes transformações iniciadas com o renascimento europeu e sua influência na educação brasileira. A educação pública antes da independência. A educação brasileira no império. A república e a educação no Brasil (1889-1930). A educação brasileira no período de 1930 a 1960. A educação brasileira nos últimos cinquenta anos: de JK a Dilma. A formação docente ao longo da história da educação brasileira. A presença católica na educação brasileira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARANHA, M. L. A. História da Educação e da Pedagogia . 2a ed. São Paulo: Moderna, 2006. GADOTTI, M. História das Ideias Pedagógicas - Série Educação . São Paulo: Ática, 2003. VEIGA, C. G. História da Educação . São Paulo: Ática, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	GHIRALDELLI JUNIOR, P. História da Educação Brasileira . 2a ed. São Paulo: Cortez, 2006. MANACORDA, M. A. História da Educação da Antiguidade aos Nossos Dias . São Paulo: Cortez, 2002. NASCIMENTO, M. Instituições escolares no Brasil colonial e imperial. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.28, p.181 –203, dez. 2007. Disponível em:

	<p>http://ri.uepg.br/riuepg/bitstream/handle/123456789/706/ARTIGO_Institui%C3%A7%C3%B5esEscolaresBrasil.pdf?sequence=1. Acesso em: 06 jan. 2022.</p> <p>OLIVEIRA, M. M. As origens da educação no Brasil da hegemonia católica às primeiras tentativas de organização do ensino. Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação, Rio de Janeiro, v.12, n.45, p. 945-958, out./dez. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/Ms7rqgdwYhBLP7q5ZTYjLhb/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 05 jan. 2022.</p> <p>RIBEIRO, M. L. S. História da Educação Brasileira: a organização escolar. 19a ed. Campinas: Autores Associados, 2001-2003.</p>
DISCIPLINA	PSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>A natureza da psicologia da educação e sua relação com outras disciplinas. Análise das teorias da aprendizagem, diagnóstico e intervenção nas dificuldades de aprendizagem, inteligência, criatividade e motivação. Pensamento reflexivo. O estudo da personalidade e a pedagogia. O desenvolvimento da personalidade, segundo diferentes abordagens teóricas e suas implicações para a prática educativa. Universo científico da psicologia: fatores determinantes do processo de desenvolvimento. Teorias do desenvolvimento psicológico, fases do desenvolvimento humano. Teoria do desenvolvimento infantil: afetivo, motor, cognitivo e social da criança e do adolescente. A importância do jogo no desenvolvimento infantil. Psicologia da adolescência, da idade adulta e da velhice. As teorias do desenvolvimento cognitivo e seus reflexos na prática pedagógica.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BAETA, A. M. Psicologia e Educação. São Paulo: Forma & Ação, 2006.</p> <p>CORIA-SABINI, M. A. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>VYGOTSKY, L. L., A.; LURIA, A. R. Psicologia e Pedagogia - Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2007.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ANDRADA, E. G. C. Focos de intervenção em psicologia escolar. Psicologia Escolar e Educacional, Campinas, v. 9, n. 1, p. 163-165, jun. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000100019 Acesso em: 30 jan. 2022.</p> <p>BIAGGIO, A. M. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Vozes, 2000.</p>

	<p>CRAIDY, C. M. (Organ). Convivendo com crianças de 0 a 6 anos. 5a ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.</p> <p>LOJONQUIERE, L. De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. A psicopedagogia entre o conhecimento e o saber. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.</p> <p>MALUF, M. R.; CRUCES, A. V. V. Psicologia educacional na contemporaneidade. Boletim - Academia Paulista de Psicologia, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 87-99. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2008000100011. Acesso em: 30 jan. 2022.</p>
DISCIPLINA	SOCIOLOGIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Filosofia e filosofia da educação: conceitos, princípios norteadores e finalidades. Filosofia dialogando com a educação: correntes filosóficas e teorias educacionais. A filosofia na formação do educador. Filosofia da educação e a educação do ser humano. Ser no mundo: sujeito, cultura, conhecimento. Homem como ser educável. Educação: finalidade e possibilidades. Educação, sociedade e escola. Escola: instituição educadora, função social, cultura organizacional. Agentes da educação: educando, educador e escola. Conceito de sociologia. Conceito de educação. Conceito de sociologia educacional. Correntes clássicas da sociologia da educação. Teoria da reprodução dos sistemas de ensino e suas críticas. Instituições e agentes pedagógicos: formação, poder e autonomia. Família, escola e mercado. Análise sociológica da escola. A escola como grupo social instituído. A inserção sócio-política do estabelecimento de ensino. Sociedade intensiva de conhecimento e aprendizagem.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ARANHA, M. L. A. Filosofia da Educação. 3a ed. revista e ampliada. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>CAMBI, F. História da Educação. 1ªed. revisada. São Paulo: Unesp, 1999.</p> <p>RODRIGUES, A. T. Sociologia da Educação. 5a ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>DEMO, P. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. 24a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>MITRULIS, E. Educação e currículo: promessas e contribuições da nova sociologia da educação. <i>Revista da Faculdade de Educação</i>, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 93-106, 1983. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33296 Acesso em: 20 de jan. 2022.</p>

	<p>NOGUEIRA, M. A. A sociologia da educação do final dos anos 60/ início dos anos 70: o nascimento do paradigma da reprodução. Em Aberto, Brasília, DF, ano 9, n. 46, p. 49-58, abr./jun.1990. Disponível em: http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2095 Acesso em: 20 de jan. 2022.</p> <p>NISKIER, A. Filosofia da Educação: uma visão crítica. São Paulo: Loyola, 2001.</p>
DISCIPLINA	GESTÃO DE PROJETOS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	. O conceito e os objetivos da gerência de projetos. Abertura e definição do escopo de um projeto. Negociação, recursos, cronogramas. Viabilidade ambiental. Planejamento de um projeto. Execução, acompanhamento e controle de um projeto. Revisão e avaliação de um projeto. Fechamento de um projeto. Metodologia, técnicas e ferramentas da gerência de projetos. Controle de projetos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>GABRIEL, M. Educar. 1ªed. – São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>SANCHO, J. M. Tecnologias para transformar a educação. Tradução Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A.; MARTINES, S. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MD</p> <p>CLEMENTS, J. P.; GIDO, J. Gestão de projetos. São Paulo: Cengage Learning, 2013. MD</p> <p>GUEVARA, A. J. H.; ROSINI, A. M. Tecnologias emergentes: organizações e educação. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>MATTAR, J. Tutoria e interação em educação a distância. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>MOLINARI, L. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010. MD</p> <p>SOUZA, R. A. Multimídia no EaD. São Paulo, SP: Cengage, 2016.</p> <p>VIJAY, K.; WARBURTON, R. D. Gestão de projetos. São Paulo: Saraiva, 2012. MD</p>
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E NEGOCIAÇÃO
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Conceituação de negociação. Conceituação de conflito. Negociador: características. Etapas do processo da negociação. As estratégias e táticas. Os impasses. Equilibrando emoção e razão. As concessões. Comunicação e negociação. As diferenças culturais.

	Motivação. Confiança, aceitação, congruência. Estilos de negociação. Flexibilidade – uma grande virtude. Liderança e negociação. Avaliação, acompanhamento e realimentação do processo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	LEWICKI, R. J.; SAUNDERS, D. M., BARRY, B. Fundamentos de Negociação . 5a ed. AMGH, 2014. TAJRA, S. F. Comunicação e Negociação: Conceitos e Práticas Organizacionais . Érica, 2014. TAJRA, S. F.; SANTOS, W. Planejando a Carreira - Guia Prático para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional . Érica, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco: poética . 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Os pensadores, v. 2.). Disponível em: https://abdet.com.br/site/wp-content/uploads/2014/12/%C3%89tica-a-Nic%C3%B4maco.pdf . Acesso em: 20 jan. 2022 FERREIRA, G. Negociação: como usar a inteligência e a racionalidade . 2ªed. Atlas, 2012. MARASCHIN, M. U. (Coord.). Manual de negociação baseado na teoria de Harvard . Brasília: EAGU, 2017. Disponível em: https://www.trt1.jus.br/documents/21708/20713963/Negocia%C3%A7%C3%A3o+em+Harvard.pdf/eb69304c-91e8-470a-9466-b6de4a3e3dc6 Acesso em: 30 de jan. 2022. JUNQUEIRA, L. A. C. Negociação: inverdades perigosas . Instituto MVC, 2014. Disponível em: http://www.institutomvc.com.br/artigos/post/negociacao-inverdades-perigosas . Acesso em: 30 de jan. 2022. Zenaro, M. Técnicas de Negociação: Como Melhorar seu Desempenho Pessoal e Profissional nos Negócios . Atlas, 2014.
DISCIPLINA	ÉTICA, CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	A Compreensão do Homem. O Homem como ser moral. Objetivos da ética. Ética Humanista. Elementos da Ética Social. Ética nas Organizações. Legislação e normas éticas profissionais. A empresa como agente de responsabilidade social.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2.ed. – São Paulo : Saraiva, 2005. MD CARDELLA, Haroldo Paranhos. Ética profissional: simplificado . São Paulo : Saraiva, 2012. MD Ética e educação [recurso eletrônico] / Cengage Learning. – São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016. MD

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>MATOS, Francisco Gomes de Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>DIAS, Reinaldo Responsabilidade social: fundamentos e gestão – São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>FREIRE, R. A. Diversidade, Currículo Escolar e Projetos Pedagógicos: a Relação Família, Escola e Comunidade – São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. MD</p> <p>MATTOS NETO, A. José de. Direitos humanos e democracia inclusiva – São Paulo: Saraiva, 2012. MD</p> <p>SIQUEIRA JR., P. Hamilton Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania - 4. ed. — São Paulo : Saraiva, 2016. MD</p> <p>SILVA, R. Manoel Dias, SILVA, R. Rafael Dias da, BENINCÁ, D. Educação, cultura e reconhecimento: desafios às políticas contemporâneas – São Paulo: Salta, 2015. MD</p>
DISCIPLINA	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE ESCOLAS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>As características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro: objetivos, finalidades, estrutura e organização da escola pública. Objetivos, finalidades, estrutura e organização da escola privada. Política educacional. Recursos humanos. Recursos materiais. As diferentes formas de ensino como planos de organização e processos de interação. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação em consonância com as características da clientela escolar.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>LIMA, L.C. Escola como organização educativa. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>PARO, V. H. Gestão escolar democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>SILVA JÚNIOR, J.R., FERRETTI, C.J. Institucional, a organização e a cultura da escola. São Paulo: Xamã, 2004.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ABREU, M. Organização da educação nacional na constituição e na LDB. 3a ed. Ijuí: Unijui, 2002.</p> <p>BOFF, LEONARDO. Ecologia social: pobreza e miséria, de Leonardo Boff Disponível em: http://franciscanasdedillingen.org.br/images/acervo/Estudos/Ecologia_social.pdf</p> <p>HARGREAVES, A.; FULLAN, M. G. Escola como organização aprendente. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>LUCK, H. Liderança em Gestão Escolar. Série Cadernos de Gestão. Vol. IV. Petrópolis: Vozes, 2008.</p>

	TCU. Relatório do Desenvolvimento Sustentável 2018 (Meio Ambiente e Desenvolvimento Nacional). Disponível em https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/relatorio-desenvolvimento-sustentavel.htm
DISCIPLINA	VIDEO STREAMING E SOFTWARE EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Da televisão à internet, da educação à comunicação: apropriações tecnológicas e funcionais do vídeo. A explosão do vídeo na internet. Fatores de crescimento do vídeo online. O vídeo online como ferramenta de comunicação. Características do vídeo streaming. Potencialidades pedagógicas do uso do streaming no ensino. Sistemática empregada na produção de aulas de streaming e seus diferentes modos de transmissão. Software educativo como recurso psicopedagógico. Classificação de softwares educacionais. Características específicas dos softwares educacionais. Qualidade de software educacional. Métodos de avaliação de softwares educacionais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	PAPERT, S. A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática . Tradução por Sandra Costa. Porto Alegre, RS: Editora Artes Médicas, 1994. TAJRA, S. F. Informática na Educação – novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade . Ed. Érica, São Paulo, 2011. VALENTE, J. A. (Org.). Computadores e Conhecimento: repensando a educação . Campinas, SP: Gráfica Central da UNICAMP, 1993.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância . Porto Alegre: Artmed, 2009. OLIVEIRA, N. Uma proposta de avaliação de softwares educacionais . 2001. 103 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) — Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/81485/185506.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 30 jan. 2022. OLIVEIRA, C. C. Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo . São Paulo, Campinas: Papyrus, 2001. PENHA, D. Software educacional para o ensino-aprendizagem de equação do 2º grau: desenvolvimento e avaliação . 2013. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) — Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2014. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/5249/1/MONOG

	<p>RAFIA_Software%20educacional%20para%20o%20e nsino- aprendizagem%20de%20equa%C3%A7%C3%A3o%20do%20o%20grau%3A%20Desenvolvimento%20e%20avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf Acesso em: 30 jan. 2022.</p> <p>SILVA, A. A.; PASSERINO, L. A fazenda: software educativo para a educação ambiental. Revista RENOTE: Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 5, n. 2, dez. 2007. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14198 Acesso em: 30 jan. 2022.</p> <p>TAJRA, S. F. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9a ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2012.</p>
DISCIPLINA	CURRÍCULO: FUNDAMENTOS, CULTURA E HISTÓRIA
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Conceitos básicos. Contextualização histórica. Paradigmas/Enfoques curriculares. Experiências curriculares. Currículos e políticas públicas. Currículo e diversidade cultural. Currículo emancipatório. Planejamento curricular. Currículo e organização do tempo escolar. Currículo e organização do conhecimento: disciplinar e não disciplinar.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>MACEDO, R. S. Currículo - Campo, Conceito e Pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>MOREIRA, A. F. B. Currículo - Políticas e Práticas. Campinas: Papirus, 2000.</p> <p>SACRISTÁN, G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>APPLE, M. Ideologia e Currículo. Artmed, Porto Alegre, 2006.</p> <p>BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:</p>

	<p>http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf . Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>LOPES, A. C. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: UERJ, 2008.</p> <p>SAVIANI, N. Saber Escolar, Currículo e Didática. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.</p>
DISCIPLINA	PESQUISA E PRÁTICA DE DOCÊNCIA: RECURSOS PEDAGÓGICOS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	A prática pedagógica na escola: sua relação com o contexto social. O projeto pedagógico das instituições. Os recursos pedagógicos na escola. A construção dos recursos pedagógicos. A informática e os recursos pedagógicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias do ensino-aprendizagem. 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>PIMENTA, S. G. O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática? São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>WEISZ, T.; SANCHEZ, A. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2002.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e Pedagogos, Para quê? São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>LOPES, A. O. Repensando a didática. 17ª ed. Campinas. Papyrus, 2000.</p> <p>NILSON, R. G. Silva. Estágio Supervisionado de Pedagogia. São Paulo: Alínea, 2011.</p> <p>PEREIRA, R. C. Cotidiano escolar: uma questão de criatividade para o discurso pedagógico. Educação Pública, 28 abr. 2015. Disponível em: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/16576 Acesso em: 23 jan. 2022.</p> <p>RODRIGUES, E. S. S. A organização do tempo pedagógico no trabalho docente: relações entre o prescrito e o realizado. 2009. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2009. Disponível em: https://silo.tips/download/a-organizaao-do-tempo-pedagogico-na-sala-de-aula Acesso em: 23 jan. 2022</p>
DISCIPLINA	PENSAMENTO CRÍTICO E COMUNICAÇÃO ESCRITA (MS-WORD)
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Inferências e argumentos. Dedução e indução. Forma lógica, validade e correção. Falácias não formais. Produção textual. Componentes do processo da escrita: geração de ideias, planejamento, seleção de ideias, esboço do texto, revisão, redação final. Estrutura do texto dissertativo: delimitação do tema, objetivos do autor na argumentação, valor composicional da ordem

	<p>dos argumentos, procedimentos argumentativos. Estrutura do texto administrativo-técnico: aspectos estruturais, objetivos e funções do: requerimento, ofício, procuração, carta comercial, curriculum vitae, ata, relatório. Estrutura do texto científico: aspectos estruturais, objetivos e funções do: relatório científico, projeto de pesquisa, ensaio, dissertação científica, monografia, tese, normas e procedimentos a serem adotados no texto científico.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>MEDEIROS, J. B. Redação empresarial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MF</p> <p>LAMBERT, J.; COX, J. Microsoft Word 2013 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2014. MD</p> <p>AIUB, T. (org.) Português: práticas de leitura e escrita [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2015. MD</p> <p>ALMEIDA, Filipe Jorge Ribeiro de. Ética e desempenho social das organizações: um modelo teórico de análise dos fatores culturais e contextuais. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 11, n. 3, p. 105-125, Sept. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552007000300006&lng=en&nrm=iso>. access on 02 Feb. 2021. https://doi.org/10.1590/S1415-65552007000300006.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BOAVENTURA, E. M. Como ordenar as ideias. 8 ed. São Paulo: Ática, 2006. MF</p> <p>FERREIRA, M. Redação: palavra e arte. São Paulo: Atual, 1999. MF</p> <p>TERCIOTTI, S. H.; RICINO, L. Redação na prática: Um guia que faz a diferença na hora de escrever bem: para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2012. MD</p> <p>ASSUMPCÃO, M. E. O.; BOCCHINI, M. O. Para escrever bem. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2006. MD</p> <p>COX, J.; LAMBERT, J. Microsoft Word 2010 [recurso eletrônico]: passo a passo. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Bookman, 2012. MD</p> <p>OLIVEIRA, ÁUREA F.; GOMIDE JÚNIOR, SINÉSIO; POLI, BÂNIA V. S.. ANTECEDENTES DE BEM-ESTAR NO TRABALHO: CONFIANÇA E POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 21, n. 1, eRAMD200105, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712020000100602&lng=en&nrm=iso>. access on 02 Feb. 2021. Epub Feb 07, 2020. https://doi.org/10.1590/1678-6971/eramd200105.</p>
DISCIPLINA	ESTUDOS SOCIOANTROPOLÓGICOS
CARGA HORÁRIA	60 horas

EMENTA	Conceitos de antropologia. As formas de construção dos modos de viver humanos e sua realidade, nas instituições básicas da vida social, entre elas: a família, a escola, o trabalho e outras. A atividade pedagógica através da cultura do ambiente histórico, político e sociologicamente determinado. A dimensão da Antropologia como ciência e alguns de seus conceitos, entre eles, diferença, cultura, diversidade e alteridade referidos aos diferentes espaços de ação e de intervenção da prática educativa e da prática científica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	KOTTAK, Conrad Phillip Espelho para a humanidade [recurso eletrônico] : uma introdução concisa à antropologia cultural. 8. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013. MARCONI, Marina de Andrade Antropologia : uma introdução – 7. ed. – 5. reimpr. – São Paulo : Atlas, 201 GEERTZ, Clifford, 1926- A interpretação das culturas. - 1.ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : LTC, 2013
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	REALE, Miguel Paradigmas da cultura contemporânea - 2. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2005. METCALF, Peter Cultura e sociedade – São Paulo: Saraiva, 2015. SILVA, Rodrigo Manoel Dias da; SILVA. Roberto Rafael Dias da; BENINCÁ, Dirceu. (Org.) Educação, cultura e reconhecimento : desafios às políticas contemporâneas – São Paulo: Salta, 2015. FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade . 24 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. MF MARQUES, S. Sociologia da educação . Rio de Janeiro: LTC, 2012. MD
DISCIPLINA	METODOLOGIA DA ALFABETIZAÇÃO
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Contexto, usos e funções da escrita nas sociedades letradas. A escrita como construção histórico-cultural da humanidade. Relações entre pensamento, linguagens e afetividade. Escrita e subjetividade. Concepções, mitos e crenças acerca da alfabetização. Alfabetização e letramento. A psicogênese e a sociogênese da escrita. Concepções e práticas de leitura e de escrita em educação infantil, nas séries iniciais e na educação de adultos. Fundamentos da língua oral e fundamentos da língua escrita: sistema alfabético da escrita (correspondência fonográfica).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	COLOMER, T. CAMPS, A. Ensinar a ler, ensinar a compreender . Porto Alegre: Artmed, 2002. FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização . 25a ed. São Paulo: Cortez, 2010. SOARES, M. Alfabetização e Letramento . São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>COLELLO, S.M.G. Alfabetização em questão. São Paulo: Paz e Terra, 2004.</p> <p>PONTES, F. E. Pedagogia da alfabetização da oralidade à escrita. 7a ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>RETZ, R. de G. O mundo da leitura para as crianças. 2015. Disponível em: https://www.a12.com/redacaoa12/igreja/o-mundo-da-leitura-para-as-criancas. Acesso em: 17 jan. 2022.</p> <p>SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira da Educação, n. 25, jan./abr. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNwdHRkRxrZk/?lang=pt&format=pdf Acesso em: 17 jan. 2022.</p> <p>TEBEROSKY, A.; GALLART, M. S. Contextos de alfabetização inicial. Porto Alegre; Artmed, 2004.</p>
DISCIPLINA	FUNDAMENTOS E FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Educação infantil no Brasil: dimensão histórica e política. A constituição do direito à educação infantil no Brasil: papel do estado e da sociedade civil. A conformação do atendimento à criança de 0 a 6 anos: marcos legais. Indicadores de qualidade na educação infantil. Estudos críticos das concepções teóricas de Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Decroly, Froebel, Montessori, Piaget, Vigostky e outras na operacionalização do currículo na educação infantil. Fundamentos e métodos da educação infantil. O trabalho docente na pré-escola. O fazer do professor em educação infantil: uma perspectiva de pesquisa, ensino, reflexão e crítica. Organização da educação infantil. Planejamento, registro e avaliação da educação infantil. O currículo em educação infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Pressupostos teórico-metodológicos do RCN para a Educação Infantil. As áreas de conhecimento: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, sociedade, natureza e cultura.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ARIES, P. História social da criança e da família. São Paulo: LTC, s/d.</p> <p>LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus. 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Z. M. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BARBOSA, M. C. S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,</p>

	<p>Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2001.</p>
DISCIPLINA	LITERATURA INFANTO-JUVENIL
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Fundamentos teóricos da literatura na educação infantil. Literatura infantil e juvenil como sistema: autor, obra e público. Estrutura e função dos discursos utilizados na formação do público leitor: o didático-pedagógico e o estético literário. Condicionantes histórico-ideológicos do gênero na travessia da oralidade à escrita. As diferentes formas e formatos discursivos do gênero: estrutura intrínseca e decorrentes funções educativas. Desenvolvimento dos tempos interiores a sedução das narrativas orais (contos de encantamento de assombração e relatos míticos). As conexões texto-desenho: elementos sensório-estilísticos na formação do público leitor. As várias possibilidades de se contar histórias e multiplicidade de recursos para contar histórias.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>COELHO, N. N. A literatura infantil. 7a ed. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>CUNHA, M. A. A. Literatura Infantil - Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>FARIA, M. A. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>CASCUDO, C. Contos Tradicionais do Brasil. São Paulo: Global, 2001.</p> <p>FIORIN, J. L. F. O sujeito na semiótica narrativa e discursiva. <i>Todas as Letras</i>, v. 9, n. 1, 2007. Disponível em: http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tl/article/viewFile/649/579. Acesso em: 26 jan. 2022.</p> <p>HALEY, G. E. O Baú de Histórias. São Paulo: Global, 2005.</p>

	<p>MELLO, S. A.; FARIA, A. L. G. (Org.). Linguagens infantis: outras formas de leitura. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>TRAVAGLIA, L. C. A caracterização de categorias de texto: tipos, gêneros e espécies. ALFA – Revista de Linguística, v. 51, n. 1. 2007. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1426 Acesso em: 26 jan. 2022.</p>
DISCIPLINA	O LÚDICO NOS MATERIAIS DIDÁTICOS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Ludicidade como ciência. O lúdico como proposta e alternativa nos materiais didáticos. Planejamento. Contextualização. Aprendizagem significativa. A dimensão do como ensinar. O uso de jogos, brincadeiras e recursos audiovisuais no processo de ensino e aprendizagem. Análise de materiais didáticos. Elaboração de materiais didáticos. O lúdico na alfabetização, matemática, ciências e no processo ensino-aprendizagem.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CÓRIA-SABINI, M. A. Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil. Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>SANTOS, S. M. P. Brinquedoteca - O Lúdico em Diferentes Contextos. Petrópolis: Vozes, 2006.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ALMEIDA, G. P. Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. 4ªed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.</p> <p>DOHME, V. O Valor Educacional dos Jogos - Jogos e Dicas para Empresas e Instituições de Educação. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>RANGEL, E. O. A escolha do livro didático de português: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006. Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf. Let.%2014%20Escolha_Livro_Portugues.pdf. Acesso em: 12 jan. 2022.</p> <p>RIZZO, G. Jogos inteligentes. A construção do raciocínio na escola natural. 3ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>SILVA, T. I. et al. O uso de material didático em formato audiovisual (vídeos) para o ensino de geomorfologia. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMORFOLOGIA – SINAGEO, 7., 2008, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte, MG: UGB, 2008. Disponível em: http://</p>

	lsie.unb.br/ugb/sinageo/7/0395.pdf. Acesso em: 12 jan. 2022.
DISCIPLINA	LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E POLÍTICAS PÚBLICAS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Legislação Educacional na Constituição. Histórico Recente da Legislação Educacional até a Sanção da LDB: Do Manifesto de 1932 à LDB. Histórico Recente da Legislação Educacional até a Sanção da LDB: A Lei nº 9394/96 3. A Lei 9394/96 (LDB) - Títulos I a IV. A Lei 9394/96 (LDB) - Título V - Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e Avaliações de Grande Escala. A Lei 9394/96 (LDB) - Título VI ao IX. LDB e Avaliação. Os Planos Nacionais de Educação de 2001 e de 2014. Plano Nacional de 2014 - Metas para a Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica - Concepções e principais aspectos. Diretrizes Curriculares para a Formação de Profissionais para a Educação Básica - Concepções e principais aspectos. A Legislação Regional e Local - Conselhos Estaduais de Educação e legislação. Educação e política pública: relações de poder, processos de globalização e políticas educacionais. O sistema educacional e o desenvolvimento local, regional e nacional. Estado moderno: educação como direito do cidadão, obrigatoriedade e gratuidade do ensino público e privado. Políticas Públicas voltadas para a tecnologia educacional. Políticas de Financiamento Público.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	AZEVEDO, J. A Educação como Política Pública . São Paulo: Autores Associados, 2004. MF SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: LDB – Trajetória, limites e perspectivas . São Paulo: Autores Associados, 2000. MF PARO, V. Henrique. Gestão escolar democracia e qualidade de ensino . São Paulo: Ática, 2007. MF
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ALARCÃO, I. Professores Reflexivos em uma Escola reflexiva . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010. MF BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC

	<p>EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>HARGREAVES, A; FULLAN, M. G. Escola como organização aprendente. Porto Alegre: Artmed, 2000. MF</p> <p>LIMA, L.C. Escola como organização educativa. São Paulo: Cortez, 2001. MF</p> <p>SANT'ANNA, G. José Planejamento, gestão e legislação escolar - 1. ed. - São Paulo: Érica, 2014. MD</p> <p>SILVA, R. Manoel Dias, SILVA, R. Rafael Dias da, BENINCÁ, D. Educação, cultura e reconhecimento: desafios às políticas contemporâneas – São Paulo: Salta, 2015. MD</p>
DISCIPLINA	DIDÁTICA
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>A relação educação, sociedade e trabalho docente. Professor: identidade e formação profissional. O sentido da didática para o trabalho docente. As tendências pedagógicas e o pensamento didático. Saberes e competências do professor. A relação professor-aluno. Pesquisa em educação e auto-formação. Os processos didáticos do ensino e da aprendizagem. Técnicas de ensino. Interdisciplinaridade. A organização do trabalho didático-pedagógico escolar. Planejamento como construção coletiva no âmbito da escola: o projeto político-pedagógico. Tipologia dos conteúdos. Transposição didática. O planejamento da prática docente. Avaliação: resultados e orientações do ensino e da aprendizagem.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo. Cortez, 2001.</p> <p>LOPES, A. O. Repensando a didática. 17a ed. Campinas. Papirus, 2000.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>CANDAU, V. M. (Org.). Rumo a uma nova didática. 16a ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>CANDAU, V. M. F.; KOFF, A. M. N. S. e. A didática hoje: reinventando caminhos. <i>Educação & Realidade</i>, v. 40, n. 2, p. 329–348, abr./jun. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-623646058. Acesso em: 23 jan. 2022.</p> <p>MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação futura. São Paulo, Cortez, 2000.</p>

	<p>SILVA, A. G. Tendências pedagógicas: perspectivas históricas e reflexões para a educação brasileira. <i>Unoesc & Ciência</i>, v. 9, n. 1, p. 97–106, jan./jun. 2018. Disponível em: https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/achs/article/download/14257/pdf. Acesso em: 23 jan. 2022.</p> <p>VEIGA, I. P. A. (Coord). Repensando a didática. 25a ed. Campinas: Papyrus, 2007.</p>
DISCIPLINA	EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Os espaços de atuação do pedagogo diferentes do escolar. Educação não formal como espaço de atuação da prática do pedagogo. Gestão participativa dos processos educativos. Organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação e avaliação dos processos educativos não escolares. Planejamento participativo e preparação de projetos educativos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CHARLOT, B. Os jovens e o saber: perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>OLIVEIRA, W. F. Educação social de rua: as bases políticas e pedagógicas para uma educação popular. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>THURLER, M. G.; MAULINI, O. (Org.). A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola. Porto Alegre: Penso, 2012.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>CARVALHO, J. S. Reflexões sobre educação, formação e esfera pública. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>LOPEZ, D.; PIERA, V.; KLAINER, R. Diálogos com crianças e jovens: construindo projetos educativos em e para os direitos humanos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>LÓPEZ OCAÑA, A.; JIMÉNEZ, M. Z. Atenção à diversidade na educação de jovens. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>MEIRIEU, P. Aprender... Sim, mas como?. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Ensino de ciências: da iniciação científica à educação científica. Ciência e educação do ser humano para compreensão dos fenômenos naturais e as leis que governam a vida e o meio onde ela se dá. Necessidade de despertar vocações científicas para a transformação da sociedade brasileira, independência econômica e cultural do país. Evolução do ensino de ciências no

	<p>país. Observação e análise de pesquisas e experimentos surgidos na década de 60 e na década de 80. Confronto com o livro didático atualmente nas escolas. Finalidades e objetivos das ciências para o início da escolaridade (pré-escolar e alfabetização). A criança em relação a seu meio físico (fenômenos físicos e biológicos). Componentes naturais dessas relações decorrentes da curiosidade da criança, do encontro fortuito com coisas e eventos, e dos que forem necessários ao seu desenvolvimento. Estudos dos conteúdos científicos detectados através das situações surgidas e criadas. Planejar e realizar experimentos notados e integrando conhecimentos: roteiros, instrumentos, métodos. Finalidades e objetivos das ciências para as séries iniciais do ensino fundamental. Perspectivas de integração de atividades da área de ciências com as outras áreas do currículo. Levantamento da realidade da criança nessa faixa de escolarização, definição das suas necessidades, e pesquisa de seus interesses. Estudo dos conteúdos científicos e processos de integrá-los. Programar e realizar situações problemáticas para a descoberta pelo aluno, através da experiência, de princípios básicos que regem fenômenos do seu cotidiano. Elaboração de planos de aula, textos roteiros, kits, etc. Elaboração de plano de ensino de ciências para a educação infantil e ensino fundamental.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	<p>CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de Ciências. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 3a ed. São Paulo Cortez, 2009.</p> <p>TEIXEIRA, W. et al. (Org.). Decifrando a Terra. 2a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes</p>

	<p>Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BOFF, L. Saber cuidar. Ética do humano - compaixão pela Terra. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>CARVALHO, I. C. M., Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. 4ªed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>SANTOMAURO, B. Em ciências é preciso estimular a curiosidade de pesquisador. Revista Nova Escola, Campinas, ed. 219, jan./fev. 2009. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/1100/em-ciencias-e-preciso-estimular-a-curiosidade-de-pesquisador. Acesso em: 20 jan. 2022.</p> <p>SEVERINO, A. J.; PIMENTA, S. G. (Org.). Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2003.</p>
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Desenvolvimento histórico do ensino de matemática. Situação do ensino de matemática no Brasil. Teoria de Piaget - prática no desenvolvimento do conteúdo. Integração vertical e horizontal no currículo de matemática. Processos didáticos no ensino de matemática - dedução e indução. Processos de avaliação (binômio ensino-aprendizagem). Livros textos mais usados no ensino de matemática e a sua influência. Atividades que levam a conservação de quantidade. Contagem por agrupamento. Sistema de numeração decimal. Operações com os naturais. Decimais. Sistema monetário brasileiro. Frações. Medidas. Geometria não métrica. Métrica no espaço. Gráficos e tabelas - construção e interpretação.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CARVALHO, D. L. Metodologia do ensino da matemática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>LORENZATO, S. Educação infantil e percepção matemática. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em:</p>

	<p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>DANTE, L. R. Didática da resolução de problemas de matemática: para estudantes do curso de magistério e professores do 1º grau. 12a ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>D'AMORE, B. Epistemologia e didática da matemática. São Paulo: Escrituras, 2005.</p> <p>ROSA N. E. Didática da matemática. 11a ed. São Paulo: Ática, 2002.</p>
DISCIPLINA	PROJETO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Estudo dos aspectos ético-político-educacionais referentes à temática da educação especial. Visão sobre os processos de implementação da educação inclusiva no cotidiano da escola de educação básica. Modalidades de atendimento da educação especial na educação básica, bem como as áreas de necessidades educativas especiais. Concepções de aprendizagem no contexto da educação especial e inclusiva abordando a temática dos direitos humanos. Dinâmica da inclusão no cotidiano da sala de aula, a docência, os alunos e a perspectiva histórico-cultural no contexto do tema em questão. Projeto voltado para inclusão.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação 3: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>MAZZOTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 4a ed. SP, Cortez, 2005.</p> <p>STOBÄUS, C. Educação Especial: em direção à educação inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ABRAMO, H. W. (Org.). Juventude em debate. 2ªed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC; SEESP, 2001. E-book. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf. Acesso em: 28 nov. 2021.</p>

	<p>BRASIL. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17237-secadi-documento- -subsidiario-2015&Itemid=30192. Acesso em: 28 nov. 2021.</p> <p>BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. Um Olhar sobre a Diferença. 9ªed. Campinas: Papirus, 2008.</p> <p>MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer? 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p>
DISCIPLINA	FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Anos Iniciais do Ensino Fundamental: caracterização do espaço-tempo escolar; processos interativos; ação pedagógica diante a complexidade do cotidiano; diferenças e alteridade na modernidade; currículo e cotidiano; currículo e os anos iniciais do ensino fundamental; projetos de trabalho: o que são, como se caracterizam; elaboração de projetos de trabalho; perspectivas de trabalho com projetos nos diferentes componentes curriculares no 1º ciclo da Educação Fundamental; avaliação nos projetos de trabalho; relatos e análises de experiências com projetos de trabalho nos anos iniciais do ensino fundamental.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CASTELLAR, S. Maria Vanzella; SIQUEIRA, I. Semeghini. Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação e aprendizagem significativa - São Paulo: Cengage Learning, 2015. MD</p> <p>BARBOSA, Maria Carmen Silveira [et al.]. A infância no ensino fundamental de 9 anos [recurso eletrônico] – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Penso, 2012.</p> <p>CASTRO, Amelia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; Organizadoras – Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média – São Paulo : Cengage Learning, 2012.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BECKER F. Educação e construção do conhecimento - 2a edição revista e ampliada Penso Editora Ltda, 2012. MD</p> <p>BUCHWITZ, T. Maria de Almeida. Pedagogia da infância: cotidiano e práticas educativas – São Paulo, SP : Cengage, 2016. MD</p> <p>Cengage Learning Edições. Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos: a nova dinâmica na escola atual – São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016. MD</p> <p>APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. Artmed, Porto Alegre, 2006. MF</p>

	BORDENAVE, J. Diaz. Estratégias de ensino-aprendizagem . 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. MF
DISCIPLINA	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Conceituação de crescimento e desenvolvimento. As fases e as diferenças de crescimento, em idades e sexos distintos. Avaliação da maturação do ser humano nas dimensões motora, cognitiva e afetivo-social, a relação do exercício com o crescimento e o desenvolvimento. Estudo das atividades físicas apropriadas para cada faixa etária, em função das características peculiares.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CORIA-SABINI, M. A. Psicologia do Desenvolvimento . São Paulo: Ática, 2007. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. Desenvolvimento humano . Porto Alegre: Artmed, 2005. VYGOTSKY, L.; LEONTIEV, A.; LURIA, A. R. Psicologia e Pedagogia - Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento . São Paulo: Centauro, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BIAGGIO, A. M. Psicologia do Desenvolvimento . São Paulo: Vozes, 2000. BOYD, D. A criança em crescimento . Tradução: Daniel Bueno. Revisão Técnica: PÉREZ-ESCAMILLA, R. A influência do aleitamento materno sobre o desenvolvimento psicossocial. In: TREMBLAY, R. E.; BOIVIN, M.; PETERS, R. D. E. V. (Ed.). Enciclopédia sobre o desenvolvimento na primeira infância. 2005. Disponível em: https://www.encyclopedia-crianca.com/aleitamento-materno/segundo-especialistas/influencia-do-aleitamento-materno-sobre-o-desenvolvimento Acesso em: 01 out. 2021. Plínio de Almeida Maciel Junior. Porto Alegre: Artmed, 2011. FADIMAN, J. Personalidade e crescimento pessoal . Tradução Daniel Bueno. 5a ed. – Porto Alegre : Artmed 2008. VARGAS, D. M.; ARENA, L. F. G. L.; SONCINI, A. S. Tendência secular do crescimento em estatura em Blumenau-Brasil e sua associação com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Revista da Associação Médica Brasileira, v. 56, n. 3, p. 304-308, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ramb/a/Qg6ZzP5qhXLHDSsxQRB6PFB/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 01 out. 2021.
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
CARGA HORÁRIA	60 horas

EMENTA	<p>A construção da linguagem e do pensamento. A linguagem oral e escrita como manifestação social e cultural. Análise de fatores psico sócio-lingüísticos que interferem no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. Análise do programa de ensino de língua portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental. Escrita. Ortografia e gramática.</p> <p>Linguagem oral. Leitura. Formação do produtor de texto nas séries iniciais, observando aspectos das regras ortográficas. Análise crítica e aspectos metodológicos.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf . Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BATISTA, A. A. G.; ROJO, R. (Org.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003-2004-2008.</p> <p>COLOMER, T. CAMPS, A. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>GONTIJO, C. M. M. O Processo de alfabetização: novas contribuições. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>KOCH, I. G. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MENDONÇA, R. H.; CARVALHO, M. A. F. (Org.). Práticas de leitura e escrita. Brasília: Ministério da Educação, 2006.</p> <p>MORAIS, A. G. Ortografia: ensinar e aprender. 4a ed. São Paulo: Ática, 2002.</p>
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>A geografia e suas relações: ciências sociais, estudos sociais, história. A geografia como disciplina do currículo: questões legais, questões sobre o objeto, método e conteúdo da geografia. A geografia como disciplina do currículo: questões gerais da didática no</p>

	<p>ensino da geografia, a questão teórico-metodológica. O ensino da geografia no ensino fundamental. Uma proposta de ensino da geografia para as primeiras séries do ensino fundamental. A integração social, as relações sociais. O reconhecimento do espaço geográfico pela criança. A representação do espaço geográfico pela criança. Os domínios e fronteiras, a noção do tempo cronológico. Visão epistemológica da História no currículo e na legislação. Abordagens teórico-metodológicas aplicadas à educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, numa perspectiva interdisciplinar. Objetivos e função social do ensino de história. Formação de conceitos. Estudo de conteúdos e processos de ensino e aprendizagem em história nos anos iniciais do ensino fundamental. Elaboração de propostas metodológicas e recursos didáticos para a história dos anos iniciais do ensino fundamental. A avaliação da aprendizagem em história. Análise e elaboração de plano de ensino.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ANTUNES, C. A Sala de Aula de Geografia e História. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.</p> <p>GUIMARÃES, M. N.; FALLEIROS, I. Os Diferentes Tempos e Espaços do Homem: Atividades de Geografia e de História para o Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. 4a ed. SP: Cortez. 2004.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf . Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>FAUSTO, B. História do Brasil. 13ªed. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>FONSECA, S. G. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas: Papirus, 2005.</p> <p>PINSKY, C. B. (Org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.</p>

DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e o ensino-aprendizagem da educação física. Natureza, significado e efetividade da educação física escolar. A importância do movimento no desenvolvimento do ser humano: um enfoque da aptidão física para a saúde. Metodologia do Ensino da Educação Física. O processo de aprendizagem e desenvolvimento motor. Desenvolvimento cognitivo e suas implicações na atividade motora. Desenvolvimento afetivo-social e suas implicações na educação física. Jogos: conceituação, importância e aplicabilidade. Seleção e organização de um programa integrado de educação física na educação infantil e no ensino fundamental. Arte na educação. Conceito de arte. A arte na educação infantil. O desenho infantil. Os saberes artístico e estético. A percepção e a observação para o desenvolvimento da expressão artística. Abrangência das linguagens artísticas. Diferentes formas de expressão e suas relações com a educação. Recursos audiovisuais nos processos de arte e educação. Currículo de artes para o ensino fundamental. Elaboração e discussão de projetos de cursos de arte. Orientações didáticas. Avaliação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BARBOSA, A. M. Educação e mudanças no ensino da arte . São Paulo: Cortez, 2002. FERREIRA, S. (org.) O ensino das artes: construindo caminhos . Campinas: Papyrus, 2001. MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação Física . In: DE MARCO, A. (Org.) Educação Física: cultura e sociedade . Campinas: Papyrus, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf . Acesso em: 25 jan. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:

	<p>http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf . Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>DAOLIO, J. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>FARIAS, A. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, M. O. (org). Arte, educação e cultura. Santa Maria: UFSM, 2007.</p>
DISCIPLINA	PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	A abordagem socioambiental. Incorporação da dimensão ambiental nos currículos de ensino fundamental e médio. Globalização, meio ambiente e sustentabilidade. Considerações sobre legislação ambiental. Epistemologia ambiental: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Educação ambiental. Problemática ambiental e social.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CAVALCANTI, C. (org.) Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>LOPES, I. V. Gestão Ambiental no Brasil – experiência e sucesso. Rio de Janeiro: FGV, 2002.</p> <p>SARIEGO, J C. Educação ambiental: as ameaças ao planeta azul. São Paulo: Scipione, 1994/2004.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf . Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRANCO, S. Educação Ambiental - Metodologia e Prática de Ensino. São Paulo: Dunya, 2003.</p> <p>CARVALHO, I. C. M. (Org.) Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília: MEC/UNESCO, 2009.</p> <p>MEDINA, N. M.; SANTOS, E. C. Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação. 3ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.</p>

DISCIPLINA	ENSINO DA LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Os conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e o cidadão portador: identidade, cultura e educação. A importância do sistema de libras na comunicação do deficiente auditivo. Rompendo barreiras na comunicação com o deficiente auditivo. Como se desenvolveram as línguas de sinais e a língua brasileira de sinais – Libras. A forma e a estruturação da gramática da libras e o conjunto do seu vocabulário. Desenvolvimento interpessoal através do uso do sistema de livros com os deficientes.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos . São Paulo: Autêntica, 2002. CARVALHO, I. S.; CASTRO, A. R. Comunicação por língua brasileira de sinais . Brasília: Senac, 2005. RENA, S. A.; MOURA, M ^a C.; CAMPOS, S.R.L. Educação para surdos: práticas e perspectivas . Editora Santos. 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BRASIL. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm . Acesso em: 13 jul. 2021. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artmed, 1997. MF GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? , Editora Parábola. São Paulo: Parábola, 2009. MF KOJIMA, Catarina K.; SEGALA, Sueli R. LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento: volume 1 . São Paulo: Escala, 2008. SALLES, H. M. M. L. Ensino de língua portuguesa para surdos: Caminhos para a prática pedagógica (vol 2) . São Paulo: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, 2003. MF
DISCIPLINA	HISTÓRIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Lei nº 11.645 - obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Processos semelhantes entre as culturas indígenas e africanas. Expulsão de terras. As diversidades dos povos africanos e indígenas: culturais. As diversidades dos povos africanos e indígenas: étnicas. As diversidades dos povos africanos e indígenas: históricas. As diversidades dos povos africanos e indígenas: linguísticas. As diversidades dos povos africanos e indígenas: antropológicas. O legado dos ancestrais. Os quilombolas. Os guaranis. Representações simbólicas.

	Mitos, lendas e estórias. Marcas das culturas indígenas e afro-brasileiras nos textos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO. Resolução 1 de 07 de janeiro de 2015. Disponível em https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/32100518/doi-2015-01-08-resolucao-n-1-de-7-de-janeiro-de-2015-32100495, acesso em 31/08/2020 às 10h.</p> <p>CHAGAS, Waldeci Ferreira. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica da Paraíba. Educ. Real. [online]. 2017, vol.42, n.1, pp.79-98. ISSN 2175-6236. https://doi.org/10.1590/2175-623661125.</p> <p>PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes et al. Aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08 nas aulas de educação física: diagnóstico da rede municipal de Fortaleza/CE. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Porto Alegre, v. 41, n. 4, p. 412-418, Oct. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892019000400412&lng=en&nrm=iso>. access on 31 Aug. 2020. Epub Dec 13, 2019. https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.06.004.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>COHN, CLARICE. CULTURAS EM TRANSFORMAÇÃO: OS ÍNDIOS E A CIVILIZAÇÃO. São Paulo Perspec., São Paulo, v. 15, n. 2, p. 36-42, Apr. 2001. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392001000200006&lng=en&nrm=iso>. access on 31 Aug. 2020. https://doi.org/10.1590/S0102-88392001000200006.</p> <p>JUNQUEIRA, C., CAMARGO, C.P.F., and PAGLIARO, H. Reflexões acerca do mundo cultural e do comportamento reprodutivo dos Kamaiurá ontem e hoje. In: PAGLIARO, H., AZEVEDO, MM., and SANTOS, RV., comps. Demografia dos povos indígenas no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, pp. 119-134. Saúde dos Povos Indígenas Collection. ISBN: 978-85-7541-254-1. https://doi.org/10.7476/9788575412541.0007.</p> <p>PAGLIARO, Heloisa. Povos indígenas do Brasil. Cad. CRH, Salvador, v. 22, n. 57, p. 447-450, 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792009000300001&lng=en&nrm=iso>. access on 31 Aug. 2020. https://doi.org/10.1590/S0103-49792009000300001.</p> <p>MOTA, Clarice Novaes da. Ser indígena no Brasil contemporâneo: novos rumos para um velho dilema. Cienc. Cult., São Paulo, v. 60, n. 4, p. 22-</p>

	<p>24, Oct. 2008 . Available from <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000400011&lng=en&nrm=iso>. access on 31 Aug. 2020.</p> <p>DAVIS, Shelton H.. Diversidade cultural e direitos dos povos indígenas. <i>Mana</i>, Rio de Janeiro , v. 14, n. 2, p. 571-585, Oct. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132006000200014&lng=en&nrm=iso>. access on 31 Aug. 2020. https://doi.org/10.1590/S0104-93132006000200014</p>
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. Aspectos teóricos e metodológicos da educação de jovens e adultos. O legado de Paulo Freire. O desenvolvimento e a aprendizagem de jovens e adultos. Diretrizes para a educação de jovens e adultos. Problematização das perspectivas didático-metodológicas implicadas na prática pedagógica concernente. A rotina na educação de jovens e adultos. Análise de projetos desenvolvidos na educação de jovens e adultos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 30a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>GALVÃO, A. M. O.; SOARES, L. J. G. História da alfabetização de adultos no Brasil. In: ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. Ferraz. <i>Alfabetização de jovens e adultos: em uma perspectiva de letramento</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. Desafios da educação de jovens e adultos. 1ª ed. São Paulo: Autêntica, 2005.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>DEMO, P. Desafios modernos da educação. 14a ed. Petrópolis: Vozes, 2007-2004.</p>

	FÁVERO, O. (Org.) Juventude e contemporaneidade . Brasília: MEC, 2007. HADDAD, S. (Coord) Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998) . Brasília: MEC/INEP, 2002.
DISCIPLINA	ENSINO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Organização de sistemas de educação a distância. Educação a distância: conceitos, principais características e definições. Histórico da educação a distância. Principais fatos e eventos que marcaram a evolução da EaD no mundo e no Brasil. Educação a distância: questões legais. Os novos papéis dos atores da educação a distância. Elementos da educação a distância: tutoria, monitoria, professor, estudante. O papel das mídias na educação a distância. Avaliação em educação a distância. Processo de ensino-aprendizagem em ambientes digitais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	AZEVEDO, W. Fundamentos da educação on-line . Olinda: Livro Rápido, v.1, 2007. NISKIER, A. Educação à Distância – A tecnologia da esperança . Ed. Loyola, São Paulo, 1999. SILVA, M. Educação Online – teorias, práticas, legislação, formação corporativa . Ed. Loyola, São Paulo, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	LIMA, K. R. R. NETO, H. B. A educação a distância no Brasil em tempos de contrarreformas: expansão, lógica discursiva e centralidade no Plano Nacional de Educação (2011-2020). Efdeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, v. 199, dez. 2014. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8659964 Acesso em: 05 set. 2021 PETERS, O. A educação a distância em transição: tendências e desafios . Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2004. SOUZA, R. A. Multimídia no EaD . São Paulo, SP : Cengage, 2016. RICARDO, J. S. O impacto da nova regulamentação da EAD para as instituições de educação superior. ABED: textos EAD, ago. 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/35126955/O_impacto_da_nova_regulamenta%C3%A7%C3%A3o_da_EaD_para_as_institui%C3%A7%C3%B5es_de_educac%C3%A7%C3%A3o_superior Acesso em: 3 set. 2021. TAJRA, S. F. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade . 2a ed. São Paulo: Érica, 2000.
DISCIPLINA	PEDAGOGIA DE PROJETOS NA ERA DIGITAL
CARGA HORÁRIA	60 horas

EMENTA	Tipologia de projetos educacionais e as fases de vida de um projeto. Concepção, planejamento e fatores de risco na implementação de projetos. Escopo, plano de ação, plano de controle e avaliação de um projeto. Execução, controle, avaliação e encerramento de projetos. Ensino, aprendizagem e formação de competências em projetos. Formação de recursos humanos para o planejamento e gestão de projetos educacionais. Liderança e inteligência emocional nas fases da gestão de projetos. Novos desafios em ambientes multimídias.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ASPERETTI, M. Computador na Educação – guia para o ensino com as novas tecnologias . Ed. Esfera, São Paulo, 2001. NOGUEIRA, N.R. Pedagogia dos Projetos: etapas, papéis e atores . Editora Érica, São Paulo. 2007. VALERIANO, D. L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos . São Paulo. Makron Books. 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BEHRENS, M. A.; JOSÉ. E. M. A. Aprendizagem por projetos e os contratos didáticos. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 2, n.3, p. 77-96, jan./jun. 2001. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/3511 Acesso em: 09 nov. 2021. CARVALHO, M. M.; RABECHINI JUNIOR, R. Construindo competências para gerenciar projetos: teoria e casos . 2ªed. São Paulo. Atlas. 2008. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . 31ªed. São Paulo. Paz e Terra. 2005. GIROTTO, C. G. G. S. A (re)significação do ensinar-aprender: a pedagogia de projetos em contexto. Projeto de Pesquisa (Núcleo de Ensino) – Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília, 2003. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/download/20510/10941/ Acesso em> 09 nov. 2021. VEIGA, I. P. A. (Org.) As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola . Campinas. Papirus. 2007.
DISCIPLINA	MÍDIA E EDUCAÇÃO – PROJETO
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	As tecnologias da informação e da comunicação e as bases da psicologia da aprendizagem. Mídia, cultura e subjetividade. Tecnologias e mediação escolar. As novas tecnologias da comunicação e informação tecnologias livres. Relações presentes na comunicação e educação na sociedade contemporânea. A influência da TV nos processos escolares hipermídia e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>GASPERETTI, M. Computador na Educação – guia para o ensino com as novas tecnologias. Ed. Esfera, São Paulo, 2001.</p> <p>PALLOFF, R. M. O aluno virtual – um guia para trabalhar com estudantes on-line. Ed. Artmed, São Paulo, 2004.</p> <p>SILVA, M. Educação on-line: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>LIMA, K. R. R. NETO, H. B. A educação a distância no Brasil em tempos de contrarreformas: expansão, lógica discursiva e centralidade no Plano Nacional de Educação (2011-2020). Efdeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, v. 199, dez. 2014. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8659964 Acesso em: 05 set. 2021</p> <p>KEELLING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2006-2008.</p> <p>KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2ªed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>SOUZA, R. A. Multimídia em educação a distância. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2016.</p> <p>RICARDO, J. S. O impacto da nova regulamentação da EAD para as instituições de educação superior. ABED: textos EAD, ago. 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/35126955/O_impacto_da_nova_regulamenta%C3%A7%C3%A3o_da_EaD_para_as_institui%C3%A7%C3%B5es_de_educac%C3%A7%C3%A3o_superior Acesso em: 3 set. 2021.</p>
DISCIPLINA	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Meio Ambiente, biodiversidade e ecologia. Os principais marcos políticos e institucionais do meio ambiente e sustentabilidade: breve histórico. Da agenda 21 à COP15: mudanças e desafios. Ética e sustentabilidade. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: uma abordagem econômica. Meio ambiente e responsabilidade social: uma abordagem política e empresarial. Meio ambiente e gestão ambiental. Meio ambiente e sustentabilidade. Poder local, políticas sociais e sustentabilidade. Indicadores de sustentabilidade e eco desenvolvimento. O papel da mídia na questão da sustentabilidade. O papel de cada um: criatividade, coletividade e desafios éticos e políticos.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial – Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo, Saraiva, 2ª. Ed. 2007</p>

	<p>PHILIPPI JR, Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. Barueri, Manole, 2004.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo, Atlas, 2010. http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/</p> <p>ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacellar; SA, Laís Mourão; ALMEIDA, Valéria Gentil. Insustentabilidade e produção de resíduos: a face oculta do sistema do capital. Soc. estado, Brasília, v. 24, n. 1, abr. 2009. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922009000100008&lng=pt&nrm=iso</p> <p>www.cetesb.sp.org.br</p> <p>www.iso.org</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008</p> <p>BELLEN, Hans Michael Van. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 256p. ;</p> <p>DIAS, Reinaldo. GESTÃO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220p.</p> <p>REIS, Carlos Nelson dos. A responsabilidade social das empresas: o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado?. Rev. econ. contemp., Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, ago. 2007. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-98482007000200004&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 fev. 2013.</p> <p>FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, Fev. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122006000100002&lng=en&nrm=iso. access on 26 Feb. 2013.</p> <p>PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. Os Objetivos do Milênio, disponível em http://www.objetivosdomilenio.org.br/</p>
DISCIPLINA	DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Formação para a cidadania. Violência social e violência escolar. Educação e cultura de paz. Discriminação e

	preconceito na sociedade e na educação. Bullying. Equidade de gênero. Relações e diversidade étnico-raciais. Diversidade sexual. Educação no campo. Pluralismo religioso. Escola inclusiva. Diferenças culturais. Diferenças de faixa geracional. Culturas infantis e juvenis. Políticas de ação afirmativa. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FREIRE, R. A. Diversidade, Currículo Escolar e Projetos Pedagógicos: a Relação Família, Escola e Comunidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. MATTOS NETO, A. J. Direitos humanos e democracia inclusiva. São Paulo: Saraiva, 2012. SIQUEIRA JR., P. H. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4a ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em: 25 jan. 2022. FERRAZ, C. V.; LEITE, G. S. Direito à diversidade. São Paulo: Atlas, 2015. MORAIS, J. Alfabetizar para a democracia. Porto Alegre: Penso, 2014. SILVA, R. M. D; SILVA, R. R. D.; BENINCÁ, D. Educação, cultura e reconhecimento: desafios às políticas contemporâneas. São Paulo: Salta, 2015.
DISCIPLINA	GESTÃO EDUCACIONAL: DIRETOR E COORDENADOR PEDAGÓGICO
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Planejamento Participativo e Gestão Democrática da Escola Pública. A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e os Colegiados Escolares. O papel do Gestor educacional na Gestão Democrática e Participativa da Escola. A participação efetiva da comunidade escolar na Gestão Democrática da Escola Pública. Autonomia e Gestão Democrática: a Escola Cidadã. Implementação da gestão estratégica na escola: como uma política federal se materializa na unidade escolar. O papel do gestor, o papel do docente, a participação e a autonomia efetivas de todos os segmentos. Gestão e liderança. A escola: cultura, crescimento, equipes e círculos administrativos,

	missão, valores e princípios fundamentais, competências pessoais e profissionais para atuar na gestão da instituição educativa. A questão da qualidade na educação: formalização, avaliação e interiorização institucional. As competências do coordenador pedagógico. O papel do coordenador no desenvolvimento da proposta educacional participativa e de integração junto aos professores, alunos e comunidade. Desenvoltura do coordenador no projeto político pedagógico, na capacitação docente e no processo ensino aprendizagem, visando à qualidade de ensino.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	AZEVEDO, J. A Educação como Política Pública . São Paulo: Autores Associados, 2004. PARO, V. H. Gestão escolar democracia e qualidade de ensino . São Paulo: Ática, 2007. SAVIANI, D. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas . São Paulo: Autores Associados, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ALARCÃO, I. Professores Reflexivos em uma Escola reflexiva . 7ªed. São Paulo: Cortez, 2010. ALMEIDA, L. R. PLACCO, V. M. N. S. O coordenador pedagógico e o espaço de mudança . São Paulo: Edições Loyola, 2003. LIMA, L.C. Escola como organização educativa . São Paulo: Cortez, 2001. SANFELICE, J. L. História, instituições escolares e gestores educacionais. Revista HISTEDBR On-line, n. esp., p. 20-27, 2006. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art4_22e.pdf . Acesso em: 16 jul. 2021. VO, A. A.; HYPOLITO, Á. M. Políticas gerenciais em educação: efeitos sobre o trabalho docente. Currículo sem Fronteiras, v. 15, n. 2, p. 365-379, 2015. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss2articles/ivo-hypolito.pdf . Acesso em: 16 jul. 2021.
DISCIPLINA	GESTÃO EDUCACIONAL: SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	A Supervisão Pedagógica no contexto histórico-político social da educação brasileira. A Supervisão Pedagógica no contexto atual: função e cotidiano. A gestão compartilhada. Áreas de atuação do Supervisor. Abordagens emergentes em Cultura organizacional dos espaços educativos. A organização do trabalho pedagógico na educação básica em seus diferentes níveis e modalidades de ensino. Instâncias colegiadas

	<p>Plano de Desenvolvimento da Educação. Projeto Político Pedagógico (PPP). Currículo, planejamento e avaliação (institucional) em Gestão. Formação continuada nas organizações. Integração Escola, Família e Comunidade. A orientação educacional: evolução histórica e perspectivas. Abordagens da orientação educacional. Atuação do orientador educacional: áreas, atribuições e princípios éticos. Plano de orientação educacional. Organização do serviço de orientação educacional. Noções de orientação vocacional e profissional. Técnicas de medida e de avaliação em orientação educacional.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>HOFFMANN, J. Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3a ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>SANTOS, C. R. O Gestor Educacional de uma Escola em Mudança. Ed. Thomson Pioneira, São Paulo, 2002.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BORDENAVE, J. Diaz. Estratégias de ensino-aprendizagem. 28a ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>MEDINA, A.S. Supervisão escolar. São Paulo: Age, 2002.</p> <p>MORETTO, V. P. Prova: um momento privilegiado de estudo / não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>SANFELICE, J. L. História, instituições escolares e gestores educacionais. Revista HISTEDBR On-line, n. esp., p. 20-27, 2006. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art4_22e.pdf. Acesso em: 16 jul. 2021.</p> <p>VO, A. A.; HYPOLITO, Á. M. Políticas gerenciais em educação: efeitos sobre o trabalho docente. Currículo sem Fronteiras, v. 15, n. 2, p. 365-379, 2015. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss2articles/ivo-hypolito.pdf. Acesso em: 16 jul. 2021.</p>
DISCIPLINA	PROJETO PEDAGÓGICO: CONCEPÇÕES E FUNDAMENTOS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>O que é um projeto político pedagógico. Funções do projeto político pedagógico. Desafios de um projeto político pedagógico. A autonomia da escola. O Projeto Político Pedagógico e a análise da realidade escolar: condições para sua elaboração e implementação. O Projeto Político-Pedagógico e participação dos profissionais da educação no processo de democratização da gestão escolar.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>NOGUEIRA, N. R. Projeto Político-Pedagógico (PPP): guia prático para construção participativa - 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2009. MD</p> <p>CALEGARI, D. Planejamento e estratégia das escolas: o que leva as escolas a ter alto desempenho – São Paulo: Atlas, 2013. MD</p> <p>RUSSELL, M. K. Avaliação em sala de aula e aplicações; tradução: Marcelo de Abreu Almeida – 7. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2014. MD</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BORDENAVE, J. Diaz. Estratégias de ensino-aprendizagem. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. MF</p> <p>Cengage Learning Edições. Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos II – São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. MD</p> <p>DEPRESBITERIS, L. Avaliação Educacional em Três Atos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004. MF</p> <p>LUCKESI, C. Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando uma prática. Salvador, BA: Malabares Comunicação e Eventos, 2005. MF</p> <p>HOFFMANN, J. Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas. Porto Alegre: Mediação. MF</p>
DISCIPLINA	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Conceito e relevância do planejamento. A construção do projeto pedagógico e PDE/PDI de Avaliação. Técnicas e Instrumentos de Avaliação. Avaliação Institucional. Avaliação de Currículos e Programas. Aprendizagem escolar: SAEB, PROVA BRASIL, ENEM e ENADE. Avaliação docente e do Ensino. A avaliação da escola, da proposta pedagógica, do professor e do processo de ensino e de aprendizagem. Avaliação e mecanismos intra-escolares: recuperação, reprovação, repetência e evasão. Os novos recursos tecnológicos como ferramentas facilitadoras do</p>

	<p>processo pedagógico, com vistas a uma educação crítica. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino e de aprendizagem na educação infantil e no ensino fundamental.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BORDENAVE, J. D. Estratégias de ensino-aprendizagem. 28ªed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador, BA: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.</p> <p>MORETTO, V. P. Prova: um momento privilegiado de estudo / não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>CALEGARI, D. Planejamento e estratégia das escolas: o que leva as escolas a ter alto desempenho. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>DEPRESBITERIS, Léa. Avaliação Educacional em Três Atos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.</p> <p>RUSSELL, M. K. Avaliação em sala de aula e aplicações. Tradução: Marcelo de Abreu Almeida. Revisão Técnica: Nilma dos Santos Fontanive, Suely da Silva Rodrigues. 7ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>VO, A. A.; HYPOLITO, Á. M. Políticas gerenciais em educação: efeitos sobre o trabalho docente. Currículo sem Fronteiras, v. 15, n. 2, p. 365-379, 2015. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss2articles/ivo-hypolito.pdf. Acesso em: 16 jul. 2021.</p>
DISCIPLINA	METODOLOGIAS ATIVAS
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Competências essenciais do professor no século XXI. O aluno como centro do processo ensino-aprendizagem. Metodologia tradicional e metodologias inovadoras. Teoria da aprendizagem significativa e metodologias ativas. Ambientes de ensino aprendizagem e feedback educacional. Aprendizagem baseada em problemas ou problem-based learning – PBL. Aprendizagem baseada em equipes ou team-based learning (TBL). Aula expositiva interativa -</p>

	<p>como fazer? Aula invertida. role-play. Recursos pedagógicos com ênfase no ensino e aprendizagem criativos. Recursos tecnológicos com ênfase no ensino e aprendizagem.</p> <p>Ensino híbrido. Avaliação em metodologias ativas.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BACICH,L.; NETO, A. T. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>BEHAR, P. A. Competências em educação a distância. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>RUHE, V. Avaliação de educação a distância e e-learning. Porto Alegre: Penso, 2013.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BACICH,L.; MORAN J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>HORN, M. B. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Heather Staker. Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro. Revisão Técnica: Adolfo Tanzi Neto, Lilian Bacich. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>MARIN, M. J. S. et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias de aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, n. 1, p. 13-20, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022010000100003&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 30 jan. 2022.</p> <p>ROCHA, H. M.; LEMOS, W. M. Metodologias ativas: do que estamos falando? Base conceitual e relato de pesquisa em andamento. In: SIMPÓSIO PEDAGÓGICO E PESQUISAS EM COMUNICAÇÃO, 9., 2014, Resende. Anais [...]. Rio de Janeiro: AEDB, 2014. Disponível em: https://www.aedb.br/wp-content/uploads/2015/05/41321569.pdf. Acesso em: 30 jan. 2022.</p> <p>SANCHO, J. M. Tecnologias para transformar a educação. Tradução: Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>
DISCIPLINA	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Pressupostos teórico-metodológicos da educação profissional e tecnológica. O ensino da educação profissional e tecnológica: objetivos e alternativas metodológicas. Análise e produção de material didático-pedagógico para o ensino da educação profissional e tecnológica. Recursos didáticos e o ensino da educação profissional e tecnológica. Diretrizes curriculares para os cursos e programas de educação profissional. Educação profissional integrada</p>

	<p>ao Ensino Médio. Educação Profissional de Jovens e Adultos (PROEJA). Cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio. Cursos Técnicos Seqüenciais. Cursos Superiores de Tecnologia. Introdução à Pedagogia Empresarial e principais teóricos/correntes. Questões contemporâneas da Pedagogia Empresarial em seus diversos ambientes. Pedagogia Empresarial na prática: escolas, empresas, instituições e ONGS. Projetos em Pedagogia Empresarial.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>MOLL, Jaqueline. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo [recurso eletrônico]: desafios, tensões e possibilidades – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2010.</p> <p>RAMAL, Andrea. Educação corporativa: como implementar projetos de aprendizagem nas organizações - Rio de Janeiro : LTC, 2012.</p> <p>PACHECO, Eliezer Moreira; MORIGI, Valter. Ensino técnico, formação profissional e cidadania [recurso eletrônico] : a revolução da educação profissional e tecnológica no Brasil – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Tekne, 2012</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>EBOLI, Marisa (org.). Educação corporativa: muitos olhares – São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>ANDRADE, Jairo E. Borges; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho [recurso eletrônico]: fundamentos para a gestão de pessoas – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009.</p> <p>KANAANE, R.; ORTIGOSO, S. A. F. Manual de treinamento e desenvolvimento do potencial humano. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2010. MF</p> <p>FILDELIS, G. J. Treinamento e desenvolvimento de pessoas e carreira. São Paulo: Qualitymark, 2008. MF</p> <p>ABBAD, G. S.; ZERBINI, T.; MOURÃO, L. Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2012. MF</p>
DISCIPLINA	NEUROCIÊNCIA E APRENDIZAGEM
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Contextualização das ciências cognitivas. Fundamentos de neurofisiologia. Os processos cognitivos básicos e suas relações com a aprendizagem. Motivação para aprendizagem. Resolução de problemas e criatividade. Emoção e cognição. Dificuldades e distúrbios da aprendizagem.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>DILTS, R. B.; ESPTEIN, T. A. Aprendizagem Dinâmica 1. São Paulo: Summus Editorial, 1999.</p> <p>O’CONNOR, J.; SEYMOUR, J. Introdução à Programação Neurolinguística: Como Entender e</p>

	<p>Influenciar as Pessoas. 7a ed. São Paulo: Summus Editorial, 1995.</p> <p>RIBEIRO, Dr. L. Comunicação Global – a Mágica da Influência, a Neurolinguística Aplicada à Comunicação. Ed. Objetiva, Rio de Janeiro, 1993.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BANDLER, R. GRINDER, J. Sapos em Príncipes: Programação Neurolinguística. São Paulo: Summus Editorial, 1982.</p> <p>READY, R., BURTON, K. Programação Neurolinguística para Leigos. 1ª Reimpressão revista. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2011.</p> <p>ROBBINS, A. Poder sem Limites – O caminho do sucesso pessoal pela Programação Neurolinguística. Ed. Best Seller, São Paulo, 1987.</p> <p>SIMONETTI, D. C. Superdotação: estudo comparativo da avaliação dos processos cognitivos através de testes psicológicos e indicadores neurofisiológicos. 2008. 196 f. Tese (Doutorado) –Universidade do Minho, Braga, 2008. Disponível em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9218/1/tese%20final.pdf. Acesso em: 12 fev. 2022.</p> <p>SOUSA, A. M. O. P.; ALVES, R. R. N. A neurociência na formação dos educadores e sua contribuição no processo de aprendizagem. Ver. Psicopedag, v. 34, n. 105, p. 320-331, 2017. Disponível em: http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/542/a-neurociencia-na-formacao-dos-educadores-e-sua-contribuicao-no-processo-de-aprendizagem Acesso em: 12 fev. 2022.</p>
DISCIPLINA	PSICOMOTRICIDADE
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	<p>Psicomotricidade e desenvolvimento infantil. Desenvolvimento e comportamento da criança. O exame psicomotor. O corpo e o movimento. Os objetos. A estrutura do esquema psicomotor. Aspectos do desenvolvimento psicomotor. Esquema corporal. Imagem corporal, equilíbrio, lateralidade. Estrutura espacial. Orientação temporal. Desenvolvimento psicomotor: desenvolvimento da criança. A aprendizagem na leitura e escrita. Distúrbios de aprendizagem da leitura e escrita. Dificuldades na leitura oral. A psicomotricidade no processo de aprendizagem. A educação psicomotora na escola. O papel do professor na psicomotricidade. Avaliação psicomotora.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ALMEIDA, G. P. Teoria e Prática em Psicomotricidade. 3a ed. São Paulo: Wak, 2006.</p> <p>LAPIERRE, A. Da Psicomotricidade Relacional à Análise Corporal da Relação. Curitiba: UFPR/CIAR, 2002.</p>

	MELLO, A. M. Psicomotricidade Educação Física, Jogos Infantis . São Paulo: Ibrasa, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. O que é psicomotricidade. [2019]. Disponível em: http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm . Acesso em: 21 nov. 2021. ANTUNES, C. O Jogo e a Educação Infantil . Col. na sala de aula. v.15. Petrópolis: Vozes, 2003. DOHME, V. O Valor Educacional dos Jogos - Jogos e Dicas para Empresas e Instituições de Educação . Petrópolis: Vozes, 2008. FONSECA, V. Psicomotricidade: uma visão pessoal. <i>Construção Psicopedagógica</i> , v. 18, n. 17, p. 42-52, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v18n17/v18n17a04.pdf . Acesso em: 21 nov. 2021. NICOLA, M. Psicomotricidade - Manual Básico . São Paulo: Revinter, 2004.
DISCIPLINA	TEORIAS DE APRENDIZAGEM
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Concepções inatistas, ambientalistas e interacionistas. Abordagens comportamentais, gestálticas, humanistas, cognitivas e sistêmicas. Teorias clássicas de desenvolvimento cognitivo. Métodos e/ou sistemas educacionais: Freinet, Montessori, Waldorf, Freire, etc. Teoria da aprendizagem social de Albert Bandura. Teoria de ensino de Jerome Bruner. Teoria da aprendizagem significativa de Carl Rogers. Teoria de aprendizagem significativa de David Ausubel. Teoria da modificabilidade cognitiva estrutural de Reuven Feuerstein. Teoria da atividade (Vygotsky, Leontiev, Davydov). Teorias de aprendizagem em ambientes computacionais (TAAC). Possibilidades de ensino e aprendizagem através de mídias eletrônicas. Ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEA).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	IMBERNÓN, F. Pedagogia Freinet: a atualidade das invariantes pedagógicas . Tradução: Alexandre Salvaterra. Revisão Técnica: Maria Clara Bueno Fischer. Porto Alegre: Penso, 2012. GHIRALDELLI JUNIOR, P. As lições de Paulo Freire . Barueri, SP: Manole, 2012. LEFRANÇOIS, G. R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse . Tradução: Solange A. Visconte. Revisão Técnica: José Fernando B. Lomônaco. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância . Porto Alegre: Artmed, 2009.

	<p>CANAU, V. M. F.; KOFF, A. M. N. S. e. A didática hoje: reinventando caminhos. <i>Educação & Realidade</i>, v. 40, n. 2, p. 329–348, abr./jun. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-623646058. Acesso em: 23 jan. 2022.</p> <p>MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação futura. São Paulo, Cortez, 2000.</p> <p>SILVA, A. G. Tendências pedagógicas: perspectivas históricas e reflexões para a educação brasileira. <i>Unoesc & Ciência</i>, v. 9, n. 1, p. 97–106, jan./jun. 2018. Disponível em: https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/achs/article/download/14257/pdf. Acesso em: 23 jan. 2022.</p> <p>PETERS, O. A educação a distância em transição: tendências e desafios. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2004.</p> <p>SILVA, M. Educação Online – teorias, práticas, legislação, formação corporativa. Ed. Loyola, São Paulo, 2003.</p>
DISCIPLINA	EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Dimensão da criatividade. Criatividade e potencial. Desenvolvendo a criatividade. O professor como mediador do processo de desenvolvimento da criatividade. Projetos de desenvolvimento da criatividade na educação infantil e no ensino fundamental. Articulação com as práticas de ensino.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>KISHIMOTO, T.M. O Brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Artmed Editora S.A., 2005.</p> <p>SCHILLER, P. Ensinar e aprender brincando: mais de 750 atividades para educação infantil. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.</p> <p>BARBOSA, M. C. S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>BROCK, A. Brincar: aprendizagem para a vida. Tradução: Fabiana Kanan. Revisão Técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa. Porto Alegre: Penso, 2011.</p> <p>BUCHWITZ, T. M. A. Pedagogia da infância: cotidiano e práticas educativas. São Paulo, SP: Cengage, 2016.</p>

	MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação futura . São Paulo, Cortez, 2000.
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Os conceitos básicos em metodologia. As formas básicas de apresentação do trabalho acadêmico: resumo, fichamento, resenha, seminários. Os referenciais bibliográficos: citações, notas de rodapé, bibliografia. O fenômeno do conhecimento. As formas principais do conhecimento. A ciência moderna e o método científico. Método científico e as vias de raciocínio lógico. Conceito, fases e modalidades de pesquisa. Hipóteses, variáveis e indicadores sociais. As técnicas quantitativas e qualitativas de pesquisa. Elementos constitutivos do projeto de pesquisa. O pré-projeto: escolha do assunto, seleção e delimitação do tema, problematização do objeto de pesquisa, revisão da literatura, elaboração de hipótese ou questões. O projeto de pesquisa: tema, problemática, justificativa, objetivos, metodologia, recursos, cronograma de execução, bibliografia e anexos. Redação do texto científico - relatório final de pesquisa (TCC, Monografia etc.): elementos gráficos gerais: elementos pré-textuais e anexos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos . 5a ed. São Paulo: Atlas, 2001. SANTOS, A. R. Metodologia científica: a construção do conhecimento . Rio de Janeiro: DP&A, 1999. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 22a ed. São Paulo. Editora Cortez. 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Catálogo. 2020. Disponível em: http://www.abnt.org.br/normalizacao/abnt-catalogo . Acesso em: 5 out. 2021. CAPALBO, C. Fenomenologia e educação. Fórum Educacional, v. 14, n. 3, p. 41–61, jun./ ago. 1990. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/fe/article/download/61119/59327 . Acesso em: 5 out. 2021. ECO, U. Como se faz uma tese . 19a ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos . 2ªed. Curitiba: Juruá, 2003-2004. MARTINS, G. A.; LINTZ, A. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso . 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007.
DISCIPLINA	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR

CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA	Abordagem interdisciplinar de temas de atualidades, objeto de reflexão/ação de profissionais de ensino. Estudo de práticas/experiências de solução de problemas cruciais no campo educacional. análise de contribuições surgidas recentemente elucidando a vida do profissional, o espaço institucional no qual trabalha e o contexto sócio-cultural.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância – Porto Alegre : Artmed, 2009. MD GABRIEL, M. Educar , 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2013. MD SANCHO, J. María Tecnologias para transformar a educação ; tradução Valério Campos – Porto Alegre : Artmed, 2007. MD
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BACICH, L. NETO, A. T. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. – Porto Alegre: Penso, 2015. MD GUEVARA, A. José de Hoyos, ROSINI, A. Marco, Tecnologias emergentes: organizações e educação - São Paulo : Cengage Learning, 2008. MD HORN, M. B. Blended : usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação ; tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro – Porto Alegre: Penso, 2015. MD KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. MF PALLOFF, Rena M. O aluno virtual – um guia para trabalhar com estudantes on-line. Ed. Artmed, São Paulo, 2004. MF

2.8 Estágio Curricular Supervisionado

2.8.1 Objetivos do Estágio Curricular

O estágio curricular no curso de Pedagogia da FUNDAEC desempenha um papel fundamental na formação de futuros educadores, sendo estruturado para alcançar objetivos educacionais e profissionais específicos. O propósito deste estágio é tríplice, abrangendo a aplicação prática de teorias, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, e a preparação para o ambiente profissional.

Um dos principais objetivos do estágio é permitir que os alunos apliquem na prática as teorias e conceitos estudados em sala de aula. Esta experiência prática é essencial para solidificar o conhecimento teórico. Os estagiários têm a oportunidade de observar e participar de situações reais de ensino, o que lhes permite compreender melhor

como as teorias pedagógicas são implementadas no dia a dia escolar. Isso inclui estratégias de ensino, planejamento de aulas, avaliação educacional e a integração de tecnologias digitais no ensino, alinhadas com o currículo digital da cidade de São Paulo.

O estágio também é uma plataforma para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais. Durante o estágio, os alunos da FUNDAEC terão a chance de aprimorar competências como comunicação eficaz, gestão de classe, criação de materiais didáticos, e adaptação de métodos de ensino para atender às necessidades diversas dos alunos. Esta fase prática permite aos estagiários experimentar diferentes abordagens pedagógicas e refinar suas técnicas de ensino, preparando-os para diversos desafios do ambiente educacional.

Finalmente, o estágio serve como uma introdução ao ambiente profissional. Os alunos não apenas ganham experiência prática no ensino, mas também se familiarizam com o funcionamento interno das instituições educacionais, incluindo aspectos de gestão escolar e políticas educacionais. Além disso, ao interagirem com profissionais experientes no campo da educação, os estagiários podem desenvolver uma rede de contatos profissionais, ganhar insights valiosos sobre a carreira docente e entender melhor as expectativas e responsabilidades associadas ao papel de educador.

2.8.2 Formas de Estágio: obrigatórios e não obrigatórios

No curso de Pedagogia da FUNDAEC, os estágios são classificados em diferentes categorias, cada uma com suas características e objetivos específicos. Essencialmente, eles se dividem em estágios obrigatórios e não obrigatórios, e podem ser realizados em uma variedade de ambientes educacionais.

Estágios Obrigatórios Os estágios obrigatórios são uma exigência curricular do curso de Pedagogia e são fundamentais para a conclusão do curso. Eles são cuidadosamente estruturados para assegurar que os alunos adquiram experiência prática relevante em diferentes níveis educacionais e contextos pedagógicos. Estes estágios incluem:

- **Educação Infantil:** Focado em escolas de educação infantil, onde os estagiários podem aplicar seus conhecimentos em desenvolvimento infantil e aprendizagem lúdica.

- **Ensino Fundamental - Anos Iniciais:** Realizado em escolas de ensino fundamental, permitindo aos estagiários experienciar a prática docente com crianças na fase inicial de sua educação formal.
- **Gestão Escolar:** Concentra-se na administração escolar e políticas educacionais, proporcionando uma visão do funcionamento interno das instituições educacionais.

Estágios Não Obrigatórios Os estágios não obrigatórios, embora não sejam uma exigência para a conclusão do curso, são fortemente encorajados, pois oferecem aos alunos a oportunidade de expandir suas experiências e explorar áreas de interesse específico. Estes estágios podem incluir:

- **Instituições de Ensino Especial:** Oferecem a oportunidade de trabalhar com alunos com necessidades educativas especiais, abordando métodos de ensino adaptativos e inclusivos.
- **ONGs Educacionais e Projetos Sociais:** Permitem aos estagiários engajar-se em contextos educacionais alternativos, focando em educação comunitária e projetos sociais.

Ambientes Diversificados de Estágio A diversidade de ambientes para os estágios é uma característica importante do programa. Os alunos podem escolher realizar seus estágios em:

- **Escolas Públicas e Privadas:** Oferecendo experiências em diferentes contextos socioeconômicos e estruturas educacionais.
- **Instituições de Ensino Especial:** Proporcionando vivências com metodologias e abordagens específicas para atender às necessidades de alunos com deficiências ou dificuldades de aprendizagem.
- **ONGs e Projetos Socioeducativos:** Permitindo a atuação em contextos não formais de educação, contribuindo para projetos que têm um impacto social significativo.

Em todos os tipos de estágio, o objetivo é garantir que os alunos da FUNDAEC obtenham uma compreensão abrangente das diferentes facetas do campo educacional e desenvolvam as competências necessárias para se tornarem educadores eficazes e

adaptáveis. Estes estágios são essenciais para conectar teoria e prática, permitindo que os estudantes explorem suas paixões e definam suas trajetórias profissionais na educação.

2.8.3 Processo de Seleção e Alocação de Estágios

O processo de seleção e alocação de estágios é uma etapa crucial, garantindo que os alunos sejam colocados em ambientes educacionais que complementem sua formação acadêmica e atendam aos seus interesses profissionais. Este processo é cuidadosamente planejado e executado para assegurar uma experiência de estágio valiosa e enriquecedora para cada aluno.

O processo começa com uma avaliação dos interesses, aptidões e objetivos de atuação do aluno dentro da área de educação. Essa avaliação inclui questionários, entrevistas e orientação acadêmica, ajudando a determinar quais tipos de ambientes educacionais seriam mais apropriados para cada estudante.

A FUNDAEC mantém parcerias com uma ampla gama de instituições educacionais, incluindo escolas públicas e privadas, instituições de ensino especial, ONGs e projetos sociais. Essas parcerias são fundamentais para oferecer uma diversidade de oportunidades de estágio aos alunos.

Os alunos são orientados a se candidatar para os estágios de seu interesse. O processo de candidatura pode variar dependendo da instituição, mas geralmente inclui a apresentação de um currículo, carta de motivação e, em alguns casos, uma entrevista. A FUNDAEC oferece apoio e orientação durante este processo, preparando os alunos para apresentarem-se de maneira profissional.

As instituições parceiras selecionam os candidatos com base em sua adequação ao ambiente e necessidades educacionais específicas. Uma vez selecionados, os alunos são alocados para seus estágios. A FUNDAEC acompanha este processo para assegurar que a alocação esteja alinhada com os objetivos educacionais e profissionais dos alunos.

Antes de iniciar o estágio, os alunos participam de sessões de preparação. Estas sessões visam equipá-los com informações e estratégias para maximizar sua experiência de estágio, abordando tópicos como expectativas profissionais, comunicação eficaz no ambiente de trabalho e estratégias para lidar com desafios.

Durante o estágio, os alunos recebem suporte contínuo da FUNDAEC. Isso inclui visitas regulares de supervisores acadêmicos, sessões de orientação e avaliações periódicas para garantir que os objetivos de aprendizagem estejam sendo alcançados.

2.8.4 Regulamentos e Requisitos dos Estágios

Os estágios são regidos por regulamentos e requisitos específicos que visam garantir uma experiência de aprendizado de qualidade e assegurar a conformidade com as normativas educacionais. Esses regulamentos são fundamentais para estruturar os estágios de forma eficaz e proporcionar aos alunos uma base sólida para sua futura carreira profissional.

- 1. Duração e Carga Horária** Os estágios curriculares devem cumprir uma carga horária total de 400 horas. Esta carga é distribuída ao longo do curso e dividida entre as diferentes fases do estágio (Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Gestão Escolar). A distribuição horária é planejada para assegurar uma exposição abrangente a diversos contextos educacionais.
- 2. Supervisão Qualificada** Todo estágio é supervisionado por um profissional qualificado no campo da educação. Esta supervisão é dupla: realizada por um supervisor da instituição de ensino onde o estágio é realizado e por um orientador acadêmico da FUNDAEC. Esta supervisão garante que os estudantes recebam orientação e feedback constantes, essenciais para seu desenvolvimento profissional.
- 3. Conformidade com Normas Legais e Acadêmicas** Os estágios estão em conformidade com as normas legais e acadêmicas vigentes. Isso inclui a observância das diretrizes do Ministério da Educação, bem como as políticas e procedimentos estabelecidos pela FUNDAEC. Os alunos devem estar cientes dessas normas e cumpri-las integralmente durante seus estágios.
- 4. Documentação e Registro** Os estagiários são obrigados a manter uma documentação detalhada de suas atividades, incluindo registros de horas, relatórios periódicos e um relatório final de estágio. Esta documentação é crucial para a avaliação do desempenho do aluno e para a validação do estágio.

5. **Avaliação de Desempenho** A avaliação do desempenho do estagiário é um componente crítico do processo de estágio. Esta avaliação é baseada em critérios como a eficácia do planejamento e execução de atividades educacionais, habilidades de comunicação e interação, capacidade de reflexão crítica e aplicação de conhecimentos teóricos na prática.
6. **Seguro de Acidentes Pessoais** Para a segurança dos estagiários, é obrigatório que eles estejam cobertos por um seguro de acidentes pessoais durante o período do estágio. Este requisito protege os alunos contra eventuais incidentes que possam ocorrer no local do estágio.

Cumprindo esses regulamentos e requisitos, o curso de Pedagogia da FUNDAEC assegura que seus alunos tenham experiências de estágio enriquecedoras, seguras e alinhadas com as exigências profissionais e acadêmicas da área de educação.

2.8.5 Atividades do Estágio

As atividades realizadas durante o estágio são planejadas para proporcionar aos estudantes uma experiência abrangente e prática do ambiente educacional. Estas atividades são estruturadas para assegurar que os alunos adquiram habilidades e conhecimentos essenciais para a sua futura carreira como educadores.

Os estagiários têm a oportunidade de desenvolver e planejar aulas, incorporando estratégias pedagógicas aprendidas em sala de aula. Isso inclui a seleção de conteúdos, desenvolvimento de materiais didáticos e a adaptação de métodos de ensino para atender às necessidades dos alunos.

A observação de aulas ministradas por professores experientes é uma parte crucial do estágio. Esta atividade permite que os estagiários vejam na prática diferentes técnicas de ensino e gerenciamento de classe, além de proporcionar insights sobre a dinâmica aluno-professor.

Os estagiários participarão ativamente da vida escolar, interagindo com os alunos em diferentes contextos, seja em sala de aula, durante atividades extracurriculares ou em situações de tutoria. Esta interação é vital para desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal.

Os estagiários serão incluídos em reuniões pedagógicas, proporcionando-lhes uma visão do planejamento educacional, estratégias de ensino, avaliação de alunos e discussões sobre melhorias no processo educativo.

Os alunos serão encorajados a desenvolver e implementar projetos educacionais, que podem incluir atividades interdisciplinares, programas de tutoria, iniciativas de ensino inclusivo, ou o uso de tecnologias educacionais, alinhados com o programa de currículo digital da cidade de São Paulo.

Os estagiários aprenderão a aplicar e analisar diferentes métodos de avaliação, tanto para avaliar o progresso dos alunos quanto para refletir sobre a eficácia de suas próprias práticas de ensino.

Uma parte importante do estágio envolve a reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas. Os estagiários serão orientados a refletir sobre suas práticas, identificar pontos fortes e áreas para melhoria, e desenvolver estratégias para aprimorar suas habilidades pedagógicas.

Os estagiários também têm a chance de participar de atividades comunitárias e escolares, ampliando sua compreensão do papel da escola na comunidade e desenvolvendo habilidades em organização de eventos e projetos educativos comunitários.

2.8.6 Avaliação e Feedback no Estágio Curricular

A avaliação e o feedback são componentes cruciais no estágio curricular do curso de Pedagogia. Eles desempenham um papel essencial no desenvolvimento profissional dos estudantes, permitindo-lhes aprimorar suas habilidades e compreender melhor suas áreas de força e de necessidade de melhoria. Vamos explicar, com maior atenção, essa avaliação e feedback dos estágios são realizados.

Durante o estágio, os alunos são submetidos a uma avaliação contínua. Essa avaliação é realizada tanto pelos supervisores no local de estágio quanto pelos professores da FUNDAEC. Ela abrange diversos aspectos, como o desempenho em atividades de planejamento e execução de aulas, a interação com alunos e colegas, a capacidade de implementar estratégias pedagógicas e a habilidade de refletir sobre suas práticas.

O feedback é uma ferramenta importante para o desenvolvimento profissional dos estagiários. Os supervisores fornecem feedback regular, que pode ser semanal ou mensal,

dependendo da política da instituição de ensino. Esse feedback é construtivo e visa orientar os estagiários sobre como melhorar suas práticas pedagógicas e habilidades profissionais.

Os estagiários participam de reuniões regulares de orientação com seus mentores acadêmicos da FUNDAEC. Essas reuniões servem para discutir o progresso do estágio, abordar quaisquer desafios enfrentados e fornecer orientações sobre como lidar com situações específicas no ambiente educacional.

Os estagiários são obrigados a preparar relatórios periódicos de suas atividades. Esses relatórios são avaliados pelos supervisores e professores da FUNDAEC, fornecendo outra camada de avaliação e feedback. Eles também ajudam os alunos a refletir sobre suas experiências e aprendizados.

No final do estágio, é realizada uma avaliação final. Esta avaliação é composta por uma revisão abrangente do desempenho do estagiário, incluindo contribuições de supervisores de estágio e professores da FUNDAEC. Isso inclui uma apresentação ou um relatório final que sintetiza as experiências e aprendizados do estagiário.

Encoraja-se que os estagiários realizem uma autoavaliação crítica. Esta prática ajuda a desenvolver a habilidade de autoanálise e reflexão crítica, que são essenciais para o crescimento profissional contínuo.

O feedback recebido durante o estágio é integrado no planejamento do desenvolvimento profissional contínuo dos estagiários. Isso inclui a identificação de áreas para formação adicional e o desenvolvimento de um plano de ação para aprimoramento contínuo.

Através deste processo de avaliação e feedback, o curso de Pedagogia da garante que seus alunos não apenas ganhem experiência prática valiosa, mas também recebam orientações e apoio necessários para se desenvolverem como educadores competentes e reflexivos.

2.8.7 Integração Teoria e Prática no Estágio Curricular

A integração entre teoria e prática é um elemento central no estágio curricular do curso de Pedagogia da FUNDAEC, desempenhando um papel vital na formação de futuros educadores. Esta integração não é apenas sobre aplicar conhecimentos teóricos

em um contexto prático, mas também envolve uma reflexão crítica sobre essas experiências, aprimorando a compreensão e eficácia das práticas pedagógicas.

O estágio proporciona uma oportunidade única para os alunos aplicarem os conceitos e teorias aprendidos em sala de aula em ambientes educacionais reais. Isso inclui estratégias de ensino, teorias de desenvolvimento infantil, métodos de avaliação e gestão de sala de aula. Ao experimentar essas aplicações práticas, os estudantes podem ver a relevância direta de seus estudos teóricos e como eles se traduzem na prática educacional.

Uma componente crucial do estágio é a reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas. Os estagiários são encorajados a analisar e refletir sobre suas práticas de ensino, os desafios enfrentados e as soluções adotadas. Esta reflexão permite que eles avaliem a eficácia de diferentes abordagens pedagógicas e compreendam melhor suas próprias forças e áreas de melhoria.

O feedback contínuo dos supervisores de estágio e dos professores da FUNDAEC é um aspecto importante deste processo. Os estagiários recebem avaliações regulares e orientações que os ajudam a ajustar e aperfeiçoar suas práticas de ensino. Este diálogo contínuo entre teoria e prática fortalece a compreensão e a aplicação das teorias educacionais.

O estágio ajuda no desenvolvimento de habilidades reflexivas nos alunos. Através de diários de estágio, discussões em grupo e apresentações, os estudantes têm a oportunidade de expressar suas reflexões e aprender com as experiências de outros colegas. Esta prática não só melhora a compreensão das teorias pedagógicas, mas também desenvolve habilidades críticas de pensamento, essenciais para a profissão docente.

A experiência do estágio reforça a importância da teoria na informação das práticas educativas. Os estagiários aprendem que uma base teórica sólida é essencial para a tomada de decisões educacionais eficazes e para a adaptação às diversas necessidades dos alunos. Este entendimento desempenha um papel crucial no desenvolvimento profissional contínuo dos futuros educadores.

Através da integração de teoria e prática, os estagiários são melhor preparados para enfrentar os desafios do mundo educacional. Eles aprendem a abordar situações

complexas com uma perspectiva bem informada e a adaptar suas estratégias de ensino para atender a uma variedade de cenários educacionais.

Neste sentido, o estágio no curso de Pedagogia da FUNDAEC é mais do que uma mera aplicação prática de conhecimentos teóricos; é uma experiência enriquecedora que promove uma reflexão crítica profunda, fundamentando os futuros educadores em uma prática pedagógica reflexiva, informada e adaptativa.

2.8.8 Relatório de Estágio

O relatório de estágio representam uma ferramenta valiosa para documentar e refletir sobre as experiências vivenciadas durante o estágio curricular das escolas. Este documento tem uma importância significativa tanto para o desenvolvimento pessoal e profissional do estagiário quanto para a avaliação acadêmica. Detalhem o formato e importância destes relatórios de estágio.

O relatório de estágio oferece aos alunos uma oportunidade única de refletir sobre suas experiências pessoais e profissionais durante o estágio. Essas reflexões incluem aprendizados, desafios enfrentados, como os obstáculos foram superados e o crescimento pessoal ao longo do estágio. Esta autoanálise é crucial para o desenvolvimento profissional, pois ajuda os estudantes a compreender melhor suas habilidades, pontos fortes e áreas que necessitam de mais desenvolvimento.

O relatório deve conter descrições detalhadas das atividades realizadas durante o estágio. Isso inclui planejamento e execução de aulas, interação com alunos, participação em reuniões pedagógicas, desenvolvimento de projetos educacionais, entre outras atividades. Documentar essas experiências fornece uma visão abrangente do envolvimento do estagiário no ambiente educacional e das competências desenvolvidas.

Um aspecto importante do relatório de estágio é a avaliação do aprendizado. Isso implica uma análise crítica de como as experiências de estágio contribuíram para o entendimento e a aplicação das teorias pedagógicas. Os estagiários devem avaliar como suas experiências se alinharam com os objetivos de aprendizado do curso e como contribuíram para seu crescimento como futuros educadores.

A elaboração do relatório de estágio também serve para desenvolver habilidades de comunicação escrita. Os estagiários aprendem a articular suas experiências e

aprendizados de maneira clara e estruturada, uma habilidade importante para qualquer educador.

O relatório é uma ferramenta chave para professores e supervisores avaliarem o desempenho do estagiário. Ele fornece insights detalhados sobre o envolvimento e a compreensão do aluno, servindo como base para feedback construtivo e avaliação acadêmica.

O relatório de estágio pode ser um excelente aditivo ao portfólio profissional do estudante, destacando suas experiências, habilidades e competências adquiridas. Isso pode ser particularmente valioso para futuras oportunidades de emprego ou avanços acadêmicos.

Portanto, o relatório de estágio é mais do que um mero requisito acadêmico, é uma ferramenta de reflexão e crescimento que ajuda a solidificar a aprendizagem, fornece um registro valioso das experiências do estágio e contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos estudantes de Pedagogia da FUNDAEC.

2.9 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

2.9.1 Objetivos das AACCs

As atividades complementares no curso de Pedagogia visam complementar a formação dos alunos, proporcionando-lhes conhecimentos, habilidades e competências que não são abordados no currículo regular. Elas também contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

No caso específico de um curso de Pedagogia da FUNDAEC os objetivos das atividades complementares podem ser ainda mais relevantes, pois permitem que os alunos:

- **Ampliem o seu conhecimento sobre a educação e a sociedade:** As atividades complementares permitem que os alunos aprendam sobre novos temas e áreas de conhecimento relacionados à educação, como a psicologia da educação, a sociologia da educação e a política educacional. Elas também permitem que os alunos conheçam melhor a sociedade em que atuam, refletindo sobre as desigualdades e as oportunidades educacionais.

- Desenvolvam habilidades e competências importantes para a prática pedagógica: As atividades complementares ajudam os alunos a desenvolver habilidades e competências importantes para a prática pedagógica, como a comunicação, a resolução de problemas, o trabalho em equipe e a liderança. Elas também permitem que os alunos experimentem novas formas de ensino e aprendizagem, enriquecendo o seu repertório pedagógico.
- Dialoguem com o Currículo Digital da Cidade de São Paulo: As atividades complementares podem ser uma oportunidade para os alunos conhecerem e dialogarem com o Currículo Digital da Cidade de São Paulo. O Currículo Digital é um documento que orienta a educação municipal de São Paulo, e que tem como objetivo formar cidadãos críticos e reflexivos, capazes de participar ativamente da sociedade. As atividades complementares podem permitir que os alunos reflitam sobre os princípios e objetivos do Currículo Digital, e que desenvolvam projetos e ações que contribuam para a sua implementação.

Para alcançar esses objetivos, as atividades complementares são cuidadosamente planejadas e desenvolvidas. A FUNDAEC oferecer aos alunos uma variedade de opções de atividades, de modo que eles possam escolher aquelas que melhor atendem aos seus interesses e objetivos. As atividades também são avaliadas de forma criteriosa, de modo a garantir que os alunos realmente tenham alcançado os objetivos propostos.

A seguir, apresentamos alguns exemplos de atividades complementares que são oferecidas no curso de Pedagogia:

- **Cursos livres:** Cursos de curta duração, que abordam temas específicos relacionados à educação.
- **Workshops:** Eventos de curta duração, que abordam temas específicos relacionados à educação, de forma prática e participativa.
- **Seminários:** Eventos que discutem temas relevantes para a educação, de forma aprofundada e reflexiva.
- **Participação em projetos de iniciação científica ou extensão:** Projetos de pesquisa ou de intervenção social, que contribuem para o desenvolvimento da educação.
- **Voluntariado:** Atividade de caráter voluntário, realizada em uma instituição educacional ou em outra organização da sociedade civil.

A escolha das atividades complementares é feita de forma consciente e planejada, de modo que os alunos possam aproveitar ao máximo as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento que elas oferecem.

2.9.2 Tipos de Atividades Complementares

As atividades complementares no curso de Pedagogia são divididas em três categorias:

- **Ensino:** Atividades relacionadas à aprendizagem de novos conteúdos, como cursos livres, workshops e seminários.
- **Pesquisa:** Atividades relacionadas à investigação científica, como participação em projetos de iniciação científica e extensão.
- **Extensão:** Atividades relacionadas à aplicação do conhecimento em benefício da sociedade, como voluntariado e participação em projetos sociais.

Atividades de Ensino

As atividades de ensino são aquelas que visam à aprendizagem de novos conteúdos relacionados à educação. Elas podem ser realizadas na própria instituição de ensino superior ou em outras instituições, como centros de formação profissional, bibliotecas e museus.

Alguns exemplos de atividades de ensino incluem:

- **Cursos livres:** Cursos de curta duração, que abordam temas específicos relacionados à educação.
- **Workshops:** Eventos de curta duração, que abordam temas específicos relacionados à educação, de forma prática e participativa.
- **Seminários:** Eventos que discutem temas relevantes para a educação, de forma aprofundada e reflexiva.

Atividades de Pesquisa

As atividades de pesquisa são aquelas que visam à investigação científica sobre temas relacionados à educação. Elas podem ser realizadas na própria instituição de ensino superior ou em outras instituições, como centros de pesquisa e institutos de ensino.

Alguns exemplos de atividades de pesquisa incluem:

- Participação em projetos de iniciação científica: Projetos de pesquisa desenvolvidos por alunos de graduação, sob a orientação de um professor pesquisador.
- Participação em projetos de extensão: Projetos de pesquisa desenvolvidos por alunos de graduação, que contribuem para o desenvolvimento da educação.

Atividades de Extensão

As atividades de extensão são aquelas que visam à aplicação do conhecimento em benefício da sociedade. Elas podem ser realizadas na própria instituição de ensino superior ou em outras instituições, como escolas, creches e ONGs.

Alguns exemplos de atividades de extensão incluem:

- Voluntariado: Atividade de caráter voluntário, realizada em uma instituição educacional ou em outra organização da sociedade civil.
- Participação em projetos sociais: Projetos de intervenção social, que contribuem para o desenvolvimento da educação.

No caso específico de um curso de Pedagogia FUNDAEC oferecido na modalidade EaD visando o Currículo Digital da Cidade de São Paulo, as atividades de ensino podem ser realizadas por meio de cursos online, videoaulas, fóruns de discussão e outros recursos digitais. As atividades de pesquisa e extensão também podem ser realizadas por meio de projetos online ou de atividades desenvolvidas em instituições parceiras.

2.9.3 Carga Horária

A carga horária mínima de atividades complementares no curso de Pedagogia é de 200 horas. Essas horas devem ser cumpridas ao longo do curso, podendo ser realizadas em qualquer semestre ou período letivo.

Avaliação

As atividades complementares são avaliadas de acordo com critérios definidos pela FUNDAEC e são eles:

- **Participação:** A assiduidade e a participação do aluno nas atividades.

- **Desempenho:** A qualidade do trabalho realizado pelo aluno.

A avaliação das atividades complementares é feita por meio de relatórios, portfólios, apresentações orais ou outras formas de avaliação definidas pela instituição de ensino superior.

Promoção

A FUNDAEC promove as atividades complementares aos alunos de Pedagogia por meio de diversas ações, como:

- **Divulgação:** A instituição de ensino superior deve divulgar as oportunidades de atividades complementares aos alunos, por meio de canais de comunicação internos e externos.
- **Orientação:** A instituição de ensino superior deve orientar os alunos sobre os tipos de atividades complementares que podem realizar e sobre os critérios de avaliação.

A promoção das atividades complementares é importante para que os alunos tenham conhecimento das oportunidades disponíveis e possam participar delas de forma consciente e planejada.

As atividades complementares são uma importante oportunidade para os alunos de Pedagogia complementarem a sua formação e desenvolverem habilidades e competências importantes para a prática pedagógica.

2.9.4 Benefícios das Atividades Complementares ao futuro docente

As atividades complementares no curso de Pedagogia oferecem diversos benefícios aos alunos, tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional.

Benefícios acadêmicos

As atividades complementares permitem que os alunos:

- Aprimorem os seus conhecimentos sobre a educação e a sociedade: As atividades complementares permitem que os alunos aprendam sobre novos temas e áreas de conhecimento relacionados à educação, como a psicologia da educação, a sociologia da educação e a política educacional. Elas também

permitem que os alunos conheçam melhor a sociedade em que atuam, refletindo sobre as desigualdades e as oportunidades educacionais.

- Desenvolvam habilidades e competências importantes para a prática pedagógica: As atividades complementares ajudam os alunos a desenvolver habilidades e competências importantes para a prática pedagógica, como a comunicação, a resolução de problemas, o trabalho em equipe e a liderança. Elas também permitem que os alunos experimentem novas formas de ensino e aprendizagem, enriquecendo o seu repertório pedagógico.

- Dialoguem com o Currículo Digital da Cidade de São Paulo: As atividades complementares podem ser uma oportunidade para os alunos conhecerem e dialogarem com o Currículo Digital da Cidade de São Paulo. O Currículo Digital é um documento que orienta a educação municipal de São Paulo, e que tem como objetivo formar cidadãos críticos e reflexivos, capazes de participar ativamente da sociedade. As atividades complementares podem permitir que os alunos reflitam sobre os princípios e objetivos do Currículo Digital, e que desenvolvam projetos e ações que contribuam para a sua implementação.

Benefícios profissionais para prática docente

As atividades complementares também oferecem benefícios profissionais aos alunos, pois:

- As atividades complementares demonstram que o aluno é um profissional comprometido com o seu desenvolvimento e com o seu aprendizado. Elas também mostram que o aluno possui habilidades e competências importantes para o mercado de trabalho.
- Fortalecem o seu currículo: As atividades complementares podem ser utilizadas para enriquecer o currículo do aluno, destacando as suas competências e experiências. Isso pode ser um diferencial competitivo no mercado de trabalho.
- Ajudam o aluno a se preparar para a vida profissional: As atividades complementares proporcionam aos alunos experiências práticas que os ajudam a se preparar para a vida profissional. Elas também ajudam os alunos a desenvolverem habilidades e competências importantes para o sucesso na carreira.

Resumidamente, as atividades complementares são uma importante oportunidade para os alunos de Pedagogia complementarem a sua formação e desenvolverem habilidades e competências importantes para o mercado de trabalho.

2.10 As Atividades Práticas Profissionais (APP)

2.10.1 Base legal

As APPs no Curso de Pedagogia da FUNDAEC têm sua base legal na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

A Resolução CNE/CP Nº 2 determina que os cursos de licenciatura devem ter uma carga horária mínima de 3.200 horas, das quais 2.800 horas devem ser dedicadas às atividades de formação geral e 400 horas às atividades de formação profissional.

Em seu artigo 8º, estabelece que as atividades de formação profissional devem ser desenvolvidas em espaços escolares ou em espaços não escolares, sob a orientação de docentes qualificados.

Essas normas legais garantem que as APPs sejam um componente essencial da formação inicial de professores, proporcionando aos graduandos a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica em espaços reais.

2.10.2 Objetivos das APPs

As APPs têm como objetivos:

- A apropriação do conhecimento pedagógico do conteúdo, por parte do graduando. Isso significa que as APPs devem permitir que os graduandos compreendam como os conteúdos curriculares podem ser ensinados de forma eficaz e significativa.
- O desenvolvimento de competências necessárias para o exercício profissional do professor. Essas competências incluem, por exemplo, a capacidade de planejar e ministrar aulas, avaliar o processo de ensino-aprendizagem, e lidar com situações de conflito.

- A articulação entre teoria e prática. As APPs devem proporcionar aos graduandos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Para atingir esses objetivos, as APPs são planejadas e desenvolvidas de forma cuidadosa, envolvendo docentes qualificados e espaços de aprendizagem adequados.

A seguir, são apresentados alguns exemplos de atividades que são desenvolvidas como APPs:

- Elaboração e aplicação de sequências didáticas.
 - Participação em reuniões pedagógicas e reuniões com familiares.
 - Participação em reuniões pedagógicas e reuniões com familiares
 - Participação em saídas pedagógicas, estudos do meio e estudos de caso.
 - Acompanhamento de processos avaliativos internos das unidades escolares.
 - Acompanhamento de processos avaliativos internos das unidades escolares
 - Planejamento, organização e acompanhamento de mostras de conhecimento internas das comunidades escolares.
 - Acompanhamento de processos de mediação de conflitos internos aos espaços escolares.
 - Acompanhamento de processos de mediação de conflitos internos aos espaços escolares
-
- Conhecimento e acompanhamento de processos burocráticos internos à unidade escolar.
 - Acompanhamento de elaboração de projeto político pedagógico e regimento escolar.

As APPs são uma parte fundamental da formação inicial de professores. Elas permitem que os graduandos vivenciem a prática pedagógica em espaços reais, e desenvolvam as competências necessárias para o exercício profissional.

2.10.3 Características das APPs

As APPs no Curso de Pedagogia da FUNDAEC são realizadas em espaços reais, como escolas, creches e outras instituições de ensino. Elas são desenvolvidas sob a supervisão de docentes qualificados, que atuam como orientadores dos graduandos.

As APPs são compostas por uma variedade de atividades, que podem ser agrupadas em três categorias principais:

- **Atividades de planejamento e execução de ensino:** Essas atividades visam ao desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à aplicação e à avaliação do ensino. Incluem atividades como a elaboração de sequências didáticas, a ministração de aulas, a avaliação de alunos e a participação em reuniões pedagógicas.
- **Atividades de gestão escolar e participação social:** Essas atividades visam ao desenvolvimento de competências relacionadas à gestão escolar e à participação social. Incluem atividades como o acompanhamento de processos administrativos, a participação em reuniões com familiares e a participação em ações sociais.
- **Atividades de pesquisa e extensão:** Essas atividades visam ao desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa e à extensão. Incluem atividades como a realização de pesquisas educacionais, a participação em projetos de extensão e o desenvolvimento de ações de formação continuada.

2.10.4 Carga horária

As APPs no Curso de Pedagogia da FUNDAEC têm uma carga horária de 400 horas, distribuídas ao longo do curso. Elas são componentes integrantes da carga horária das disciplinas, e devem ser realizadas pelos discentes como requisito parcial para a obtenção da aprovação na disciplina.

2.10.5 Adequação das atividades com as DNC de licenciatura

As atividades práticas estão previstas da grade e corresponde a 400 horas didáticas as atividades práticas de formação docente. Essas atividades estão institucionalizadas por meio de Portaria da Direção Geral e contam com regulamento, e Manuais próprios

2.10.6 Distribuição das atividades ao longo do curso

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FUNDAEC oferece uma estrutura curricular abrangente e bem planejada, com uma distribuição equilibrada de atividades práticas ao longo de todo o programa. Estas atividades são fundamentais para proporcionar aos futuros educadores experiências reais e relevantes, essenciais para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. Vamos explorar como essas atividades práticas estão organizadas:

- **Atividades Práticas Integradas às Disciplinas:** Em cada um dos oito módulos do curso, todas as disciplinas incluem uma parcela de carga horária dedicada às atividades práticas, geralmente representando 10 horas por disciplina. Essas atividades podem variar desde trabalhos em grupo, estudos de caso, até projetos e exercícios específicos, permitindo que os alunos apliquem os conceitos teóricos em situações práticas.
- **Projetos Multidisciplinares:** Um elemento distintivo do curso são os Projetos Multidisciplinares presentes em cada módulo. Estes projetos, que possuem uma carga horária prática considerável (60 a 120 horas), são oportunidades valiosas para os alunos integrarem conhecimentos de diferentes áreas, desenvolvendo habilidades de pesquisa, planejamento e execução de projetos educacionais.
- **Estágios Supervisionados:** O programa inclui estágios supervisionados nos módulos IV, V, VI e VII, cada um com 100 horas de prática. Estes estágios são cruciais para o contato direto dos estudantes com o ambiente escolar, onde podem observar, participar e aplicar suas aprendizagens em contextos reais de ensino.

Carga Horária Total de Atividades Práticas: Além dos estágios e projetos, o curso contempla 420 horas dedicadas a atividades práticas e projetos, além de 120 horas para o projeto final. Essa distribuição robusta de atividades práticas assegura que os alunos do curso tenham uma experiência educacional rica e diversificada, preparando-os efetivamente para os desafios da carreira docente.

2.10.7 Relacionamento reflexivo entre teoria e prática

O fazer pedagógico se faz com o aluno e pelo aluno. Isso quer dizer que, no processo de formação do novo docente de Pedagogia da FUNDAEC, não é possível que

teoria esteja desvinculada na prática, e muito mesmo este distante daquela. Por isso, para que a prática seja, de fato, um momento de reflexão, a Instituição construiu, com apoio do curso de pedagogia, um documento intitulado **Manual de Práticas Pedagógicas**. Tal manual tem a intenção de orientar os orientadores das disciplinas de prática, e também os supervisores de estágio, para que possamos conduzir juntos aos seus alunos a reflexão entre o aprendido e o experienciado. Retomando que nossa metodologia se faz sobre ter pilares: **Conhecer, Entender e Aplicar**, a prática abrigada no momento de aplicar, deve ser referenciada pelo momento de Conhecer e Entender.

2.10.8 Alinhamento do Curso com o Currículo Digital de São Paulo

No curso de Pedagogia da FUNDAEC há alinhamento estratégico e cuidadoso com o Currículo Digital da cidade de São Paulo. Este alinhamento é fundamental para preparar educadores que possam atuar efetivamente nas escolas públicas da cidade, incorporando práticas educacionais contemporâneas e tecnologias avançadas, como passaremos a demonstrar:

Uma das ênfases do currículo do curso é no desenvolvimento de competências digitais. Os alunos são treinados para utilizar e integrar tecnologias digitais de maneira eficaz no processo educacional. Isso inclui desde o uso básico de ferramentas digitais até estratégias mais avançadas, como a criação de conteúdo digital educativo, a utilização de plataformas de aprendizado online e a implementação de metodologias de ensino baseadas em tecnologia.

O curso incorpora o uso de tecnologias educacionais em seu currículo, refletindo o foco do Currículo Digital de São Paulo. Isso não se limita apenas à familiarização com essas tecnologias, mas também inclui a capacitação dos alunos para aplicar essas ferramentas de maneira crítica e criativa em ambientes de aprendizagem. A ideia é formar educadores que estejam aptos a utilizar a tecnologia não apenas como um complemento, mas como uma parte integrante do processo de ensino e aprendizagem.

Além de enfatizar as competências digitais e o uso de tecnologias, o curso também promove práticas de ensino inovadoras. Isso envolve a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, como aprendizado baseado em projetos, flipped classroom (sala de aula invertida), e aprendizado colaborativo, que são cada vez mais relevantes no contexto do

Currículo Digital. Essas abordagens incentivam uma participação mais ativa dos alunos, promovendo um aprendizado mais significativo e adaptado às necessidades individuais.

Ao alinhar seu currículo com o Currículo Digital da cidade, o curso de Pedagogia da FUNDAEC prepara seus alunos para entrar nas escolas públicas de São Paulo com um conhecimento profundo das demandas educacionais atuais. Isso inclui não apenas a capacidade de usar tecnologia de maneira eficiente, mas também a habilidade de integrar essas ferramentas dentro de um plano pedagógico coeso e inovador.

O alinhamento do currículo do curso de Pedagogia da FUNDAEC com o Currículo Digital de São Paulo representa um compromisso com a educação avançada e a formação de educadores que estão prontos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do ensino no século XXI.

2.10.9 Avaliação

A avaliação das Atividades Práticas Profissionais (APPs) é um processo importante para garantir a qualidade e a relevância dessas atividades. A avaliação é realizada de forma cuidadosa, de modo a promover o desenvolvimento das competências dos graduandos em Pedagogia e a assegurar o cumprimento dos objetivos das APPs.

Os critérios de avaliação das APPs são definidos de forma clara e objetiva, de modo que os graduandos possam compreender o que é esperado deles. Os critérios são alinhados aos objetivos das APPs e às competências que os graduandos devem desenvolver.

A avaliação pode ser realizada por meio de diferentes métodos, como:

- **Avaliação por observação:** O docente observa o desempenho dos graduandos durante as atividades das APPs.
- **Avaliação por portfólio:** O graduando elabora um portfólio que documenta as suas atividades e o seu desenvolvimento nas APPs.
- **Avaliação por autoavaliação:** O graduando reflete sobre as suas experiências nas APPs e avalia o seu próprio desempenho.

A avaliação das APPs é realizada de forma contínua, de modo que os graduandos possam receber feedback sobre o seu desempenho e possam se ajustar às suas

necessidades. A avaliação deve ser também formativa, de modo que os graduandos possam aprender com as suas experiências e desenvolver as suas competências.

A avaliação das APPs é um processo fundamental para garantir a qualidade e a relevância dessas atividades. A avaliação realizada de forma cuidadosa pode contribuir para o desenvolvimento das competências dos graduandos e para o cumprimento dos objetivos das APPs.

2.10.10 As APPs e o Currículo Digital da Cidade de São Paulo

As Atividades Práticas Profissionais (APPs) permitem que os graduandos vivenciem a prática pedagógica em espaços reais, e desenvolvam as competências necessárias para o exercício profissional.

O Currículo Digital da Cidade de São Paulo, que orienta a educação municipal de São Paulo, a qual tem como objetivo formar cidadãos críticos e reflexivos, capazes de participar ativamente da sociedade, necessidade de professores capazes de produzir reflexão sobre sua ação.

As APPs contribuem para o cumprimento dos objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo de diversas maneiras. Em primeiro lugar, elas ajudam os graduandos a compreender as demandas e os desafios do trabalho docente na cidade de São Paulo.

Em segundo lugar, as APPs contribuem para o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de cidadãos críticos e reflexivos. Essas competências incluem, por exemplo, a capacidade de:

- Compreender e respeitar a diversidade sociocultural
- Promover a participação democrática
- Lidar com conflitos de forma pacífica

Finalmente, as APPs ajudam os graduandos a conhecer e valorizar a cultura e a história da cidade de São Paulo.

A seguir, apresentamos alguns exemplos de como as APPs são relacionadas ao Currículo Digital da Cidade de São Paulo:

- Atividades de planejamento e execução de ensino: Os graduandos desenvolvem atividades de planejamento e execução de ensino que estejam alinhadas aos objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo. Por exemplo, eles

desenvolvem atividades que promovam a compreensão e o respeito à diversidade sociocultural, ou que incentivem a participação democrática.

- Atividades de gestão escolar e participação social: Os graduandos participam de atividades de gestão escolar e participação social que contribuam para a formação de cidadãos críticos e reflexivos. Por exemplo, eles participam de reuniões pedagógicas que discutam a importância da educação para a formação de cidadãos, ou que promovam ações de combate à discriminação.
- Atividades de pesquisa e extensão: Os graduandos realizam pesquisas e participar de projetos de extensão que contribuam para o conhecimento e a valorização da cultura e da história da cidade de São Paulo. Por exemplo, eles realizam pesquisas sobre a história da educação na cidade de São Paulo, ou que promovam ações de preservação do patrimônio cultural.

Para que as APPs contribuam efetivamente para o cumprimento dos objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo, é importante que elas sejam planejadas e desenvolvidas de forma cuidadosa. A FUNDAEC garante, em razão deste projeto pedagógico, que as atividades desenvolvidas nas APPs estão alinhadas aos objetivos do curso e do currículo da cidade de São Paulo, e que ofereçam aos graduandos oportunidades de reflexão sobre as suas experiências.

2.11 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

No curso de Pedagogia da FUNDAEC, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é reconhecido não apenas como um requisito acadêmico, mas como uma prática fundamental na formação de professores pesquisadores. A prática da pesquisa é uma condição *sine qua non* no processo educacional, essencial para formar educadores que estejam não só aptos a ensinar, mas também a investigar e inovar no campo da educação. Com uma carga horária de 200 horas, o TCC é desenvolvido ao longo do último ano de estudos e é estruturado sob a filosofia da investigação didática.

Este enfoque no processo de investigação didática alinha-se perfeitamente com o Currículo Digital da Cidade de São Paulo, enfatizando a importância de integrar tecnologias digitais e metodologias de ensino inovadoras no processo educativo. O TCC, neste contexto, não é apenas um exercício acadêmico, mas uma prática reflexiva e investigativa, que coloca os alunos na vanguarda da pesquisa educacional. A visão principal do TCC no curso de Pedagogia da FUNDAEC é formar pesquisadores

educacionais, uma abordagem que está em sintonia com as mais recentes bibliografias e tendências na formação docente.

Através do TCC, os estudantes são incentivados a explorar questões relevantes na educação, aplicando metodologias de pesquisa rigorosas e inovadoras. Esta abordagem não só fortalece a compreensão teórica dos alunos, mas também desenvolve suas habilidades de pesquisa, análise crítica e resolução de problemas, preparando-os para enfrentar os desafios e inovações do campo educacional.

2.11.1 Objetivos e Importância do TCC para formação docente

No curso de Pedagogia da FUNDAEC, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é mais do que uma mera formalidade acadêmica; é um elemento crucial que culmina a jornada de aprendizado dos alunos. Este tópico enfoca a importância e os objetivos do TCC, destacando sua função essencial no currículo de Pedagogia.

O TCC serve como um ponto de convergência onde os estudantes têm a oportunidade de sintetizar e aplicar o conhecimento teórico-prático adquirido ao longo de seus estudos. É um exercício de integração que permite aos alunos demonstrar a profundidade e a amplitude de seu aprendizado, consolidando suas habilidades de pesquisa, análise crítica e articulação acadêmica.

Uma das facetas mais significativas do TCC é a oportunidade que oferece para os estudantes demonstrarem suas competências em pesquisa. O desenvolvimento de um projeto de pesquisa rigoroso permite aos alunos não apenas aplicar metodologias de pesquisa aprendidas, mas também contribuir de forma significativa para o campo da educação. Este aspecto é particularmente relevante no curso de Pedagogia, onde a capacidade de investigar e inovar é fundamental.

O TCC representa um exercício de síntese, onde os estudantes integram teoria e prática. Ele desafia os alunos a refletir sobre toda a sua jornada de aprendizado, conectando diferentes áreas de conhecimento e experiências práticas. Esta síntese é crucial para o desenvolvimento de uma compreensão holística da pedagogia.

Além de ser uma exigência acadêmica, o TCC prepara os alunos para suas futuras carreiras. Ao desenvolver um projeto de pesquisa independente, os estudantes aprimoram habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação eficaz e

autogestão. Estas competências são essenciais para educadores que buscam se destacar em um ambiente educacional em constante evolução.

Finalmente, o TCC oferece aos estudantes a chance de contribuir para o campo educacional. Através de suas pesquisas, os alunos podem explorar novas ideias, abordar questões pertinentes e oferecer insights frescos, enriquecendo assim o diálogo educacional mais amplo.

2.11.2 Estrutura e Conteúdo do TCC

No curso de Pedagogia da FUNDAEC, a estrutura e o conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são fundamentais para garantir a qualidade e a relevância acadêmica do projeto. O TCC é apresentado na forma de uma monografia ou um artigo científico, cada um com suas especificidades estruturais e de conteúdo. Esta seção do Projeto Pedagógico de Curso detalha as orientações para a estruturação do TCC, incluindo a escolha do tema, metodologia de pesquisa, desenvolvimento de argumentos e apresentação dos resultados.

- **Escolha do Tema**

A escolha do tema é um passo crucial no processo do TCC. Os alunos são orientados a selecionar temas que não apenas reflitam seus interesses e áreas de especialização, mas também sejam relevantes para o campo da educação. O tema deve possibilitar uma investigação aprofundada e oferecer uma contribuição significativa para a área de estudo.

- **Estrutura do TCC**

- **Introdução:** Apresentação do tema, justificativa da escolha, objetivos da pesquisa e relevância acadêmica e educacional.
- **Revisão de Literatura:** Análise crítica das pesquisas e teorias existentes relacionadas ao tema, estabelecendo o contexto teórico para o estudo.
- **Metodologia:** Descrição detalhada dos métodos utilizados para coleta e análise de dados. Esta seção deve justificar as escolhas metodológicas e explicar como elas contribuem para atingir os objetivos do estudo.
- **Desenvolvimento/Corpo do Trabalho:** Discussão detalhada dos resultados da pesquisa, incluindo análise e interpretação dos dados.

- **Conclusão:** Síntese dos resultados, discussão de suas implicações para o campo educacional, recomendações para práticas futuras ou pesquisas adicionais e reflexão sobre os aprendizados obtidos.

- **Referências:** Listagem completa de todas as fontes citadas, seguindo as normas acadêmicas apropriadas.

- **Desenvolvimento de Argumentos**

O desenvolvimento de argumentos é essencial para a qualidade do TCC. Os alunos são encorajados a construir argumentos lógicos e coerentes, apoiados por evidências empíricas e teóricas. A argumentação deve ser clara, bem fundamentada e capaz de sustentar as conclusões do trabalho.

- **Apresentação dos Resultados**

Os resultados da pesquisa devem ser apresentados de forma clara e objetiva, utilizando-se de tabelas, gráficos ou outras ferramentas visuais quando apropriado. A apresentação deve permitir que os leitores compreendam facilmente as descobertas e como elas se relacionam com as questões de pesquisa e os objetivos do estudo.

A estrutura e o conteúdo do TCC no curso de Pedagogia da FUNDAEC são desenhados para refletir os mais altos padrões acadêmicos, garantindo que os alunos não só demonstrem sua competência em pesquisa, mas também contribuam de forma significativa para o campo da educação.

2.11.3 Orientação e Supervisão Acadêmica no TCC

No curso de Pedagogia da FUNDAEC, a orientação e supervisão acadêmica desempenham um papel fundamental no processo de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esta seção do Projeto Pedagógico de Curso detalha a estrutura e a importância da orientação acadêmica, destacando como os alunos são pareados com orientadores e o papel vital desses orientadores na condução eficaz do TCC.

A escolha do orientador é um passo decisivo no processo do TCC. Os alunos são pareados com professores orientadores com base na área de interesse do estudo. Este pareamento é feito considerando a expertise do orientador no tema escolhido e a sua capacidade de guiar o aluno no processo de pesquisa. A FUNDAEC busca assegurar que cada aluno receba a supervisão de um professor que não apenas entenda profundamente

o assunto do TCC, mas também seja capaz de proporcionar insights valiosos e orientação prática.

O orientador é mais do que um supervisor; é um mentor que guia o aluno através do complexo processo de pesquisa. As responsabilidades do orientador incluem:

- **Definição do Tema:** Auxiliar o aluno na escolha e no refinamento do tema de pesquisa, assegurando sua relevância e viabilidade.
- **Desenvolvimento Metodológico:** Orientar o aluno na escolha das metodologias de pesquisa mais adequadas e na elaboração de um plano de pesquisa estruturado.
- **Suporte na Análise de Dados:** Ajudar na interpretação e análise dos dados coletados, garantindo que as conclusões sejam lógicas e fundamentadas.
- **Revisão e Feedback:** Fornecer feedback contínuo sobre o rascunho do TCC, incluindo sugestões de melhorias na estrutura, argumentação e clareza.
- **Preparação para a Defesa:** Preparar o aluno para a defesa do TCC, incluindo a prática da apresentação e o ensaio das respostas às possíveis perguntas da banca examinadora.

A orientação eficaz é crucial para o sucesso do TCC. Ela não só garante que o trabalho atenda aos padrões acadêmicos necessários, mas também enriquece a experiência de aprendizado do aluno, proporcionando uma compreensão mais profunda do processo de pesquisa. A supervisão do orientador ajuda a garantir que o TCC seja uma jornada de aprendizado valiosa, culminando em um projeto de pesquisa de alta qualidade que reflete o rigor acadêmico e a dedicação do estudante.

A orientação e supervisão acadêmica no TCC do curso de Pedagogia da FUNDAEC são componentes essenciais que apoiam os alunos em sua jornada de pesquisa, garantindo uma experiência acadêmica rica e um trabalho final de alta qualidade.

2.11.4 Regulamento do TCC no Curso de Pedagogia da FUNDAEC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Pedagogia da FUNDAEC é regido por um conjunto específico de normas e regulamentos que garantem sua execução adequada e a manutenção dos padrões acadêmicos. Este tópico detalha os principais aspectos do regulamento do TCC, incluindo prazos, critérios de avaliação,

formatação do documento e procedimentos de submissão, conforme aprovado pelo Colegiado do Curso.

O cumprimento dos prazos é fundamental para a gestão eficaz do TCC. O regulamento define claramente os prazos para a entrega do Projeto de Pesquisa no 6º semestre, Versão de Qualificação no 7º semestre e submissão final do trabalho no 7º Semestre. Estes prazos são estabelecidos para assegurar que os alunos tenham tempo suficiente para a pesquisa, escrita, revisão e preparação para a defesa do TCC.

O TCC é avaliado com base em critérios rigorosos que incluem a originalidade do tema, a profundidade da pesquisa, a clareza da argumentação, a precisão metodológica, a qualidade da análise e a coesão do documento final. O regulamento detalha esses critérios, fornecendo aos alunos uma compreensão clara das expectativas e padrões requeridos para uma avaliação bem-sucedida.

O regulamento do TCC especifica as diretrizes de formatação ABNT que devem ser seguidas pelos alunos. Isso inclui o estilo de citação, o layout da página, o tamanho da fonte, as margens, o espaçamento entre linhas e a estrutura geral do documento. As diretrizes de formatação são estabelecidas para garantir uma apresentação uniforme e profissional de todos os trabalhos de conclusão de curso, facilitando a leitura e a avaliação pelos examinadores.

O regulamento também define os procedimentos para a submissão do TCC. Isso inclui os processos de entrega eletrônica ou física, os requisitos para a submissão de documentos adicionais (como declarações de autoria e resumos), e as diretrizes para a submissão de versões revisadas após o feedback inicial. Esses procedimentos são cruciais para manter a integridade e a eficiência do processo de avaliação do TCC.

O regulamento do TCC foi cuidadosamente elaborado e aprovado pelo Colegiado do Curso, assegurando que ele esteja em conformidade com as normas acadêmicas mais elevadas e com os objetivos educacionais do curso de Pedagogia da FUNDAEC. Essa aprovação pelo colegiado reforça a validade e a relevância do regulamento, garantindo que ele atenda às necessidades tanto dos alunos quanto dos orientadores.

2.12 Apoio ao Discente

A FUNDEC, por meio da sua política de apoio ao discente, busca garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso de Pedagogia, de forma a formar profissionais competentes e comprometidos com a educação.

2.12.1 Acolhimento

Na primeira semana de aula, os alunos são recepcionados pela coordenação do curso e por representantes de alguns setores da instituição, que apresentam os serviços que estão à disposição dos alunos e as principais informações institucionais.

2.12.2 Permanência

A FUNDEC oferece um conjunto de ações para apoiar a permanência dos alunos, incluindo:

- Bolsas de estudo: a FUNDEC oferece bolsas de estudo para alunos que comprovem dificuldade financeira, por meio do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).
- Financiamento estudantil: a FUNDEC também oferece financiamento estudantil para alunos que não possuem condições de arcar com as mensalidades do curso, por meio do Programa de Financiamento Estudantil da Fundação Educacional do Município de São Caetano do Sul (FUNESC).
- Apoio psicológico e pedagógico: a FUNDEC oferece apoio psicológico e pedagógico para alunos que necessitem de auxílio para superar dificuldades acadêmicas ou pessoais.
- Estímulo à participação em atividades extracurriculares: a FUNDEC estimula a participação dos alunos em atividades extracurriculares, como estágios, monitoria e participação em centros acadêmicos.

2.12.3 Acessibilidade metodológica e instrumental

A FUNDEC garante a acessibilidade metodológica e instrumental aos alunos com deficiência, por meio de ações que incluem:

- Adaptações curriculares: a FUNDEC realiza adaptações curriculares para alunos com deficiência, de acordo com as suas necessidades específicas.

- Recursos educacionais: a FUNDEC disponibiliza recursos educacionais para alunos com deficiência, como softwares, hardwares e equipamentos adaptados.

2.12.4 Monitoria

A monitoria é uma atividade extracurricular que permite aos alunos auxiliarem os professores em atividades de ensino e aprendizagem. A FUNDEC oferece oportunidades de monitoria para alunos do curso de Pedagogia, por meio de seleção realizada pela coordenação do curso.

2.12.5 Nivelamento

O nivelamento é um programa que tem como objetivo preparar os alunos para o início do curso, por meio de atividades que visam a fortalecer as competências básicas necessárias para o ensino superior. A FUNDEC oferece o nivelamento para alunos do curso de Pedagogia, por meio de cursos online e presenciais.

2.12.6 Intermediação e Acompanhamento de Estágio

A FUNDEC oferece oportunidades de estágio para alunos do curso de Pedagogia, por meio de convênios com instituições públicas e privadas. A coordenação do curso é responsável pela intermediação e acompanhamento dos estágios.

2.12.7 Núcleo de Orientação Psicopedagógica

O Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP) da FUNDEC oferece atendimento psicológico e pedagógico para alunos do curso de Pedagogia. O NOP tem como objetivo apoiar os alunos no desenvolvimento de suas competências acadêmicas e pessoais.

2.12.8 Participação em Centros Acadêmicos

Os Centros Acadêmicos são organizações estudantis que representam os interesses dos alunos da FUNDEC. A FUNDEC estimula a participação dos alunos em Centros Acadêmicos, por meio de apoio institucional e de atividades de formação.

2.12.9 Avaliação do apoio ao discente

A FUNDEC avalia periodicamente o apoio ao discente, por meio de pesquisas de satisfação com os alunos e de reuniões com a comunidade acadêmica. As avaliações são utilizadas para aprimorar as ações de apoio ao discente.

2.12.10 Relacionamento com o Currículo Digital da Cidade de São Paulo

O apoio ao discente da FUNDEC está alinhado com os objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo, pois visa garantir que os alunos do curso de Pedagogia desenvolvam as competências necessárias para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

A seguir, são apresentados alguns exemplos de como o apoio ao discente da FUNDEC pode contribuir para o cumprimento dos objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo:

- **Acolhimento:** O acolhimento dos alunos na primeira semana de aula permite que eles conheçam a instituição e seus serviços, o que contribui para sua integração e permanência no curso.
- **Permanência:** As ações de permanência da FUNDEC, como bolsas de estudo, financiamento estudantil e apoio psicológico e pedagógico, contribuem para que os alunos tenham condições de concluir o curso, independentemente de suas condições socioeconômicas.
- **Acessibilidade metodológica e instrumental:** As adaptações curriculares e os recursos educacionais disponibilizados pela FUNDEC contribuem para que alunos com deficiência possam ter acesso ao ensino superior.
- **Monitoria:** A monitoria é uma atividade extracurricular que permite aos alunos auxiliarem os professores em atividades de ensino e aprendizagem. A monitoria pode contribuir para o cumprimento dos objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo de duas formas:
 - **Contribui para o desenvolvimento de competências profissionais:** A monitoria permite que os alunos desenvolvam competências profissionais, como a autonomia, a capacidade de trabalhar em equipe e a liderança. Essas competências são essenciais para o exercício da profissão de professor.
 - **Contribui para a formação de cidadãos críticos e reflexivos:** A monitoria permite que os alunos reflitam sobre a prática pedagógica, o que contribui para a sua formação como cidadãos críticos e reflexivos.

- **Nivelamento:** O nivelamento é um programa que tem como objetivo preparar os alunos para o início do curso, por meio de atividades que visam a fortalecer as competências básicas necessárias para o ensino superior. O nivelamento pode contribuir para o cumprimento dos objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo de duas formas:
 - **Contribui para a equidade:** O nivelamento pode contribuir para a equidade do ensino superior, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham as competências necessárias para o sucesso acadêmico.
 - **Contribui para a formação de cidadãos críticos e reflexivos:** O nivelamento pode contribuir para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, por meio de atividades que promovam a reflexão sobre a educação e a sociedade.
- **Intermediação e Acompanhamento de Estágio:** O estágio é uma atividade curricular obrigatória do curso de Pedagogia. A intermediação e o acompanhamento de estágios realizados pela FUNDEC podem contribuir para o cumprimento dos objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo de duas formas:
 - **Contribui para a formação profissional:** O estágio permite que os alunos desenvolvam as competências profissionais necessárias para o exercício da profissão de professor.
 - **Contribui para a formação de cidadãos críticos e reflexivos:** O estágio permite que os alunos vivenciem a realidade da educação e reflitam sobre seu papel como agentes de transformação social.
- **Núcleo de Orientação Psicopedagógica:** O Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP) da FUNDEC oferece atendimento psicológico e pedagógico para alunos do curso de Pedagogia. O NOP pode contribuir para o cumprimento dos objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo de duas formas:
 - **Contribui para o desenvolvimento de competências pessoais:** O atendimento psicológico e pedagógico oferecido pelo NOP pode contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, como a

autoestima, a autogestão e o autoconhecimento. Essas competências são essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal.

- Contribui para a formação de cidadãos críticos e reflexivos: O atendimento psicológico e pedagógico oferecido pelo NOP pode contribuir para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, por meio de atividades que promovam a reflexão sobre o desenvolvimento pessoal e social.
- Participação em Centros Acadêmicos: Os Centros Acadêmicos são organizações estudantis que representam os interesses dos alunos da FUNDEC. A participação dos alunos em Centros Acadêmicos pode contribuir para o cumprimento dos objetivos do CDCSP de duas formas:
 - Contribui para a formação de cidadãos ativos e participativos: A participação em Centros Acadêmicos pode contribuir para a formação de cidadãos ativos e participativos, por meio de atividades que promovam a participação política e social.
 - Contribui para a formação de cidadãos críticos e reflexivos: A participação em Centros Acadêmicos pode contribuir para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, por meio de atividades que promovam a reflexão sobre a realidade social e política.

Avaliação do apoio ao discente: A FUNDEC avalia periodicamente o apoio ao discente, por meio de pesquisas de satisfação com os alunos e de reuniões com a comunidade acadêmica. As avaliações são utilizadas para aprimorar as ações de apoio ao discente.

A avaliação do apoio ao discente da FUNDEC pode contribuir para o cumprimento dos objetivos do Currículo Digital da Cidade de São Paulo, por meio da identificação de pontos fortes e fracos das ações implementadas. As informações coletadas na avaliação podem ser utilizadas para aprimorar as ações de apoio ao discente, de forma a garantir que os alunos do curso de Pedagogia desenvolvam as competências necessárias para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

2.12.11 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

A Faculdade está comprometida com a inclusão de pessoa com deficiência PcD. Para isso, oferece um conjunto de ações que visam a garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso, independentemente das limitações de cada aluno.

Acessibilidade arquitetônica e física

A Faculdade possui infraestrutura acessível para pessoas com deficiência física, incluindo rampas, elevadores, banheiros adaptados e sinalização em Braille.

Acessibilidade metodológica e instrumental

A Faculdade oferece adaptações curriculares e recursos educacionais para pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual ou motora. Essas adaptações são feitas de acordo com as necessidades específicas de cada aluno.

Acessibilidade atitudinal

A Faculdade promove ações de conscientização e sensibilização para a importância da inclusão de PcD. Essas ações visam a combater o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência.

Acessibilidade programática

A Faculdade trabalha para garantir que as políticas públicas sejam inclusivas e que os direitos das PcD sejam respeitados.

Acessibilidade nos transportes

A Faculdade está localizada em um local acessível aos meios de transporte públicos.

Apoio ao corpo discente

A Faculdade oferece apoio acadêmico, cultural e social ao corpo discente, incluindo PcD. Esse apoio visa a garantir a permanência e a conclusão do curso.

A Faculdade está comprometida com a inclusão de PcD. As ações desenvolvidas pela instituição visam a garantir que todos os alunos, independentemente de suas limitações, tenham as mesmas oportunidades de sucesso acadêmico e profissional.

2.13 Integração com as Redes Públicas de Ensino

A integração do curso de Pedagogia da FUNDAEC às escolas da rede pública de ensino municipal é uma iniciativa promissora que pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino na cidade de São Paulo.

Através de parcerias com as escolas, a FUNDAEC pode oferecer aos alunos do curso a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica em um contexto real, desenvolver competências e habilidades necessárias para atuar na rede pública e apoiar os professores que atuam na rede.

O primeiro passo para a integração é o alinhamento curricular do curso de Pedagogia da FUNDAEC ao Currículo Digital da Cidade de São Paulo. Isso significa que o conteúdo programático do curso contempla as competências e habilidades previstas no currículo, de forma a garantir que os egressos estejam aptos a atuar na rede pública de ensino municipal.

A parceria com as escolas da rede pública de ensino municipal é essencial para a integração do curso de Pedagogia da FUNDAEC. Através dessas parcerias, a FUNDAEC pode oferecer aos alunos do curso a oportunidade de realizar estágios nas escolas da rede pública, o que lhes permitirá vivenciar a prática pedagógica em um contexto real.

Além dos estágios, a FUNDAEC também promove atividades de extensão nas escolas da rede pública, como palestras, workshops e cursos de formação continuada. Essas atividades podem contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores da rede e para a melhoria da qualidade do ensino

2.13.1 Convênios com a rede pública

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior para cursos de Licenciatura, incluindo nesta formação do docente em Pedagogia, postulam que os projetos de formação devem ser contextualizados no espaço e no tempo e atentos às características das crianças, adolescentes, jovens e adultos que justificam e instituem a vida da/e na escola, bem como possibilitar a reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a instituição.

Além disso, as diretrizes preveem a inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de educação básica da rede pública de ensino, sendo este um espaço privilegiado da práxis docente.

No caso da FUNDAEC, essas diretrizes são atendidas de forma positiva. A instituição possui o Colégio Campos Salles, que oferece ensino fundamental e médio. Essa parceria permite que os estudantes de licenciatura tenham acesso a uma escola pública de qualidade, onde podem vivenciar a realidade da educação básica e desenvolver suas habilidades e competências docentes.

Além disso, a FUNDAEC mantém excelente relação com as diretorias de ensino da região. Essa parceria permite que os estudantes participem de projetos de extensão e de formação continuada, em parceria com escolas públicas.

Alguns exemplos de projetos em que a FUNDAEC participa são:

- Ler e Escrever: projeto que visa promover a alfabetização e a letramento de crianças e jovens.
- Escola da Família: projeto que visa promover a integração entre as famílias e as escolas.
- Oficina Pedagógica Diretoria Estadual de Ensino: projeto que visa promover a formação continuada de professores da rede pública de ensino.
- RETEC: projeto que visa promover a formação continuada de professores de educação física da rede pública de ensino.

A participação em projetos como esses permite que os estudantes de licenciatura desenvolvam suas habilidades e competências docentes em um contexto real, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a educação pública.

2.13.2 A escola de aplicação

O curso de Licenciatura em Pedagogia, ora em fase de autorização, prevê em disciplinas práticas e nas horas destinadas às Atividades Extensionistas a implantação da Escola de Aplicação no Colégio Campos Salles, bem como se estendendo àquelas escolas públicas com as quais o Curso de Pedagogia da FUNDAEC já desenvolve tais ações. A Escola de Aplicação permitirá o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas e será campo de rica prática aos estudantes do curso.

2.13.3 Registro das experiências

Os registros das ações serão documentados no campo de evidências dos projetos, além de serem consolidados no sistema acadêmico de registro de práticas. Vale destacar que, neste processo, a CPA é convocada para estar no centro do processo de aplicação, medição, registro e divulgação dos resultados para melhoria do processo.

2.13.4 Planejamento de ações inovadoras

A Escola de Aplicação é planejada para ser revolucionária no processo de formação do futuro docente de Pedagogia. Seguirá o documento **Projeto da Escola de Aplicação**. É importante ressaltar que, com exceção da USP, nenhuma faculdade na cidade de São Paulo tem projeto para manter uma Escola de Aplicação. Contudo, o projeto tem suas ações estendidas para o ensino público, que hoje são atendidos pelo curso de Pedagogia da FUNDAEC

2.14 Acompanhamento dos egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos da FUNDEC constitui-se em uma ação institucionalizada contínua, com o objetivo de consolidar os vínculos entre os egressos e a FUNDEC, possibilitando o fortalecimento e a continuidade da relação de pertencimento entre o corpo discente e sua instituição formadora.

Os objetivos específicos do presente programa são:

- Desenvolver e manter um banco de dados com as informações atualizadas dos egressos da instituição na área de Marketing e/ou Secretaria Acadêmica.
- Analisar continuamente o perfil desejado de egresso, estabelecendo correlações entre o constante no Projeto Pedagógico de cada curso ou programa com o perfil efetivo deste egresso no mercado de trabalho, adequando-o sempre que for necessário.
- Contribuir para o encontro e a organização de egressos em associações ou entidades, bem como colaborar na organização de eventos anuais e/ou semestrais.
- Possibilitar a articulação com os egressos, captando informações para desenvolvimento de cursos, palestras, oficinas e outras formas de capacitação, aperfeiçoamento e especialização.
- Acolher sugestões sobre o ensino recebido na instituição, propiciando o aprimoramento dos projetos pedagógicos de cursos e programas.

- Coletar informações sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, notadamente sobre o índice de ocupação, assim como proceder a sua divulgação.
- Possibilitar a manutenção do vínculo institucional dos egressos com a comunidade docente e discente por meio da participação ativa em Grupos de Pesquisa.
- Conhecer o nível de satisfação do egresso, considerando o trabalho acadêmico realizado.
- Buscar equivalência entre a realidade social e a oferta de aperfeiçoamento profissional e pós-graduação.
- Divulgar oportunidades profissionais.
- Permitir a contínua participação dos egressos nos projetos e programas sociais desenvolvidos pela FUNDEC.
- Elaborar uma agenda frequente de encontros com egressos.

A FUNDEC apoia suas ofertas de educação continuada nos cursos e programas de extensão e de pós-graduação (atualização, aperfeiçoamento, especialização) e informações sobre oportunidades profissionais para a inserção no mercado de trabalho e, também, colher informações sobre a vida profissional desse ex-aluno, para verificar a parcela de contribuição relevante que a FUNDEC desempenhou neste processo.

Por outro lado, realizar ações futuras de captação de recursos com esses antigos alunos, que são um público específico, os quais serão destinados ao “Fundo de Bolsistas”, que ajudará na formação de inúmeros adolescentes e jovens que não teriam oportunidade de ingressar no ensino superior.

Semestralmente, são realizados eventos abertos com a participação de egressos que continuam participando em grupos de pesquisa ou mesmo dando continuidade aos seus estudos na pós-graduação. A Instituição por meio de suas mídias, possibilita a participação em inúmeros eventos temáticos culturalmente conhecidos pela comunidade, oportunidade na qual há integração entre os egressos e ingressantes. A CPA por meio de seu questionário também realiza estudos semestrais investigando a satisfação dos egressos modulares em todas as dimensões do SINAES.

Os resultados são apresentados nas reuniões de encerramento e abertura de semestre. A diretoria e a Coordenadoria Geral Acadêmica fazem uso destas informações como indicador de qualidade dos cursos e estabelecendo estratégias para melhorias

(planos de ações). Deste modo, a política de egresso trabalha os egressos modulares e não apenas os alunos que finalizaram seu vínculo com a Instituição.

2.15 O uso das TICs no processo ensino-aprendizagem

A FUNDAEC adota a educação a distância como uma estratégia para promover a formação integral de seus alunos, estimulando o desenvolvimento da autonomia intelectual, a articulação entre teoria e prática, e a formação de cidadãos conscientes e capacitados para a vida profissional e cívica.

O curso de Pedagogia a distância da FUNDAEC é estruturado em 8 semestres, sendo cada semestre estruturado em sete disciplinas. Cada disciplina, é composta de 6 unidades de aprendizagem. As unidades de aprendizagem são compostas por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

O curso oferece aos alunos um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica.

As atividades de tutoria da FUNDAEC são ofertadas em dois tipos: tutorias a distância e presencial.

- **A tutoria a distância** visa mediar o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes. O tutor a distância é responsável por disponibilizar o material da disciplina para os alunos, orientar as dúvidas de conteúdo, mediar a participação nas atividades online e corrigir as questões abertas das avaliações presenciais.
- **A tutoria presencial** é responsável por realizar os encontros presenciais, atender os estudantes, orientar sobre o uso das tecnologias disponíveis, procedimentos de secretaria acadêmica, setor financeiro, acesso ao material bibliográfico, distribuição de material didático e supervisão e aplicação das provas presenciais obrigatórias.

Cada Unidade de aprendizagem é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

Cada unidade de aprendizagem é composta pelos seguintes itens:

- **Apresentação:** apresenta os objetivos de aprendizagem da unidade, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Por exemplo, uma unidade de aprendizagem sobre "Avaliação da Aprendizagem" poderia ter os seguintes objetivos:
 - Conhecer os diferentes tipos de avaliação da aprendizagem.
 - Identificar os princípios da avaliação da aprendizagem.
 - Aplicar os diferentes tipos de avaliação da aprendizagem em contextos reais.
- **Desafio de Aprendizagem:** atividade contextualizada que desafia o aluno a resolver um problema real. Por exemplo, uma unidade de aprendizagem sobre "Fundamentos da Educação" poderia ter o seguinte desafio:
 - Imagine que você é um professor de uma escola pública e que precisa desenvolver um plano de aula para uma aula de matemática. O plano de aula deve considerar as características dos alunos, os objetivos da aula e os recursos disponíveis.
- **Infográfico:** síntese gráfica dos conteúdos da unidade. Por exemplo, uma unidade de aprendizagem sobre "História da Educação" poderia ter um infográfico que apresentasse a evolução da educação no Brasil.
- **Conteúdo do livro:** trecho do livro selecionado para a unidade, disponibilizado em flipbook. Por exemplo, uma unidade de aprendizagem sobre "Psicologia da Educação" poderia incluir um trecho do livro "Psicologia da Educação" de José Carlos Libâneo.
- **Dica do professor:** vídeo explicativo do conteúdo da unidade. Por exemplo, uma unidade de aprendizagem sobre "Didática" poderia incluir um vídeo do professor explicando os diferentes tipos de metodologias de ensino.

- **Exercícios:** atividades objetivas que reforçam e revisam os conteúdos da unidade. Por exemplo, uma unidade de aprendizagem sobre "Currículo" poderia incluir exercícios que avaliassem o conhecimento dos alunos sobre os diferentes tipos de currículo.
- **Na Prática:** aplicação e contextualização dos conceitos desenvolvidos na unidade. Por exemplo, uma unidade de aprendizagem sobre "Gestão Escolar" poderia incluir um caso prático que desafiasse os alunos a aplicar os conceitos aprendidos na gestão de uma escola.
- **Saiba Mais:** materiais complementares para aprofundamento dos conteúdos. Por exemplo, uma unidade de aprendizagem sobre "Tecnologias na Educação" poderia incluir links para artigos científicos, vídeos e outros materiais que abordassem o tema de forma mais aprofundada.

2.15.1 Princípios metodológicos para uso das TICs

O curso de Pedagogia a distância da FUNDAEC é fundamentado nos seguintes princípios metodológicos:

- **Aprendizagem ativa:** o aluno é protagonista do seu processo de aprendizagem, sendo desafiado a resolver problemas, aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos reais e construir sua própria compreensão do conteúdo.
- **Interdisciplinaridade:** o curso busca promover a integração dos diferentes saberes, evitando a fragmentação do conhecimento.
- **Transdisciplinaridade:** o curso busca estimular os alunos a pensar o conhecimento de forma holística, considerando suas diferentes dimensões.
- **Aprendizagem centrada no aluno:** o curso é centrado nas necessidades e interesses do aluno, buscando atender às suas demandas específicas.
- **Tutoria colaborativa:** a tutoria é realizada de forma colaborativa, envolvendo professores, tutores e alunos.

Conclusão

O curso de Pedagogia a distância da FUNDAEC é uma formação completa e atualizada que prepara profissionais para atuarem na educação de forma eficaz e transformadora. O curso é fundamentado em princípios metodológicos que promovem a aprendizagem ativa, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a aprendizagem centrada no aluno e a tutoria colaborativa.

2.16 Metodologia dos encontros síncronos

O FUNDAEC fundamenta seu processo de ensino-aprendizagem na aprendizagem integradora e ativa. A integração ocorre por meio de uma visão multidisciplinar, que considera os diferentes saberes e perspectivas. A ativação se dá por meio de metodologias que favorecem a participação constante, autônoma e pesquisadora do estudante.

A metodologia ativa é baseada na construção contínua do conhecimento pelo aluno. O estudante é protagonista de seu processo de aprendizagem, assumindo a responsabilidade dos trabalhos propostos em sala de aula. Essa metodologia também viabiliza a participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, mobilidade reduzida e/ou necessidades educacionais.

As metodologias ativas permitem a utilização de diferentes métodos de problematização. A escolha do problema é pautada na autenticidade, propósitos definidos e interesse geral, desde que proporcione fácil navegação pela rede de saberes, valorizando a existência da multidisciplinaridade e do trabalho em equipe.

O professor/tutor não se omite no processo. Ele é o catalisador dos saberes abordados, finalizando as ideias, corrigindo-as e ampliá-las de forma segura e precisa. Ele também desenvolve nos alunos o desejo vigoroso de mais saber, de domínio e aplicação com excelência.

Para garantir a qualidade desse processo, a FUNDAEC oferece capacitações constantes para os docentes/tutores. Essas capacitações abrangem várias vertentes do ensino-aprendizagem, tendo como foco as habilidades e competências.

A estrutura curricular do curso foi pensada para cumprir a concepção proposta. Ela desenvolve gradualmente os conteúdos de formação, favorecendo a construção de habilidades e competências e promovendo a inter-relação com a comunidade em função das atividades complementares e extensão acadêmica.

A metodologia desenvolvida no curso visa à formação geral dos alunos em todas as áreas que permeiam. A dinâmica contemplada é a de elaboração conceitual (indivíduo – grupo – classe – sociedade), o que possibilita o momento de reflexão individual, a elaboração interativa em grupos e a reflexão em classe.

Em função do perfil do egresso e do seu papel dentro do contexto social, a metodologia desenvolvida consiste em enfoques teóricos e metodológicos baseados na organização curricular.

Além disso, os egressos formados pela instituição terão excelente concepção acadêmica garantida pelos componentes curriculares, projeto pedagógico, comprometimento dos docentes e metodologia focada na constante atualização do aluno, através da prática de avaliação diagnóstica e processual.

2.16.1 Organização das atividades presenciais ou síncronas

No curso de Pedagogia da FUNDAEC, priorizamos uma abordagem inovadora e dinâmica para o processo de ensino-aprendizagem, focando no desenvolvimento integral dos alunos. Com objetivos claros, como promover uma aprendizagem ativa e interdisciplinar, desenvolver habilidades e competências essenciais para a atuação profissional em educação, e estimular a reflexão crítica e participação ativa dos alunos, o curso se destaca por sua metodologia envolvente e eficaz.

Adotamos diversas metodologias ativas nas quais o aluno é o protagonista de seu aprendizado, engajando-se em atividades interdisciplinares que integram diferentes saberes. A problematização é um elemento chave, desafiando os alunos a resolver problemas reais e aplicar os conhecimentos em contextos práticos.

A organização dos encontros presenciais ou síncronos é planejada para otimizar a aprendizagem ativa e interdisciplinar. As atividades são variadas, incluindo estudos de caso, discussões sobre questões controversas, trabalhos em grupo, projetos, estudos dirigidos, pesquisas e diversas formas de apresentação e avaliação. Estas atividades são

projetadas para fomentar a colaboração, reflexão crítica e aplicação prática dos conhecimentos, alinhando-se aos objetivos do curso.

O curso oferece um amplo espectro de atividades, desde a problematização de casos reais até a elaboração de projetos em grupo e discussões de artigos científicos. Estas atividades não são apenas meios de avaliação, mas também oportunidades valiosas para o desenvolvimento de habilidades e competências relevantes. Cada atividade é meticulosamente projetada para atender às necessidades e interesses dos alunos, garantindo uma experiência de aprendizado enriquecedora e alinhada aos objetivos do curso.

2.16.2 Objetivos dos encontros

- Promover a aprendizagem ativa e interdisciplinar dos alunos;
- Desenvolver as habilidades e competências necessárias para a atuação profissional em educação;
- Estimular a reflexão crítica e a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.
- Metodologias:
- Metodologia ativa: o aluno é protagonista do seu processo de aprendizagem, assumindo a responsabilidade dos trabalhos propostos em sala de aula;
- Interdisciplinaridade: os conteúdos são abordados de forma integrada, considerando os diferentes saberes e perspectivas;
- Problematização: os alunos são desafiados a resolver problemas reais, aplicando os conhecimentos adquiridos em contextos reais.

2.16.3 Cronograma:

Primeiro mês do semestre:

- 1ª semana: Aula inaugural e apresentação das disciplinas e do projeto integrador;
- 2ª semana: Início das atividades das disciplinas;
- 3ª semana: Atividades de problematização nas disciplinas;
- 4ª semana: Atividades de grupo nas disciplinas;
- 5ª semana: Atividades avaliativas nas disciplinas.

Segundo mês do semestre:

- 1ª semana: Atividades de aprofundamento nos conteúdos das disciplinas;
- 2ª semana: Atividades de pesquisa nas disciplinas;
- 3ª semana: Atividades de apresentação dos trabalhos de pesquisa nas disciplinas;
- 4ª semana: Atividades de integração entre as disciplinas;
- 5ª semana: Atividades avaliativas nas disciplinas.

Terceiro mês do semestre:

- 1ª semana: Atividades de elaboração do projeto integrador;
- 2ª semana: Atividades de pesquisa para o projeto integrador;
- 3ª semana: Atividades de apresentação dos trabalhos de pesquisa para o projeto integrador;
- 4ª semana: Atividades de desenvolvimento do projeto integrador;
- 5ª semana: Atividades avaliativas no projeto integrador.

Quarto mês do semestre

- 1ª semana: Atividades de aprofundamento no projeto integrador;
- 2ª semana: Atividades de apresentação dos trabalhos do projeto integrador;
- 3ª semana: Atividades de revisão do projeto integrador;
- 4ª semana: Atividades de defesa do projeto integrador;
- 5ª semana: Atividades avaliativas no projeto integrador.

Quinto mês do semestre

- 1ª semana: Atividades de encerramento do curso;
- 2ª semana: Atividades de avaliação final do curso.

Especificação das atividades:

- Atividades de problematização:
 - Estudo de caso;
 - Discussão de questões controversas;

-
- Solução de problemas reais.
 - Atividades de grupo:
 - Trabalhos em grupo;
 - Projetos em grupo;
 - Dinâmicas de grupo.
 - Atividades de aprofundamento:
 - Estudos dirigidos;
 - Tutoria;
 - Discussão de artigos científicos.
 - Atividades de pesquisa:
 - Levantamento de dados;
 - Análise de dados;
 - Elaboração de relatórios.
 - Atividades de apresentação:
 - Exposição oral;
 - Painel;
 - Seminário.
 - Atividades de avaliação:
 - Provas;
 - Trabalhos;
 - Projetos.

2.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

2.17.1 Materiais, recursos e tecnologias apropriadas

O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) tem a intenção de promover metodologias alternativas no processo de ensino-aprendizagem que objetivem a melhoria da qualidade do ensino, a aproximação com o mundo da modernidade tecnológica e promoção da autonomia intelectual de docentes e discentes vinculados à FUNDAEC e especialmente no curso de Pedagogia.

Nesse contexto, o uso do AVA na educação é reconhecida como uma tecnologia que possibilita a autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Portanto, a utilização do AVA serve como instrumental para integração no processo de ensino aprendizagem, bem como de espaço virtual de aprendizagem na oferta de disciplinas de caráter a distância ou presencial, conforme segue:

- Na Graduação, atuando como ambiente virtual de aprendizagem nas disciplinas ofertadas na condição de EaD e atuando como tecnologia de informação, comunicação, suporte e interação às disciplinas presenciais;
- Em programas de cursos de extensão atuando como ambiente virtual de aprendizagem nos cursos oferecidos;
- Na Pós-graduação atuando como ambiente virtual de aprendizagem nos cursos de especialização lato sensu.

Quanto aos materiais, são disponibilizados aos alunos em diversos formatos com a intenção de englobar a maior possibilidade de situações de acesso. Damos atenção especial em ofertar livros, vídeos, vídeo em 360°, Realidade Aumentada, infográfico e podcast.

Deste modo, os recursos e as tecnologias disponibilizados ao processo de ensino e aprendizagem estão voltados à aprendizagem significativa e inovadora.

Para a oferta de cursos/disciplinas através da plataforma Moodle o professor deve obedecer aos seguintes requisitos:

- Para utilização da plataforma todas as estratégias de aprendizagem devem estar planejadas e organizadas antes do início do curso/aulas;
- O planejamento de atividades na plataforma será organizado em três requisitos: identificação, planejamento e cronograma, que juntos explicitam a ementa, os objetivos, ferramentas e estratégias de avaliação, bem como o cronograma das aulas;
- O planejamento das atividades deverá ser formalizado e entregue à área responsável através de instrumento específico a esse objetivo;
- O professor apresenta à Coordenação Pedagógica Gerencial de Processo o plano de suas atividades e, uma vez o projeto abrangendo todos os requisitos, será autorizado a acessar a plataforma e montar o curso;
- Para disciplinas semipresenciais a plataforma deve estar alimentada sete dias antes do início das aulas;
- Nas disciplinas semipresenciais, na primeira aula o professor conduzirá a turma até o laboratório para que os alunos efetuem a ativação de seu acesso

Cooperação entre tutores, discentes e docentes

Na FUNDAEC, a proposta pedagógica do curso de Pedagogia é suportada pelo uso da plataforma virtual de aprendizagem Moodle. O uso de recursos específicos, tanto na criação da oferta como na disponibilização de acesso aos alunos, enfatiza a utilização de softwares livres, pois como Instituição de Ensino privilegia opções que promovam desenvolvimento de conhecimento e não apenas a utilização de tecnologias prontas.

O Moodle oferece aos professores e tutores possibilidades de criar e conduzir, por meio de atividades e recursos, uma aprendizagem colaborativa, integradora e humana, tais como:

- Fóruns: permitem que os alunos e tutores discutam e compartilhem ideias, colaborando para a construção do conhecimento.
- Chats: permitem que os alunos e tutores conversem em tempo real, o que pode ser útil para tirar dúvidas ou resolver problemas.

- Wikis: permitem que os alunos criem e editem conteúdo colaborativamente, o que pode ser útil para a realização de projetos ou pesquisas.
- Enquetes: permitem que os alunos e tutores respondam a perguntas, o que pode ser útil para coletar feedback ou avaliar o aprendizado.
- Atividades assíncronas: permitem que os alunos realizem atividades no seu próprio ritmo, o que pode ser útil para alunos com diferentes necessidades ou disponibilidades de tempo.

Essas atividades e recursos são utilizados para promover a colaboração entre tutores, discentes e docentes, o que é fundamental para a aprendizagem significativa e inovadora.

Alguns exemplos específicos de como essas atividades e recursos são usados para promover a colaboração:

- Um professor pode criar um fórum para discutir um tema específico do curso. Os alunos podem compartilhar suas ideias e experiências, o que pode ajudar a promover a compreensão do tema.
- Um tutor pode usar o chat para tirar dúvidas dos alunos em tempo real. Isso pode ajudar os alunos a aprender mais rapidamente e a resolver problemas de forma eficaz.
- Uma turma pode usar uma wiki para criar um glossário de termos relacionados ao curso. Isso pode ajudar os alunos a aprender o significado dos termos e a colaborar na construção do conhecimento.
- Um professor pode usar uma enquete para coletar feedback dos alunos sobre o curso. Isso pode ajudar o professor a melhorar o curso e a atender às necessidades dos alunos.
- Uma turma pode usar atividades assíncronas para realizar um projeto colaborativo. Isso pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades de trabalho em equipe e de resolução de problemas.

A FUNDAEC acredita que a colaboração é fundamental para a aprendizagem significativa e inovadora. O uso do Moodle e de outras tecnologias permite que a instituição promova a colaboração entre tutores, discentes e docentes, o que contribui para

a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

2.17.2 A acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional

O W3C - World Wide Web Consortium é um consórcio de empresas que definiu diversas recomendações e padrões sobre conteúdos na web e na Internet. Dentre as recomendações, estão diversas relacionadas à acessibilidade. Essas boas práticas são utilizadas em nossa plataforma de aprendizagem, baseado no open source Moodle.

O Moodle, enquanto plataforma de aprendizagem, foi projetado para fornecer funcionalidades e informações iguais para todas as pessoas. Isso significa que não deve haver barreiras pedagógicas, instrucionais e de comunicação para as pessoas, independentemente das deficiências, vez que usa tecnologias assistivas, diferentes tamanhos de tela e diferentes dispositivos de entrada (por exemplo, mouse, teclado e tela sensível ao toque).

Como parte do compromisso da FUNDAEC em oferecer uma plataforma acessível, buscamos a melhora continuamente e nossa conformidade com WCAG 2.1 Nível AA. Alguns recursos de acessibilidade presentes em nossa plataforma:

- Identificação do idioma principal da página: As páginas da plataforma apresentam o idioma principal no título da página.
- Existência de um título descritivo e informativo à página: As páginas da plataforma apresentam um título descritivo e informativo que fornece uma visão geral do conteúdo da página.
- Descrever links clara e sucintamente: Os links da plataforma apresentam uma descrição clara e sucinta que indica o destino do link.
- Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio: As imagens da plataforma apresentam uma alternativa em texto que fornece uma descrição da imagem.
- Fornecer alternativa em texto para as zonas ativas de mapa de imagem: As zonas ativas de mapa de imagem da plataforma apresentam uma alternativa em texto que fornece uma descrição da zona ativa.

- Garantir a leitura e compreensão das informações: As informações da plataforma são apresentadas de forma clara e concisa, utilizando linguagem acessível.
- Disponibilizar uma explicação para siglas, abreviaturas e palavras incomuns: As siglas, abreviaturas e palavras incomuns da plataforma são explicadas para garantir a compreensão dos usuários.
- Informar mudança de idioma no conteúdo: A mudança de idioma no conteúdo da plataforma é informada para garantir a compreensão dos usuários.
- Identificar e descrever erros de entrada de dados: Os erros de entrada de dados da plataforma são identificados e descritos para facilitar a correção dos usuários.
- Permitir redimensionamento de texto sem perda de funcionalidade: O texto da plataforma pode ser redimensionado sem perda de funcionalidade, para atender às necessidades de usuários com deficiência visual.
- Dividir as áreas de informação: As áreas de informação da plataforma são divididas para facilitar a compreensão e navegação dos usuários.

Além destes, estão disponíveis programas para deficientes visuais, tais como:

- Nitrous Voice Flux: Controla o computador por voz e é 100% gratuito.
- IBM Via Voice: Controla o computador por voz.
- NVDA: Software livre para ler tela em ambiente Windows, com suporte a vários idiomas.
- Yeosoft Text: Leitor de Tela em inglês e português.
- Jaws for windows: Leitor de tela em diversos idiomas.
- Virtual vision: Leitor de telas em português do Brasil.
- dosvox: Sistema para deficientes visuais (versão para Windows ou para Linux).

A FUNDAEC acredita que a acessibilidade é fundamental para a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos. O uso do Moodle e de outras tecnologias permite que a instituição ofereça uma plataforma acessível, que contribua para a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

a.

2.18 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

2.18.1 Processo de avaliação da aprendizagem: avaliação formativa

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação coadunam-se à concepção do ensino superior e aplicam-se aos componentes curriculares da matriz. Na FUNDAEC o desenvolvimento e a autonomia do discente são incentivados pelo aspecto contínuo e não pontual da avaliação, conforme critérios abaixo:

AD - Avaliação de Desempenho

- Avaliação contínua feita pelo professor ao longo do semestre letivo, compreendendo Trabalhos, Avaliações, Exercícios, Desafio Profissional e outras atividades escolares.
- Peso: 40% da média, por disciplina.

AP - Avaliação Presencial

- Avaliação com 10 questões de múltipla escolha de cada disciplina, com base em exames oficiais (Provão, ENADE, Enem, Concursos Públicos, Vestibulares etc.).
- Realizada em um único dia, agendada no final de cada semestre letivo em data estabelecida em Calendário Acadêmico.
- Peso: 60% da média, por disciplina.

O estudante que não obtiver como média o conceito mínimo seis (6,0), em uma ou mais disciplinas, é submetido ao exame.

- O aluno fará o exame apenas das disciplinas em que não tiver alcançado o desempenho mínimo acima da nota três (3,0).
- Conceito seis (6,0) ou superior no exame leva à aprovação.

Vale apontar, ainda, que o aluno é preparado, desde o primeiro módulo, para avaliações de cunho multi e interdisciplinar (AP), tal como acontece em exames como ENADE, Concursos públicos, Provas de aptidão em processos seletivos de empresas etc.

As disciplinas de Projetos Integradores ou Trabalho de Conclusão de Curso têm algumas particularidades, onde a pontuação é distribuída ao longo das entregas das tarefas, culminando nas Feiras e Seminários Científicos ou Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso.

A avaliação de Desempenho ocorre ao longo do período letivo até a entrega final com a apresentação do trabalho.

2.18.2 O desenvolvimento e a autonomia do discente

A natureza formativa da avaliação é efetivada pelo feedback dos professores, quando o estudante tem oportunidade de rever seus erros e compreender o que era necessário para o êxito. Em função das avaliações realizadas, são adotadas ações de revisão de conceitos, orientação de estudos, reelaboração de trabalhos e fases de projetos.

O feedback dos professores é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento e a autonomia do discente. Por meio do feedback, o aluno tem a oportunidade de rever seus erros e compreender o que era necessário para o êxito. Isso pode ser feito de forma individual ou coletiva, por meio de reuniões, conversas ou comentários escritos.

Além do feedback, a FUNDAEC também adota outras ações para promover o desenvolvimento e a autonomia do discente, como:

- A revisão de conceitos: os professores podem oferecer aulas extras ou materiais de apoio para ajudar os alunos a revisar os conceitos que não foram bem compreendidos.
- A orientação de estudos: os professores podem orientar os alunos sobre como estudar e como se preparar para as avaliações.
- A reelaboração de trabalhos e fases de projetos: os alunos podem ter a oportunidade de reelaborar trabalhos ou fases de projetos que não foram aprovados. Isso pode ajudá-los a aprender com seus erros e a melhorar seu desempenho.

Essas ações contribuem para que os alunos desenvolvam as habilidades necessárias para aprender de forma autônoma e para serem bem-sucedidos na vida acadêmica e profissional.

2.18.3 Avaliar para melhorar: ciclo PDC para avaliação

O colegiado do curso, o NDE e a coordenadoria acompanham todo o desempenho avaliativo, promovendo ações de melhorias contínuas e inovações. Os resultados são indicadores que buscam aprimorar e atualizar de modo inovador a qualidade da aprendizagem, e, conseqüentemente, do curso.

A FUNDAEC utiliza o ciclo PDCA para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. O ciclo PDCA consiste nas seguintes etapas:

- **Planejamento (Plan):** nessa etapa, são definidos os objetivos da avaliação, as estratégias a serem utilizadas e os indicadores a serem coletados.
- **Execução (Do):** nessa etapa, a avaliação é realizada de acordo com o planejamento.
- **Verificação (Check):** nessa etapa, os resultados da avaliação são analisados e interpretados.
- **Ação (Act):** nessa etapa, são tomadas ações para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, com base nos resultados da avaliação.

Ao utilizar o ciclo PDCA, a FUNDAEC busca garantir que a avaliação seja um processo contínuo e que os resultados sejam utilizados para melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.

As informações resultantes do processo de avaliação são processadas e disponibilizadas aos alunos no portal acadêmico, com datas limite previamente estabelecidas no Calendário acadêmico.

Isso permite que os alunos tenham acesso aos resultados de suas avaliações e possam acompanhar seu desempenho ao longo do curso.

Ainda, a FUNDAEC adota diversas atividades de apoio aos discentes, de modo que estes se sintam acolhidos e tenham uma perfeita ambientação ao ensino superior, contribuindo ainda com a missão e objetivos institucionais.

A FUNDAEC mantém programas de apoio aos discentes (NOP) no âmbito acadêmico, pedagógico e administrativo (tutoria administrativa).

No que tange à esfera pedagógica, a FUNDAEC tem implantado o ambiente de nivelamento virtual, que tem o objetivo de capacitar o discente para o uso da ferramenta do ambiente virtual. O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre estudado.

Os Programas de Nivelamento possibilitam ao aluno obter conhecimentos relacionados ao funcionamento da plataforma virtual, dinâmica de aprendizagem e aspectos importantes para seu desenvolvimento.

A FUNDAEC faz uso de um programa de ouvidoria e redes sociais para acompanhamento aos discentes, compreendendo um conjunto de serviços e ações desenvolvidos por uma coordenadoria específica, sinalizando ações necessárias para correção de problemas.

A ouvidoria é um canal de comunicação entre os alunos e a instituição. Por meio da ouvidoria, os alunos podem registrar reclamações, sugestões e elogios. As informações recebidas pela ouvidoria são analisadas e encaminhadas aos setores responsáveis para a tomada de providências.

As redes sociais também são utilizadas pela FUNDAEC para acompanhar os discentes. A instituição possui perfis em redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter. Por meio dessas redes sociais, a instituição pode interagir com os alunos, divulgar informações e receber feedback.

O programa de ouvidoria e redes sociais contribuem para que a FUNDAEC tenha um melhor entendimento das necessidades dos alunos e possa oferecer um atendimento mais personalizado e eficaz.

2.19 Material Didático Pedagógico

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem

definidos. A produção do material didático se aplica a disciplinas com 20% ou 100% da carga horária a distância.

A concepção do material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, atende aos princípios epistemológicos e metodológicos definidos no Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor.

Em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, o material didático documenta a forma de desenvolvimento de habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de objetos de aprendizagens e ferramentas interativas apresentando os conteúdos de modo prático e dirigido contribuindo para a formação do egresso.

Todo o material didático é elaborado em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

A inovação faz parte do processo de atualização e de manter o discurso atualizado com o mercado de trabalho e para tanto, foram realizadas parcerias no sentido de obter materiais com qualidade que pudessem auxiliar o docente tutor na evolução do ensino aprendizagem. Tal fato se evidencia em parcerias com a UOL e SAGAH, empresas referência em discussões contemporâneas do mercado de trabalho.

As empresas parceiras têm características e foco específicos na contribuição para a produção do material didático pedagógico, cabendo ao docente as escolhas e opções pelo uso e apropriação de conteúdos que melhor traduzem as habilidades e competências do perfil do egresso.

O material didático é referendado por professores vinculados ao curso, titulados e com experiências e formações nas áreas contempladas pela matriz curricular do curso. Os professores desenvolvem os conteúdos, a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a disciplina sob sua responsabilidade.

O Comitê Multidisciplinar avalia as ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e em específico de temas multi e transdisciplinares. O coordenador do ensino a distância

integra o Comitê Multidisciplinar com docentes de maior referência em titulação em suas áreas de atuação para contribuir com a qualidade e conteúdo dos materiais didáticos pedagógicos. No caso das disciplinas do ensino a distância, os materiais ficam disponíveis no ambiente virtual com a possibilidade de impressão, tal procedimento também pode ser adotado pelo docente do presencial na plataforma virtual implantada. O material didático fica à disposição discente e docente para impressão.

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia da FUNDAEC é responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do curso. Composto por docentes mestres e doutores em educação, com experiência em formação docente, o NDE é a garantia de que o curso ofereça uma formação de excelência aos seus alunos.

O NDE é composto por cinco docentes, todos com dedicação em tempo parcial ou integral. Todos os docentes possuem titulação *stricto sensu*, sendo que 30% possuem doutorado e 70% possuem mestrado. O coordenador do curso é integrante do NDE, o que garante a articulação entre as diferentes áreas do curso.

O NDE atua de forma sistemática e planejada, com reuniões regulares para acompanhar o desenvolvimento do curso e realizar estudos e avaliações. O NDE também participa do processo avaliativo institucional da FUNDAEC, o que permite que as ações do curso sejam constantemente aprimoradas.

As principais atribuições do NDE são:

- Formular a proposta pedagógica do curso;
- Acompanhar a implementação do curso;
- Desenvolver o curso;
- Atualizar o Projeto Pedagógico do curso;
- Realizar estudos sobre a produtividade em inovação;
- Analisar o perfil do egresso.

O NDE da Pedagogia da FUNDAEC é um exemplo de como a formação de um corpo docente qualificado e comprometido com a educação pode contribuir para a qualidade de um curso.

Destaques do NDE da Pedagogia da FUNDAEC:

- Composto por docentes mestres e doutores em educação, com experiência em formação docente;
- O coordenador do curso é integrante do NDE;

- Participa do processo avaliativo institucional da FUNDAEC;
- Atua de forma sistemática e planejada, com reuniões regulares;
- Realiza estudos e avaliações para aprimorar as ações do curso.

O NDE da Pedagogia da FUNDAEC é um pilar fundamental para a garantia da qualidade do curso. A formação qualificada e o compromisso com a educação dos docentes do NDE são a garantia de que os alunos do curso recebam uma formação de excelência.

3.2 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da FUNDAEC é responsável pela concepção, produção e conhecimento de novas tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância. Composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, a equipe é a garantia de que os alunos da FUNDAEC recebam uma educação a distância de qualidade.

A equipe multidisciplinar da FUNDAEC possui as seguintes atribuições:

- Planejamento, implementação e gestão dos cursos ou disciplinas a distância e/ou semipresenciais;
- Formação docente para a educação a distância;
- Produção de cursos e treinamentos a distância;
- Elaboração de materiais educacionais multimodais;
- Suporte técnico e pedagógico aos docentes e tutores.

Os profissionais da equipe multidisciplinar são capacitados nas áreas de formação docente, produção de cursos e treinamentos, elaboração de materiais educacionais multimodais, entre outros. Eles atuam diretamente com os docentes e tutores responsáveis pela produção, seleção e/ou curadoria dos conteúdos disciplinares, auxiliando-os em diferentes aspectos da gestão disciplinar, tais como a seleção de tecnologias utilizadas e relações de ensino/aprendizagem que ocorrem na rotina disciplinar.

A equipe multidisciplinar da FUNDAEC tem elaborado treinamentos virtuais para metodologias inovadoras como a ativa de aprendizagem, explorando recursos como o MS Teams na documentação e despertar empreendedor do discente. Além disso, a equipe também atua na criação de ambientes virtuais que favorecem o desenvolvimento de

trabalhos, criação e implantação de ideias, interação e convivência entre discentes, docentes e colaboradores.

A atuação da equipe multidisciplinar da FUNDAEC é fundamental para garantir a qualidade da educação a distância oferecida pela instituição. A formação qualificada e o conhecimento dos profissionais da equipe são a garantia de que os alunos da FUNDAEC recebam uma formação de excelência, mesmo na modalidade a distância.

Destaques da equipe multidisciplinar da FUNDAEC:

- Composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento;
- Capacitada nas áreas de formação docente, produção de cursos e treinamentos, elaboração de materiais educacionais multimodais, entre outros;
- Atuante na concepção, produção e conhecimento de novas tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância;
- Responsável pelo planejamento, implementação e gestão dos cursos ou disciplinas a distância e/ou semipresenciais;
- Oferece treinamentos virtuais para metodologias inovadoras;
- Cria ambientes virtuais que favorecem o desenvolvimento de trabalhos, criação e implantação de ideias, interação e convivência entre discentes, docentes e colaboradores.

3.3 Coordenação do Curso

O Professor Fábio Cristiano de Moraes é Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP), com tese sobre a obra de Blaise Pascal e Graduado em Pedagogia.

O Professor Fábio Moraes é o coordenador do curso de Pedagogia da FUNDAEC desde 2023. Suas atribuições incluem:

- Garantir a qualidade do curso e a formação de professores qualificados para o mercado de trabalho.
- Coordenar o trabalho dos professores e tutores do curso.
- Promover a articulação entre o curso e a sociedade.

A coordenação promove o atendimento pedagógico, que deve ser pautado no respeito à autonomia profissional dos professores e tutores. Ela entende que os professores são profissionais experientes e qualificados, e que devem ter liberdade para desenvolver

seu trabalho de forma criativa e inovadora.

No entanto, a coordenação também entende que o coordenador do curso tem um papel importante de acompanhamento e orientação do trabalho docente. Para isso, ele promove reuniões periódicas com os professores e tutores para discutir os objetivos do curso, os conteúdos das disciplinas e as estratégias de ensino e aprendizagem.

A colaboração e o trabalho em equipe entre os professores e tutores também são promovidos pela coordenação, que acredita que essa é uma forma de fortalecer a formação dos profissionais e de garantir a qualidade do curso.

Algumas das ações que a coordenação realiza para promover o atendimento pedagógico com os professores e tutores são as seguintes:

- Reuniões periódicas com os professores e tutores para discutir os objetivos do curso, os conteúdos das disciplinas e as estratégias de ensino e aprendizagem.
- Oficinas e palestras sobre metodologias de ensino e aprendizagem.
- Acompanhamento individual do trabalho docente.

3.4 Coordenadoria de Educação a Distância - EaD

Com o intuito de propiciar apoio didático-pedagógico aos docentes conteudistas, professores tutores, e alunos participantes dos cursos ou disciplinas online, a FUNDAEC implementou a Diretoria de Educação a Distância.

A Coordenadoria de Educação a Distância é um setor criado na Faculdade, vinculado diretoria, com a finalidade de promover e gerenciar a oferta de cursos/programas e componentes curriculares na modalidade a distância. Dentre seus principais objetivos destacam-se:

- colaborar para a oferta de componentes curriculares a distância;
- auxiliar na implementação de cursos de extensão, graduação e pós-graduação a distância;
- facilitar e promover a inclusão de recursos tecnológicos e abordagens inovadoras na educação;
- criar oportunidades para que o aluno possa estudar de acordo com sua disponibilidade de horário;

- incentivar a autonomia do aluno e a disciplina necessária à eficácia em seus estudos;
- possibilitar ajustes curriculares de adaptação de estudos;
- capacitar docentes conteudistas e professores tutores para atuar com a modalidade a distância e semipresencial;
- favorecer a inclusão digital aos alunos da faculdade preparando-os para as exigências da vida acadêmica e do mundo do trabalho.

Por meio de sua equipe pedagógica a Coordenadoria Geral de EaD, possui um papel importante na condução da comunicação entre o professor e o aluno, através de reuniões para discussão das questões pedagógicas e reuniões de capacitação e desenvolvimento do módulo introdutório.

O professor encontra apoio técnico e pedagógico para gerenciamento do ambiente virtual de aprendizagem, através do atendimento online, telefônico e presencial.

As questões de suporte técnico discentes podem ser solucionadas pela equipe de apoio ou direcionadas ao professor e à coordenação do curso. Estas questões são encaminhadas à equipe de apoio por meio de atendimento online, telefônico e presencial.

3.5 Atividades Docentes e de Tutoria

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação por meio de fóruns discentes, participação de reuniões na abertura do semestre e orientações pontuais nos fóruns. Os tutores são docentes com formação e aderência às disciplinas, são responsáveis pela atualização dos conteúdos, elaboração de banco de questões para avaliações formativas além de serem avaliados semestralmente na plataforma virtual pelos discentes e pela coordenadoria geral do ensino a distância.

Os tutores participam de reuniões de planejamento ao início e recebem feedback avaliativo ao final dos semestres. A coordenadoria de educação a distância mantém um controle institucional sobre as ações planejadas para aperfeiçoamento e implantação de melhorias no AVA (ambiente virtual de aprendizagem). A plataforma é o Moodle, desenvolvido internamente por docentes/ tutores e é atualizado ao início de cada semestre pelo tutor. O material didático fica à disposição para impressão pelo aluno.

A tutoria é composta por professores com formação e aderência na área de atuação. No caso das disciplinas com conteúdos subsidiados em requisitos legais e que exigem ampla interdisciplinaridade, estas estão sob os cuidados da equipe multidisciplinar tituladas por um professor doutor com aderência e formação na área de atuação. Dada a relevância de suas contribuições em relação ao egresso institucional e do curso, há o monitoramento e o cuidado com maior acuracidade em relação ao alinhamento de objetivos garantindo a interdisciplinaridade do conceito estudado sob diferentes perspectivas de análises, a exemplo, a discussão sobre ética em todas as disciplinas retratando a importância do comportamento e ações administrativas que visem ao bem-estar coletivo e não apenas o organizacional.

Há uma integração entre tutores e alguns docentes por meio de reuniões de abertura e encerramento de semestre. Os tutores além de participar de discussões do colegiado com a coordenação de cursos, também atendem às determinações de uma coordenação específica de ensino a distância.

A plataforma virtual conta com apoio em caso de contingência estando seu servidor e *backups* sob a tutela da coordenação de tecnologia da Instituição. As intercorrências sistêmicas são monitoradas eletronicamente pela área de Tecnologia da Informação e havendo qualquer problema de interrupção este é tratado pelo fornecedor responsável pela alocação do servidor. O serviço prevê em caso de qualquer intercorrência a recuperação no menor tempo possível.

O Comitê Multidisciplinar conta com a participação de Professores Mestres e Doutores referência na área de atuação por sua titulação, atividades práticas ou publicação com a responsabilidade de acompanhamento de todas as ações institucionais didático pedagógicas, inserindo nesse contexto a metodologia, critérios de avaliação, práticas (uso de virtual labs, desafios e projetos de pesquisa), extensão que se inserem nas atividades da tutoria.

O intenso processo avaliativo semestral pela disciplina (sob a responsabilidade da coordenação do EAD) e Institucional (sob a responsabilidade da CPA) corroborado com o andamento do Plano de Ação do Curso (sob a responsabilidade do NDE e da Coordenação) possibilitam a apropriação dos resultados das avaliações no planejamento estratégico das atividades de tutoria, abrangendo aspectos voltados às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, melhorias e inovações no processo de mediação pedagógica junto aos discentes, aprimoramento e inovação em relação ao conteúdo,

recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo.

3.6 Formação da Tutoria (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes)

A figura do professor tutor é de suma importância para as disciplinas à distância, sobretudo como orientador de estudos e mediador de discussões. O professor exerce o papel de mediador dentro do processo de interação que ocorre entre o procedimento online de ensinar e de aprender.

As ações desenvolvidas na modalidade à distância e/ou semipresencial consistem na apresentação e discussão dos conteúdos programáticos das disciplinas, por meio de atividades assíncronas e síncronas. Para a viabilização desse processo, a FUNDAEC adotou como meios tecnológicos: a Internet e o computador como instrumentos para a construção do conhecimento. As estratégias de ensino, por meio desses recursos, envolvem os seguintes aspectos: a mediação, a leitura, o diálogo, a comunicação, a discussão, as orientações, os informes, as atividades e as pesquisas vivenciadas no ambiente de aprendizagem virtual.

Por essa razão, a formação de professores tutores na Faculdade apresenta como principal finalidade aplicar diferentes formas de mediação, considerando o ritmo e as vivências dos alunos, planejando o tempo e organizando uma agenda de trabalho, a fim de contribuir para os processos de ensino e aprendizagem, por meio das tecnologias de informação e comunicação.

Este curso envolve as seguintes ações:

- refletir sobre os principais conceitos de EaD;
- analisar a relação entre diferentes recursos digitais e a intencionalidade pedagógica associada a eles;
- mediar atividades de aprendizagem a distância, levando em conta as ferramentas da plataforma, criando situações cooperativas / colaborativas;
- planejar o tempo no ambiente virtual organizando uma agenda de trabalho.

Como eixos temáticos, a formação contempla os seguintes conteúdos:

- conceitos principais em EaD;

- recursos didáticos digitais e as situações de aprendizagem;
- mediação pedagógica em EaD;
- dinâmica de cursos a distância: processos e administração do tempo.

O Comitê Multidisciplinar está institucionalizado e dentre as ações já implantadas está o desenvolvimento do curso de capacitação para docentes sobre metodologias ativas e de projetos. O material didático pedagógico é desenvolvido por professor conteudista, validado pelo Comitê Multidisciplinar (Professores Doutores com aderência a(s) disciplina(s) avaliada) e acompanhado pelo professor tutor. São três níveis de avaliação acadêmica para o material didático pedagógico.

A partir deste cenário, a IES preza pela contratação de docentes já aculturados institucionalmente e com aderência e formação para atuação na disciplina. O profissional atualizado promove continuamente a inovação e novas práticas de mercado, fundamental para a formação do egresso. O plano de gestão da educação a distância faz o acompanhamento do grupo de professores tutores, garantindo uma excelente margem de titulação além de promover continuamente a atualização das informações. O reflexo desta característica que inspira inovação tecnológica são mudanças de produção de conteúdos internos, combinadas com propostas inspiradoras de mercado trazendo a fluidez necessária para a atualização e discussões em pauta na área. Esses aspectos são evidenciados com as novas parcerias realizadas com a Sagah.

Os professores tutores passam por treinamento contínuo nas novas ferramentas (AVA) proporcionado pela coordenadoria de educação a distância além de receberem feedbacks das avaliações da CPA e de modo eletrônico por disciplina permitindo a adoção de planos de melhorias em relação a ferramenta, conteúdo e metodologia de aprendizagem.

3.7 Coordenação Geral Acadêmica

A Coordenação Geral Acadêmica constitui-se em órgão da administração superior, vinculado à Reitoria, e tem por finalidade assessorá-la diretamente no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da Instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, graus e modalidades.

São atribuições da Coordenação Geral Acadêmica:

- I. realizar o planejamento estratégico de atividades educacionais, atingindo metas e promovendo o aperfeiçoamento de equipes e serviços;
- II. reestruturar os projetos educacionais nas modalidades presencial e EAD;
- III. garantir a aplicação da legislação educacional e atender auditorias internas e externas, com domínio de instrumentos de avaliação do sistema de ensino e da aprendizagem (ENADE, IGC, CPC, CPA);
- IV. implementar inovações pedagógicas organizacionais e elaborar currículos desenvolvendo novos processos e soluções educacionais;
- V. atuar junto aos órgãos reguladores do ensino superior para credenciamento e recredenciamento de IES; autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- VI. elaborar, implementar e consolidar projetos para capacitação, desenvolvimento e treinamento em organizações educacionais e corporativas;
- VII. orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas Coordenações Acadêmicas de Áreas.

3.8 Corpo docente

Na FUNDAEC a preparação dos professores requer, inicialmente, discussões que permitam ao grupo refletir filosoficamente o sentido do ensino e da aprendizagem independente da modalidade.

O corpo docente da Faculdade é constituído por doutores, mestres e especialistas com experiência acadêmica no magistério superior e larga experiência de mercado; o que garante o ensino de qualidade, que alia teoria e prática, exigência para a formação dos futuros profissionais.

A FUNDAEC adota o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, em consonância com os acordos e convenções coletivas de trabalho firmados entre os representantes das categorias profissionais.

3.8.1 Perfil docente: titulação e regime de trabalho.

De acordo com a relação dos professores e suas respectivas titulações, verifica-se que o corpo docente do Curso de Pedagogia da Faculdade, é integrado em sua maioria por professores mestres e doutores.

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Anderson Luis Venancio	Mestrado	Integral	CLT
Cleuseni Hermelina De Carvalho	Mestrado	Integral	CLT
Ernesto Silvio Rossi Junior	Doutorado	Integral	CLT
Gislaine Moraes Da Fonseca	Mestrado	Parcial	CLT
Janaina Barboza Ramos	Mestrado	Integral	Outro
Julio Adri Junior	Mestrado	Parcial	CLT
Marcia Donizete Leite Oliveira	Doutorado	Integral	CLT
Sandra Regina Pícolo	Doutorado	Integral	CLT
Talita De Carvalho Guiraldelli	Mestrado	Integral	CLT
Valderlei Furtado Leite	Doutorado	Parcial	Outro
Valmir Meirelles	Especialização	Parcial	CLT

Todos os docentes encontram-se habilitados para orientação de Projetos. Os professores Doutores dedicam-se também às bancas dos trabalhos de conclusão de cursos.

De acordo com o quadro apresentado, 100% dos docentes possuem titulação acadêmica em programas de pós-graduação lato ou stricto sensu. Além disso, 100% possuem contratação em regime de tempo integral/parcial. Parte do grupo de docentes encontra-se no NDE desde o último ato autorizativo possibilitando o planejamento e a continuidade dos trabalhos que abrangem: o acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

A FUNDAEC investe na composição de um corpo docente que possua uma dedicação preferencial, cujo resultado seja a construção de uma carreira assentada em valores acadêmicos, ou seja, titulação e produção científica. Isso, certamente, contribui para a estabilidade docente e o estímulo à permanência dos integrantes do Núcleo Docente

Estruturante. Neste sentido, a Faculdade estabelece uma relação duradoura e perene entre si e o corpo docente, sem as altas taxas de rotatividade que dificultam a elaboração, com efetiva participação docente, de uma identidade institucional.

Nota-se que o Curso de Pedagogia EAD da Faculdade é integrado por 08 professores, sendo: 04 Doutores; 04 Mestres e 03 Especialistas. Em percentual: 36,3% são Doutores; 36,3% Mestres e 27,4% Especialistas. Ou seja, os docentes do curso com titulação obtida em programa de pós-graduação stricto sensu correspondem a 72,6%. A manutenção de professores especialistas no quadro se justifica pela ampla experiência na docência da rede pública e particular de São Paulo – SP.

Para atuação no curso também foi realizada a análise do curso de formação por conta da aderência às disciplinas contribuindo para o perfil do egresso.

O grupo conta com formação em pedagogia, filosofia, administração, engenharia para as disciplinas dos módulos de fundamentos da educação, didática, metodologias, gestão escolar e tecnologia educacional, possibilitando a formação de um egresso a partir das competências de formação e atuação docente.

Os docentes integrantes do quadro ficam sujeitos a um dos seguintes regimes de trabalho a saber:

- **Tempo Integral (TI):** Com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais com aulas, atividades de pesquisas, trabalhos de extensão, avaliação, planejamento e projetos;
- **Tempo Parcial (TP):** Com obrigação de prestar 12 (doze) horas semanais com aulas, atividades de pesquisas, trabalhos de extensão, avaliação, planejamento e projetos, podendo também ser contratado para atividades extraclasse com remuneração específica a ser definida para cada tarefa;
- **Tempo Horista (TH):** Para os Docentes que cumprem as horas semanais de trabalho e são remunerados em função apenas das aulas ministradas, podendo também ser contratado para atividades extra classe com remuneração específica a ser definida para cada tarefa.

O número de aulas atribuídas a cada docente, obedece ao critério de aderência a cada disciplina a ser ministrada, podendo, a cada período letivo, semestral, anual ou de

outra periodicidade, ser alterado em função do oferecimento dessas disciplinas, do número de turmas e do número de docentes necessários.

3.8.2 Experiência Profissional do Corpo Docente - PCD

A Faculdade delineou como perfil do quadro docente para seus cursos de graduação contratar aqueles que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Assim, o corpo docente do curso é composto por docentes qualificados com ampla experiência na Educação Superior, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante.

3.8.3 Competências Docentes Alinhadas ao Curso

O corpo docente do curso tem vasta experiência na docência superior, na pesquisa, extensão e atuação profissional. São professores atualizados com relação à interação entre conteúdo e prática, portanto capazes de promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade e analisar as competências previstas no PPC de pedagogia, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

3.9 Experiência no Ensino à Distância

Experiência no exercício da docência na educação a distância o corpo de docentes do curso é composto por profissionais com formação e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos tutores e alunos no desenvolvimento do curso. Todos os docentes possuem pós-graduação na área e grande parte possui titulação em programas *stricto sensu*.

Em relação à experiência no exercício da docência em EaD, a FUNDAEC, por meio de seu NDE, optou por um outro perfil de professores, não observando apenas a experiência em EaD. Nesse perfil diferenciado espera-se que o professor possa propor experiências de aprendizagem, conforme sua vivência na área, que seja sensível aos estilos de aprendizagem dos alunos e ainda, possua a iniciativa constante de atualização em novas tecnologias, respeitando o relatório que considera os estudos individualizados das condições de aprendizagem, observando as particularidades e especificidades e o Mercado de Trabalho, trabalhando de maneira a desenvolver, no egresso, habilidades e competências específicas demandas neste PPC.

3.10 Interação com tutores

Fica explícito que a FUNDAEC possibilita condições de mediação entre tutores, professores e coordenadores, uma vez que disponibiliza espaços coletivos, para que aconteça essa interação, com gabinetes de trabalho individuais, para execução de atividades ligadas a estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações. O espaço de trabalho oferece, ainda, computador ligado em rede, o que favorece a realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamento acadêmico.

O corpo de tutores é também professor com formação na área da disciplina, experiência mínima de 5 anos no ambiente virtual, com capacitação frequente em metodologias ativas, uso dos recursos do AVA. A interação entre os tutores garante a mediação e a articulação com a coordenação com planejamento prévio realizado ao início de cada semestre com reuniões discutindo o calendário, datas importantes, metodologia com exploração de vamos treinar, saiba mais, questões modelos ENADE, desafio profissional. O comitê multidisciplinar discute todos os planejamentos, ações e monitoramentos do andamento das ações da tutoria e de modo geral das ações do EAD e com o suporte da CPA avalia periodicamente suas estratégias, identificando problemas e definindo ações de melhorias.

3.11 Colegiado de Curso

O colegiado de curso é o órgão com funções deliberativas, normativas, consultivas e de assessoramento no âmbito didático-pedagógico do curso, destinado a implantar o projeto pedagógico e a propor política de ensino, pesquisa e extensão, nos respectivos cursos, ressalvada a competência dos colegiados superiores.

A gestão democrática e participativa prevê a existência de mecanismos, permitindo que as vozes de todos aqueles que participam do processo educacional possam ser ouvidas e trazer contribuições para a qualidade do curso.

O Colegiado do Curso obedece ao estatuto da FUNDAEC que determina representação majoritária de docentes, com a seguinte composição:

- I. coordenador do curso, que o preside;
- II. 20% dos docentes do respectivo curso;
- III. um representante dos discentes do curso.

Cada um dos representantes dos docentes tem um mandato de 02 (dois) anos e o representante discente, mandato de 01 (um) ano, ambos com possibilidade de recondução.

Cabe à Coordenação de Curso expedir o ato formal de constituição do Colegiado do Curso.

A representação docente é indicada pelo Coordenador do Curso, obedecendo aos critérios de, no mínimo, 50% de docentes mestres ou doutores e, no mínimo, 50% de docentes especialistas. A representação discente é eleita em escrutínio secreto, dentre os estudantes que tenham cumprido, pelo menos, $\frac{1}{4}$ da carga horária obrigatória do curso.

São atribuições do Colegiado do Curso:

1. estabelecer o perfil profissional e a proposta de formação didático-pedagógica do Curso, propondo revisões sempre que necessário;
2. analisar, avaliar e aprovar os programas de ensino das unidades de ensino, propondo as alterações necessárias;
3. deliberar sobre questões relacionadas ao corpo discente inseridas em pauta via Coordenação de Curso;
4. recomendar bibliografias, uso de softwares livres;
5. participar nas bancas de avaliações das Feiras Científicas;
6. promover atividades de extensão pedagógica.

3.12 Critério de Seleção e Contratação.

O Plano de Carreira da FUNDAEC valoriza os docentes por sua experiência, formação acadêmica e tempo de permanência na Instituição. O Plano de Carreira está de acordo com as legislações vigentes, atendendo às legislações vigentes.

A admissão de professor será feita mediante análise de currículo lattes e banca de seleção com a participação do Coordenador de Curso e outros membros. Além da idoneidade moral do candidato, são considerados os seguintes critérios:

- experiência docente e profissional e seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a matéria a ser por ele lecionada;
- constitui requisito básico, os diplomas de graduação e de pós-graduação (*lato sensu* ou *stricto sensu*);

- desempenho satisfatório em aula didática com tempo e assunto determinado pela Coordenação do Curso e planejamento de acordo com as orientações didáticas da IES.

3.13 Implementação das Políticas de Capacitação Docente

As ações de capacitação, aqui chamadas de formação continuada, sempre estiveram presentes e valorizadas no cotidiano dos docentes. Seja a formação continuada no contexto institucional, seja fora dele.

Acredita-se que a formação continuada auxilia o professor em seu esforço permanente de reflexão diária e da troca com os seus pares. A FUNDAEC compreende que é muito importante acompanhar os professores, dar-lhes apoio, fornecer-lhes um espaço de debate e diálogo. Por isso, o contexto escolar é um espaço privilegiado de formação continuada de professores, pois as ações são propostas e organizadas, a partir das necessidades e problemas vivenciados pelos professores e das conversas coletivas sobre o que, como e por que ensinam. Um espaço para essa formação são as reuniões pedagógicas realizadas semestralmente com os docentes sob a orientação do Coordenador do Curso.

A Instituição oferece aos seus professores o Programa de Formação Docente, que tem como objetivos:

- Fortalecer as características acadêmicas e profissionais do corpo docente;
- Estabelecer um sistema de desenvolvimento profissional contínuo para todos os professores;
- Fortalecer os vínculos entre os professores da IES na qual tem suas aulas atribuídas e os professores das outras IESs;
- Melhorar a estrutura das aulas, especialmente, no que se refere aos recursos didáticos, recursos bibliográficos e tecnológicos;
- Formular, discutir e implementar um sistema de avaliação periódica dos professores;
- Incentivar a certificação após a participação dos programas de formação continuada.

O programa de formação ora proposto está estruturado em dois eixos:

- Formação Pessoal e Profissional;

- Gestão e Prática Docente.

Os eixos articulados entre si promovem o desenvolvimento e o aprimoramento das competências que estruturam o perfil docente institucional.

3.14 Corpo técnico-administrativo

3.15 Formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído por todos os colaboradores não docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da FUNDAEC. A instituição busca identificar junto aos colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os colaboradores têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade, para soluções de problemas.

Da mesma forma, busca promover um ambiente de comunicação total, informando-os para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como os alimentando das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

São promovidas reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajando-os e apoiando-os em ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a manutenção e fortalecimento da autoestima dos colaboradores.

Na FUNDAEC os colaboradores técnico-administrativos são em número suficiente para atender às necessidades dos cursos bem como reúnem competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Possuem como características marcantes a formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

Para que os pressupostos expostos acima sejam alcançados, a instituição definiu que o perfil do corpo técnico-administrativo é abrangido pelos critérios de seleção e contratação, políticas de qualificação e carreiras, e cronograma de expansão.

3.16 Adequação da quantidade de profissionais às necessidades do curso

Com relação à demanda de nossos alunos, o número de colaboradores é suficiente para o volume de trabalho. A relação entre matriculados no curso e colaboradores é de 1 para cada 60 alunos.

3.17 Plano de cargos e salários e incentivos ao pessoal técnico-administrativo

O Plano de Carreira dos profissionais técnico-administrativos busca alinhar três premissas básicas – as normativas jurídicas no âmbito trabalhista; os anseios do corpo administrativo; e a qualidade na prestação dos serviços aos alunos e docentes da FUNDAEC. Desta forma, o Plano de Carreiras apresenta de forma transparente e objetiva as possibilidades de aprimoramento e evolução profissional, estimulando o desenvolvimento e a captação de talentos, bem como consolidando os laços de pertencimento da comunidade técnica-administrativa com a IES.

3.18 Interação entre tutores, docentes e coordenadoria

Ao início de cada semestre há uma reunião de planejamento reunindo todos os docentes e tutores do curso, discutindo eventuais mudanças, melhorias e correção de procedimentos de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Desenvolvimento Institucional. O acompanhamento administrativo das atividades de tutoria é realizado por uma coordenadoria de educação a distância.

O coordenador do curso trabalha em parceria com a coordenadoria de educação a distância mantendo e atualizando discussões voltadas às metodologias, avaliação da aprendizagem e possíveis ações de melhorias dadas as inovações propostas pelo mercado.

3.19 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

As Feiras Científicas promovem a possibilidade de publicação nos anais científicos, as participações nas bancas de TCC integram e incentivam o engajamento docente na produção científica. Os Projetos de Extensão incentivam as produções tecnológicas em parceria com os laboratórios que incentivam a pesquisa (APPLAB, FABLAB, EDUCALAB, Núcleo de Práticas Empresariais, Ações de Saúde) que têm representado inovação e práticas exitosas para os cursos e a Instituição.

A área de pesquisa documenta todas as produções via artigo e monografia (este último para os Trabalhos de Conclusão de Cursos) apresentados nas Feiras Científicas (SGTI) no caso de Projetos e Bancas Examinadoras para os TCC's. As chamadas para os

grupos de pesquisa são documentadas em Editais. As políticas encontram-se amparadas por Manual de Projetos, Manual de TCC, Atas do Comitê Científico e processo de avaliação da CPA semestralmente, possibilitando a elaboração e monitoramento do Plano de Ação de Pesquisa.

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Espaço Físico Geral

A FUNDAEC possui uma infraestrutura mais do que adequada para os cursos ofertados. Os ambientes são preparados visando seguir a legislação com licença de bombeiros e vigilância sanitária. Possui espaços específicos equipados para as áreas das diferentes áreas de formação, conforme os cursos da Instituição.

A IES está instalada do Edifício Central Park. Com um total de 12 salas, o edifício é ocupado por pequenas e médias empresas, por oito rádio, duas TV's, e naturalmente a FUNDAEC. O edifício possui um total de 23 andares com lajes a partir de 240 m²; conta com 2 elevadores sociais, 2 de serviço e um total de 138 vagas de estacionamento.

Na condição de condômino, a IES conta com o direito de usufruir da unidade a qual é inquilina; usufruir das áreas comuns do condomínio, em especial as vagas da garagem e o auditório. Somando-se a estrutura, a IES conta também com todo os serviços contratos do prédio: portaria 24h; sistema de segurança, manutenção as condições prediais de acessibilidade.

4.1.1 Instalações Administrativas

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, destinação específica e acessibilidade. As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, sendo permitido o acesso de pessoas estranhas somente quando há realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção Acadêmica.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. Além disso, prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira.

Os depósitos de lixo estão colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo, dentre outros. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e

desinfetados. Para isso, a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos, para cada curso. Os locais de trabalho para os docentes são inteiramente adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem excelente nível de informatização, com as suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com modernos equipamentos. O corpo docente tem livre acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet.

A FUNDAEC, no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos;
- Garantir as condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Adquirir e manter o parque tecnológico para atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas;
- Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, biblioteca e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente da Instituição;
- Manter um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho, no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado, em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado: manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade □ Garantir o descarte adequado de lixo, insumos de laboratórios, equipamentos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes e outras, bem como demais itens que tenham regramento específico em relação ao descarte;
- Garantir o cumprimento da legislação sanitária do município de São Paulo em relação às instalações da instituição;

- Garantir a segurança do corpo social da instituição, sua infraestrutura e equipamentos.

É de responsabilidade da Direção Acadêmica da instituição a observação e manutenção das diretrizes acima listadas. É de responsabilidade de todo o corpo social da IES o zelo pela infraestrutura física disponibilizada pela instituição.

A Infraestrutura existente na Instituição atende às necessidades institucionais considerando:

- A sua adequação às atividades;
- A guarda;
- Manutenção;
- Disponibilização de documentação acadêmica;
- A acessibilidade;
- A avaliação periódica dos espaços;
- O gerenciamento da manutenção patrimonial; e
- A existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Por estar muito bem localizada, a Faculdade possui iluminação privilegiada, sendo uma das razões a não existência de barreiras arquitetônicas no entorno que reduzam a entrada de luz em seu prédio que é verticalizado e com amplas janelas para entrada da luz natural.

Em determinadas salas possuímos recursos tecnológicos diferenciados que são disponibilizados a nossa comunidade Acadêmica

A segurança é feita por uma empresa contratada pelo prédio. Todos os andares são monitorados 24 horas por dia, possui porteiros em suas entradas, para garantir a segurança de toda comunidade acadêmica.

Está instituída a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) existem extintores nos ambientes que estão de fácil acesso e identificados, caixas de segurança com hidrantes e PPCI.

No quesito acessibilidade o entorno e interior do prédio possuem guias e piso tátil para deficientes visuais. Por ser verticalizado possuímos elevadores que atendem de forma excelente nossa comunidade.

As aberturas de portas todas atendem as especificações da ABNT para entrada de cadeirantes. Os sanitários estão preparados para os PNES além da existência de fraldário.

O estacionamento está adaptado para idosos e PNES. A Administradora do prédio possui pessoas capacitadas que fazem as manutenções preventivas e periódicas da infraestrutura do campus a partir do plano de manutenção e conservação patrimonial.

Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência, a FUNDAEC cuidou para que suas instalações estejam livres de barreiras que impeçam a circulação. No que concerne aos portadores de deficiência visual e auditiva.

A limpeza e higienização dos ambientes ocorrem diariamente e nos intervalos de atividades, também sendo responsabilidade da Instituição. A infraestrutura da Faculdade é abrangida pelos ambientes físicos; biblioteca; laboratórios e recursos tecnológicos e audiovisuais.

Todas as dependências estão plenamente adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas da instituição. As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, acústica e destinação específica.

As plantas das instalações encontram-se na instituição, sendo os principais ambientes administrativos: Secretaria Acadêmica, Atendimento ao aluno e área reservada à guarda dos registros acadêmicos, Sala dos professores, refeitório dos funcionários, Sanitário dos Funcionários, Sala da direção, Sala dos Coordenadores, Sala da CPA, Sala de Ouvidoria.

4.2 Salas de aula

As salas de aula são de uso privativo do corpo docente e discente, permitido o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Diretoria.

As salas de aula estão à disposição dos alunos para o processo de ensino-aprendizagem, para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

Estão aparelhadas por turmas para possibilitar melhor desempenho docente e discente. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

As salas de aula existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Estas salas são limpas diariamente, têm uma ótima iluminação natural e artificial, possui amplas janelas com excelente ventilação natural e ventiladores de teto. A composição das salas de aulas está coerente com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

4.3 Salas Geek e de Criatividade

Além das salas de aula tradicionais, a IES em processo de inovação das aulas, criou dois espaços de aula disruptivos. Um dos espaços é a Sala Geek. Sem lousas e carterias tradicionais, o ambiente pressiona pela colaboração e a aprendizagem em rede. Constituídas de puffs, a premissa básica é que nas aulas os alunos sejam estimulados a constituir novas e diferentes formas de trocar conhecimento e aprender. A outra experiência, é a sala de criatividade. É um espaço destinado aos alunos para reunião de criação. Também fora dos padrões tradicionais, a sala é pensada de modo que os alunos se olhem de frente. As aulas que ocorrem nesta sala devem se aproximar ao máximo de uma sala de criação de uma agência inovadora.

4.4 Sala coworking space

É uma sala de aula com vocação de se constituir como um espaço compartilhado entre professores e alunos.

4.5 Auditórios

A FUNDAEC conta com 1 Auditório, o Auditório Assis Chateaubriand. Localizado no pavimento térreo do Edifício, onde se localiza a IES, tem capacidade para até 150 pessoas. Destina-se a eventos da própria IES, especialmente aulas inaugurais e solenidades de colação de grau.

Apresentam excelentes qualidades de iluminação, acústica, isolamento, ambiente climatizado, poltronas estofadas, sistema multimídia, sistema de som moderno. A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade temporária se dá

através de elevadores na entrada do prédio. O ambiente possui 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de extintores de incêndio.

Tem rede wi-fi aberta e cabeamento, mesa de som, data show, e demais recursos para realização de videoconferência.

A composição dos auditórios está, portanto, coerente com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

4.6 Sala de Professores

A sala destinada aos professores possui mesa central grande e cadeiras, fornecendo ambiente para interação e convívio entre eles. Dispõe de acesso à internet para professores que desejem trabalhar com seus equipamentos próprios. A sala, como toda a instituição, conta com acesso wireless.

A sala possui armários individualizados para guarda de materiais de uso nas aulas e apoio a serviço de café e água permanente, sofás para descanso, e comportam perfeitamente o número de docentes da instituição. Ambiente bem iluminado, janelas amplas ocupando 2/3 da parede, com ventilação ar-condicionado, com serviço de conservação em limpeza e conservação, e demais itens sujeitos à manutenção, como luminárias e mobiliário.

A localização da sala de uso dos docentes possui acesso imediato às instalações da coordenação, Direção da faculdade, Secretaria e atendimento ao aluno, assim como sanitários. A limpeza é realizada diariamente, a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

A IES tem sala para reunião dos Colegiados (NDE, CONCUR, CONSEPE, Congregação), a qual fica localizada no 2º andar, com 12 m² e é composto por uma 1 mesa e cadeiras para até 20 pessoas.

Possui também equipamentos de informática para os professores trabalharem, é climatizado, internet wi-fi e possui excelente acústica. Contempla armários guarda-volumes à disposição dos professores.

Para os coordenadores e professores que atuam em regime de tempo integral a Faculdade possui gabinetes de trabalho que se localiza no 12 andar, permitindo acomodar 30 professores simultaneamente. A sala possui 1 mesa e 6 cadeiras, microcomputador com

internet banda larga, material de trabalho, são climatizados, com excelente acústica, tamanho e localização e adequados ao atendimento dos alunos e professores do curso.

Estes ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. Todas as salas têm acesso à rede wi-fi da instituição, havendo acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

A política de infraestrutura que a instituição adota é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a Instituição realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutura da IES.

4.7 Espaço para Atendimento aos Discentes

A IES disponibiliza diversos espaços para atendimento aos discentes: atendimento ao aluno, Secretaria Acadêmica, Direção Acadêmica, laboratórios de Informática e bibliotecas, localizados no 12º andar; salas de orientação para atendimento individual ou em grupo, Núcleo de Orientação Psicopedagógica, Capelania, Coordenações de curso, CPA, Ouvidoria, Colegiado, Apoio EaD, localizados no 2º andar.

Os espaços físicos são todos limpos, dimensionados para os devidos atendimentos, iluminados, estão todos identificados, ventilados, seguros, conservados e com acessibilidade. Contam ainda com rede wi-fi espalhada pelo campus atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

Como já dito, a política de infraestrutura que a instituição adota é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a IES realiza de imediato.

Os princípios que nortearam a organização da infraestrutura da unidade sede da FUNDAEC, serão os mesmos para a constituição de seus polos, guardando as especificidades destas instalações.

4.8 Espaços de convivência e alimentação

O Condomínio Edifício Central Park, prédio no qual a Faculdade está localizada dispõe de cantina, dentro do próprio prédio, de 85m². Os espaços existentes têm alvará de funcionamento e seguem a legislação dos órgãos de fiscalização atendendo de maneira excelente sua função. Quando a área, ele é ampla área bem iluminada e com boa circulação de ar e para pessoas com deficiência.

Em relação aos espaços de convivência, a IES dispõe de espaços amplos localizados em locais diferentes. Todos estes espaços destinados à nossa comunidade são conservados, limpos diariamente, iluminados, seguros, ventilados, possuem acomodações que garantam todo o conforto necessário a comunidade atendida, além de estarem muito bem identificados, são acessíveis aos diferentes públicos.

Quanto a infraestrutura, reforçamos que a política de infraestrutura que a instituição adota é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a IES realiza de imediato.

4.9 Laboratórios para práticas didáticas

Os laboratórios específicos são espaços destinados ao suporte técnico das funções acadêmicas. Todos os ambientes estão devidamente identificados, acessíveis a nossa comunidade acadêmica, atendem de maneira excelente em termo de dimensões, quantidade, iluminação, tanto a artificial como a natural, são climatizados e conservados.

Embora centrados nas atividades práticas de ensino, os laboratórios também devem operacionalizar outras necessidades advindas da prática de investigação e da extensão. São planejados segundo as necessidades didático-científicas dos projetos pedagógicos de cada curso de graduação, no que se refere à área física, às instalações específicas, às condições de segurança e aos equipamentos e aparelhos identificados pelos professores responsáveis pelas práticas e pelos projetos de iniciação científica e programas de extensão.

O laboratório de informática está equipado com computadores modernos e interligados em rede para compartilhar arquivos e internet. Está aparelhado com estrutura adequada ao uso pelos alunos, com capacidade condizente com os cursos da Instituição, e funcionam nos três turnos do dia (manhã/tarde/noite), de acordo com o horário de funcionamento da Instituição.

O *know how* desenvolvido a partir dos convênios, assim como os investimentos na infraestrutura tecnológico, dão o suporte para a oferta de cursos à distância, capacitando a instituição para elaboração de aulas gravadas e/ou transmitidas dos próprios estúdios, conforme determinação dos projetos pedagógicos dos cursos.

4.9.1 Brinquedoteca

O A brinquedoteca da FUNDAEC é um espaço lúdico e educativo que tem como objetivo promover o desenvolvimento cognitivo, social e emocional de crianças e adultos. O espaço é utilizado pelo curso de Pedagogia da instituição para atividades extracurriculares e práticas pedagógicas.

A brinquedoteca é composta por uma variedade de brinquedos de construção, como blocos de montar, peças de encaixe, legos e outros. Os brinquedos são organizados de forma a atender a diferentes faixas etárias e interesses.

O espaço é amplo e bem iluminado, com mesas e cadeiras que permitem que as crianças e adultos se reúnam para brincar e aprender. A brinquedoteca também conta com uma biblioteca infantil, que oferece livros e revistas sobre diversos temas.

As atividades desenvolvidas na brinquedoteca são variadas e estimulam a criatividade, a imaginação e a cooperação. As crianças e adultos podem brincar livremente, ou participar de atividades guiadas por monitores.

Algumas das atividades desenvolvidas na brinquedoteca incluem:

- Construção de brinquedos e estruturas;
- Criação de histórias e cenários;
- Resolução de problemas;
- Interação social;
- Desenvolvimento da linguagem.

A brinquedoteca é um espaço importante para o curso de Pedagogia da FUNDAEC. O espaço permite que os alunos experimentem diferentes possibilidades de aprendizagem e desenvolvam habilidades essenciais para a profissão docente.

A seguir, são apresentados alguns exemplos de como a brinquedoteca é utilizada pelo curso de Pedagogia da FUNDAEC:

- **Atividades extracurriculares:** A brinquedoteca é utilizada para atividades extracurriculares, como oficinas de construção, clubes de leitura e jogos educativos. Essas atividades são oferecidas aos alunos do curso de Pedagogia de forma gratuita.
- **Práticas pedagógicas:** A brinquedoteca também é utilizada para práticas pedagógicas, como estágios e projetos de pesquisa. Os alunos do curso de Pedagogia podem utilizar o espaço para desenvolver atividades com crianças e adultos de diferentes faixas etárias.

A brinquedoteca é um espaço que contribui para a formação de profissionais docentes qualificados e comprometidos com a educação.

4.10 Laboratórios conveniados

Além dos laboratórios próprios, a FUNDAEC mantém convênios com as oito Rádios e duas TV's que estão instaladas no prédio e fazem parte do grupo CBS.

Este estúdio é equipado com switcher de vídeo digital, chroma key, gerador de caracteres, monitores, mesas de som, amplificadores, caixas de som para monitoração, microfones de lapela, câmeras de vídeo para estúdio, tripés, teleprompters, vts para gravação e reprodução de vídeo, refletores para iluminação, dimmer e computadores para monitoramento e gravação. Todos estes equipamentos, além de necessários para as práticas deste laboratório, permitem ainda uma gama de atividades e tarefas, constantemente requisitadas por alunos, professores, funcionários e comunidade, que chegam a um fluxo médio de 60 pessoas por dia.

O estúdio é comumente utilizado para elaboração de programas de TV, grandes entrevistas, mesas redondas, aulas didáticas práticas, mas não descarta o uso quando necessário de gravações de telejornal.

4.10.1 Laboratório de TV

O Laboratório de TV é um local onde o aluno encontra espaço para a experimentação e aprendizado. Com o auxílio e a supervisão de professores, os alunos realizam diferentes trabalhos em vídeo e áudio. Os trabalhos podem ser realizados tanto no estúdio como também fora dele.

Este estúdio é equipado com switcher de vídeo digital, chroma key, gerador de caracteres, monitores, mesas de som, amplificadores, caixas de som para monitoração, microfones de lapela, câmeras de vídeo para estúdio, tripés, teleprompters, e reprodução de vídeo, refletores para iluminação, e computadores para monitoramento e gravação. Todos estes equipamentos, além de necessários para as práticas deste laboratório, permitem ainda uma gama de atividades e tarefas, constantemente requisitadas por alunos, professores, funcionários e comunidade, que chegam a um fluxo médio de 30 pessoas por dia.

O estúdio é comumente utilizado para elaboração de programas de TV, grandes entrevistas, mesas redondas, aulas didáticas práticas, mas não descarta o uso quando necessário de gravações de telejornal.

4.10.2 Laboratório de áudio

O laboratório de áudio conta com uma ilha de edicação e uma sala de gravação. Todos os equipamentos necessários às atividades acadêmicas estão a disposição de alunos e professores. O laboratório fica no 2º andar, ao lado do laboratório de fotografia e Tv. É destinado às aulas e trabalhos dos alunos.

4.10.3 Laboratório de Fotografia

O laboratório de Fotografia é artilhado com o de TV. Possui uma área de 28,3m², entre sala de atendimento e estúdio fotográfico e é destinado a trabalhos acadêmicos em disciplinas específicas, como Fotojornalismo, Fotografia Publicitária, Fotografia Aplicada ao Design. O laboratório está equipado com câmeras digitais e computadores. A iluminação de estúdio é composta por softbox, tripés e girafa, que são utilizados para iluminação do objeto ou personagem a ser fotografado.

4.10.4 Laboratório de Rádio

No Estúdio de Rádio são gravados e editados jingles, spots de rádio, teasers, programas de rádio, documentários, vídeos institucionais com áudio e outras peças que

tenham o áudio como fundamento. A captação e edição de áudio é feita através da plataforma Windons. Possui tratamento acústico, ar condicionado e iluminação adequada.

4.11 Infraestrutura física destinada a CPA

A CPA conta com ambiente próprio, localizado no segundo pavimento do prédio, estando isenta para realizar seu trabalho e reunir seus membros. Esta sala é de conhecimento de toda à comunidade acadêmica. Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas. para realizar seu trabalho e reunir seus membros.

Dispõe de mesa para reuniões com 6 cadeiras. Esta sala também dispõe de acústica, segurança, acessível aos diversos públicos.

A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, possui elevador, amplas entradas que facilitam a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade.

A Sala da CPA conta com computador com acesso à internet banda larga, wi-fi para os membros da comissão, conta ainda com data show portátil que é utilizado nas reuniões de explanação de análises diagnósticas de seu processo de autoavaliação para os membros da CPA e convidados.

Possui recursos tecnológicos e suporte de TI para realização dos levantamentos de informações que são necessárias ao processo avaliativo.

4.12 Biblioteca

A biblioteca da Instituição conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas. Dispõe de acústica, segurança, acessível aos diversos públicos, inclusive está preparada para receber discentes com transtorno autista, acessibilidade digital e física.

A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, amplas entradas que facilitam a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade.

Os ambientes são seguros e monitorados, possuem extintores e estão localizados em ambientes de fácil acesso. A biblioteca tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de

ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais de seus corpos docente e discente e de toda comunidade.

A instituição considera que o conhecimento científico pode ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

Dentro deste contexto, a Biblioteca da instituição é parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão.

Para os alunos ingressantes em cada semestre é realizada uma palestra de apresentação e orientação sobre os serviços e recursos informacionais oferecidos pela Biblioteca, acompanhada de visita orientada no ambiente.

A Biblioteca possui todas as normas técnicas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmicos e o Manual de Orientações para Produções Acadêmicas desenvolvido pela Instituição com base nas normas.

O acervo bibliográfico da FUNDAEC atende as instruções emanadas do Sistema Federal de Ensino Superior e aos padrões de qualidade dos cursos que ministra.

A Biblioteca está situada no 12º andar e ocupa uma área total de 78,25 m². O acervo é aberto, e há IPAD disponíveis para consulta ao catálogo. Há, também, salas para estudo em grupo, recantos (cabines) para estudo individual e em grupo, mesas com cadeiras para consulta, leitura e estudo.

De forma geral o espaço da Biblioteca privilegia o convívio harmônico entre os usuários e o acervo, proporcionando um ambiente propício à reflexão e às práticas investigativas.

A Biblioteca tem como responsável um bibliotecário para coordenação de setor, trabalho técnico e serviço de referência. A biblioteca possui amplo horário de atendimento, permitindo à comunidade acadêmica utilizar o espaço para estudo e pesquisas, fazer empréstimos e devoluções.

O acervo está disposto por ordem de classificação, conforme a tabela Classificação Decimal Universal - CDU, sendo que a coleção de referência fica localizada em ambiente separado.

Todos os corredores e prateleiras têm sinalização que facilita a busca dos usuários. Os periódicos estão organizados em ordem alfabética e os números mais novos ficam em expositores dispostos em ambiente confortável e adequado à leitura.

O acervo é composto por livros, periódicos, folhetos, produção científica docente e discente da instituição, CD-ROM's e DVD's. As buscas podem ser realizadas tanto em terminais locais como no site da instituição.

Para atendimento dos cursos a distância, a FUNDAEC está analisando a aquisição de biblioteca digital, garantindo, assim, que os estudantes de regiões distantes tenham acesso a todo o material necessário para seu aprimoramento.

4.12.1 Tecnologia Assistiva na biblioteca

Além da acessibilidade arquitetônicas, a biblioteca conta com 10 iPad para uso dos alunos nas suas consultas ou estudo nos interiores da Biblioteca. O objetivo é proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social, através da ampliação de sua comunicação, mobilidade, possibilidades, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com os amigos da Faculdade professores.

4.12.2 Biblioteca – plano de atualização do acervo

A atualização do acervo está prevista em nosso plano de expansão, que faz parte deste PDI. O plano de atualização do acervo está instituído no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as aquisições são feitas mediante este plano em detrimento a oferta de novos cursos e programas.

O acesso é acompanhando através de relatórios. Para os cursos novos, há estudo para contratos com novas bases, de modo a atender as especificidades de cada área. A percepção da necessidade de atualização do acervo que atende às disciplinas dos cursos está a cargo dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), das Coordenações, dos docentes, mas também, pode partir do bibliotecário.

Constantemente, são consultados pela bibliotecária e pela equipe de auxiliares de biblioteca, catálogos de editoras, jornais e outros meios que anunciam lançamentos de

livros. Títulos novos que possam interessar aos cursos são repassados aos professores por e-mail ou nos escaninhos.

A política de aquisição de obras para a Biblioteca estabelece as seguintes prioridades: Bibliografia básica e complementar (bibliografia de educação geral e de formação específica, conforme manual de avaliação do MEC).

O processo de compra obedece aos seguintes passos: os professores entregam para a coordenação de seu respectivo curso a solicitação de novos livros e outros materiais, devidamente indicados como bibliografia básica ou complementar; o coordenador após aprovar envia ao bibliotecário para dar continuidade no processo; previsão para aquisições volumosas como, por exemplo, para aprovação de novos cursos, deverão ser entregues com o projeto de criação do respectivo curso para a Diretoria que, após aprovar orçamento específico para este caso, passará ao bibliotecário para proceder com a aquisição; solicitações de assinaturas e renovações de periódicos especializados devem seguir os mesmos procedimentos para a aquisição de livros, do professor para o coordenador de curso e deste para o bibliotecário.

As assinaturas, renovações e permutas de outros periódicos, bem como dos periódicos não especializados, são gerenciadas pela biblioteca; o bibliotecário detém autonomia para dar início ao processo de aquisição de obras para reposição de títulos extraviados, seriamente danificados ou com edições reformuladas e/ou ampliadas.

A CPA está sempre avaliando a biblioteca, através de pesquisas com os discentes, para garantir um pleno funcionamento e acompanha as ações desenvolvidas, com apontamentos em relação ao acervo e infraestrutura.

4.13 Laboratórios de informática

Os equipamentos e instrumentos no Laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da FUNDAEC Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Para todos os cursos da instituição estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado.

A Diretoria Acadêmica e as Coordenações de cursos encarregam-se de acordar com os professores os horários e o número de alunos que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

A Instituição conta com 1 laboratório completo de informática. Este laboratório está identificado, possuem recursos tecnológicos que atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, estando regrado com normas de segurança e utilização.

Possuem acesso à Internet, os softwares são atualizados, a quantidade e tamanho dos laboratórios atendem de maneira excelente nossa quantidade de alunos matriculados, a limpeza é feita todos os dias e periodicamente, possuem iluminação, conservação, acústica, climatização, todos acessíveis fisicamente, quanto aos recursos de tecnologia para os PNEs

A IES dispõe de equipamentos que visam atender estes alunos, e, quando solicitados são encaminhados para os laboratórios para que possamos garantir o pleno atendimento. O Laboratório conta ainda com agendas de utilização e suporte, todos atendem as questões de ergonomia, possuem internet cabeada, lousa e data show portátil.

Os sistemas web utilizados na instituição tanto na intranet como na internet, procuram seguir os padrões de acessibilidade criados pelo W3C (responsável por manter padrões na World Wide Web).

A instituição oferece infraestrutura e serviços para adaptação da Tecnologia da Informação com qualidade, evoluindo constantemente conforme as necessidades dos usuários. O suporte pode ser realizado presencialmente, chamado ou e-mail.

Atendemos alunos, professores e funcionários, buscando sempre atender suas necessidades. O plano de atualização tecnológica visa atender demandas por atualizações, crescimento ou novas necessidades.

Neste laboratório são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. Como cultura da IES, as manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas.

A manutenção e conservação do laboratório são executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos. Contudo, para que este laboratório funcione segundo as

normas estabelecidas pela instituição, existe uma política de acesso e uso disciplinada pelo órgão competente.

4.14 Instalações Sanitárias

A Instituição conta com sanitários (masculino e Feminino), estes sanitários atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, todos estão identificados e adequados às pessoas com deficiências físicas de acordo com a legislação vigente.

Possuem assentos em número suficiente e o acesso é facilitado por corredores amplos com excelente iluminação. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. A segurança é 24 horas por dia, todos os ambientes passam por avaliações periódicas pelo setor responsável assim como ocorre nas demais instalações. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza e higiene disponível.

O banheiro familiar com fraldário, uma exigência atribuída ao final de 2017, já está implantando na IES, identificado e devidamente socializado à comunidade acadêmica. Em todos os andares há um banheiro com acessibilidade.

4.15 Estruturas de Polos – EAD

Segundo as Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, apresentados pela Secretaria de Educação a Distância, do Ministério da Educação, de 2007, um polo EaD pode ser definido como:

Segundo a Portaria Normativa nº 02/2007, § 1º, “o pólo de apoio presencial é a unidade operacional para desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância” (grifo nosso). Desse modo, nessas unidades serão realizadas atividades presenciais previstas em Lei, tais como avaliações dos estudantes, defesas de trabalhos de conclusão de curso, aulas práticas em laboratório específico, quando for o caso, estágio obrigatório – quando previsto em legislação pertinente - além de orientação aos estudantes pelos tutores, videoconferência, atividades de estudo individual ou em grupo, com utilização do laboratório de informática e da biblioteca, entre outras.

Ainda, segundo a Portaria Normativa 11, de 20 de junho de 2017, em seu artigo 11, determina que:

O polo EaD deverá apresentar identificação inequívoca da IES responsável pela oferta dos cursos, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente:

I - salas de aula ou auditório;

II - laboratório de informática;

- III - laboratórios específicos presenciais ou virtuais;
- IV - sala de tutoria;
- V - ambiente para apoio técnico-administrativo;
- VI - acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- VII - recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação -TIC; e
- VIII - organização dos conteúdos digitais.

Visando atender à legislação vigente, assim como em consonância com os princípios instituídos neste PDI, a criação de polos de apoio deverá seguir a expertise e o *know how* desenvolvidos pela FUNDAEC, em suas atividades presenciais, construídos ao longo de dez anos de vida da instituição. Conforme demonstrado anteriormente, a FUNDAEC tem implantados seus laboratórios que contam com tecnologias imprescindíveis para realização de aulas gravadas e para transmissão de aulas ao vivo.

A escolha de uma localidade para abertura de polos descentralizados seguirá rigorosa pesquisa de mercado verificando, através de dados estatísticos os seguintes itens:

- a) Características demográficas: habitantes, percentual de adultos produtivos que podem estudar;
- b) Atividades econômicas desenvolvidas na região, verificando a vocação, para identificar a necessidade de formação profissional mais adequada para as atividades econômicas;
- c) Influências que a cidade em questão exerce sobre as cidades vizinhas;
- d) Rotas de comunicação e de transporte público que servem a região, se permitem grande circulação de pessoas.
- e) Infraestrutura de fornecimento de energia elétrica e redes de cabos para acesso à internet;
- f) Mão de obra qualificada ou em condições para prestar serviços ligados às atividades técnico, administrativas e pedagógicas da EaD;

O servidor que atende à FUNDAEC tem a capacidade de 15 mil alunos. Esta estrutura será copiada para os polos que se estabelecerão em escolas de Educação Básica, particulares, com que a FUNDAEC fará convênios. Desta forma, a estrutura física de salas de aulas, auditórios, secretaria de atendimento dos estudantes, além de salas para permanência do coordenador do polo, os estudantes poderão utilizar, também, a biblioteca e sala de estudos da escola, que serão equipados a partir do convênio estabelecido.

Desta forma, ao eleger uma cidade em que a FUNDAEC abrirá um polo descentralizado para os cursos EaD, fará uma pesquisa identificando:

- a) Rede de escolas privadas;
- b) Rotas e corredores de transportes públicos próximos às escolas;
- c) Condições arquitetônicas do prédio;
- d) Possibilidade de uso conjunto do prédio, em horários determinados por contrato;
- e) Credibilidade e visibilidade que a escola tem na região;

A partir dos estudos realizados, a FUNDAEC entrará em contato com a direção e os mantenedores da escola para celebrar o contrato. A FUNDAEC usará, conforme estabelecido em contrato:

- a) Salas de aula para realização de atividades avaliativas, de acordo com número e horário estipulados em contrato;
- b) Auditório para realização de eventos, com agendamento prévio e acordado entre as partes;
- c) Pátio e outras instalações da escola, como cantinas e banheiros, para circulação de estudantes durante o tempo que estiverem lá, assim como para docentes, tutores, coordenação e setor técnico-administrativo;
- d) Contará com um gabinete para atendimento do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico;
- e) Biblioteca que será equipada com sala de estudos e bancada de computadores ligados à internet para uso dos estudantes;
- f) Laboratórios específicos de cursos para realização de estágios, atividades complementares, e outras atividades presenciais previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso.

4.16 Infraestrutura Tecnológica

Para garantir a segurança dos dados, acesso ininterrupto às informações acadêmicas (24 x 7), bem como aos materiais de cursos presenciais e a distância, por intermédio da Plataforma Moodle, a FUNDAEC dispõe de dois servidores de hospedagem Enterprise SG-64, exclusivos para essa finalidade, com as seguintes características:

- Processador: Intel Xeon E5-1650v3 - 6 c / 12 t - 3.5 GHz / 3.8 GHz
- Memória: 64GB DDR4 ECC 2133MHz
- Disco: 2x2 TB
- Largura de banda: 1 Gbps

Ambos localizados nos datacenters da OVH, a segunda maior operadora de datacenters do mundo, garantindo segurança e alta disponibilidade, acima de 99,95% conforme SLA (*Service Level Agreement*).

4.16.1 Serviços disponíveis nos servidores:

- 500 GB de espaço de backup;
- Área de configuração do cliente;
- API;
- Acesso root ao servidor;
- Acesso KVM/IPMI;
- Anti-DDoS;

4.16.2 Backup Storage

Para garantir a preservação da informação de forma confiável, a FUNDAEC possui uma infraestrutura de Backup com espaço de armazenamento de 500GB por servidor, realizado diariamente pelo processo incremental e semanalmente pelo processo integral no próprio Data Center. Para uma segurança adicional também é realizado um espelhamento em servidor local (localizado no Campus Lapa do Grupo Educacional Campos Elíseos) contando com o equipamento IBM Series Server, Intel Xeon E2, 8GB DDR4 2133MHz, 1TB.

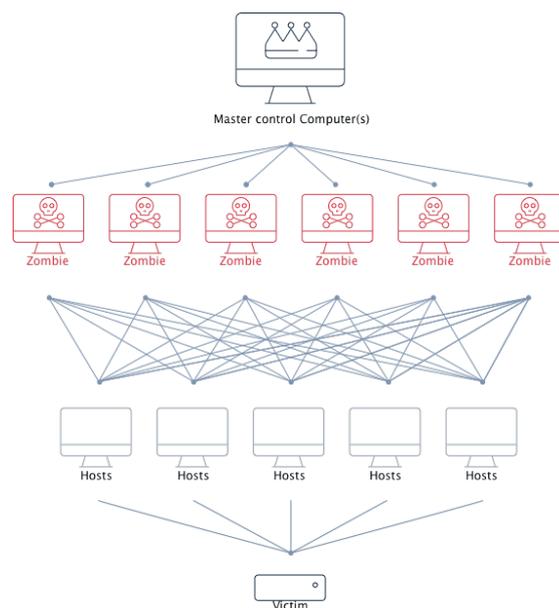
4.16.3 Proteção Anti-DDoS

Para garantir a segurança máxima das suas infraestruturas, o conjunto dos servidores dedicados, utilizados pela Faculdade, incluem uma proteção Anti-DDoS, assegurando a continuidade dos serviços e suas aplicações em caso de ataque.

Com o aumento significativo do volume de dados na web, os ataques distribuídos de negação de serviço (DDoS) são cada vez mais frequentes.



Um ataque DDoS visa tornar um servidor, serviço ou infraestrutura indisponível. O ataque pode assumir várias formas: uma sobrecarga da largura de banda do servidor para o tornar indisponível ou um esgotamento dos recursos de sistema da máquina, impedindo-a de responder ao tráfego legítimo.



No momento de um ataque DDoS, é enviada uma série de pedidos ao mesmo tempo a partir de vários pontos da web. A intensidade deste “fogo cruzado” torna o serviço instável, e, no pior dos casos, indisponível.

Para combater esses ataques distribuídos de negação de serviço em específico, a OVH (Data Center utilizado pelo Grupo Educacional Campos Elíseos) criou o anti-DDoS. Em todos os serviços, são disponibilizados uma solução de migração baseada numa tecnologia única que combina três técnicas para:

- analisar todos os pacotes de forma rápida e em tempo real;
- desviar o tráfego de entrada do seu servidor;
- separar os elementos não legítimos dos restantes, para deixar passar o tráfego legítimo.

4.16.4 Load Balancer

O Load Balancer da OVH permite distribuir a carga das ligações aos seus serviços pelos diferentes datacenters da OVH. A capacidade da sua infraestrutura é ajustada ao volume de tráfego. Resultado: tolerância às falhas, tempos de resposta otimizados e zero *downtime*.

4.16.5 Certificação SSL

Os sites da Faculdade contam com a certificação SSL (Secure Sockets Layer) para troca de informações sigilosas via Internet, emitida por DST Root CA X3 com validade até 30 de setembro de 2024 às 11:01:15

Estes recursos atendem as necessidades institucionais de maneira excelente, o plano de expansão da IES, o contrato firmado com empresas de alto nível garantindo condições de funcionamento de excelência para nossa comunidade acadêmica assim como seu pleno desenvolvimento educacional.

4.17 Infraestrutura de Execução e Suporte

A equipe de TI da FUNDAEC e o EaD atendem de forma excelente nossa comunidade acadêmica. A equipe de TI presta atendimento a todas as equipes vinculadas ao EaD, incluindo demandas acadêmicas e administrativas. Também é responsável pelo gerenciamento do sistema operacional acadêmico.

As atividades realizadas a distância são propostas, acompanhadas e avaliadas por meio da Plataforma Moodle (Modular Object Oriented Distance LEarning) um dos mais conceituados sistemas de gerenciamento para cursos à distância, dispondo de um conjunto de ferramentas que podem ser selecionadas pela equipe de curso, de acordo os objetivos pedagógicos pretendidos, tais como: fóruns de discussão, chat, questionário, glossário, entre outras.

A medição dos resultados acadêmicos é realizada pelas ferramentas de gestão do Moodle, tais como:

- **Calendário:** permite o gerenciamento de todo o processo acadêmico ao longo do curso e semestre, possibilitando uma organização de estudo para os alunos, uma organização de ações para os Tutores, e um gerenciamento administração e pedagógico para coordenação do EaD;
- **Relatórios dos acessos dos estudantes:** usada para analisar com que frequência os acessos dos alunos ocorrem na Plataforma, e com base nesses resultados, é possível, enquanto gestão do EaD planejar ações que possibilitem uma melhora no acesso por parte dos estudantes. As ações evoluem desde avisos na plataforma, como também, o envio de e-mails individuais a cada estudante que não está com uma frequência muito positiva em relação aos estudos a distância;
- **Relatórios do desempenho e notas dos estudantes:** esse instrumento possibilita verificar quais as notas e desempenho de cada estudante em relação a sala em que ele está inserido e, dessa forma, pode-se pensar em ações pontuais e diretas com esses estudantes a fim de melhorar seu desempenho e recuperar notas que não estão muito

positivas em relação ao estudo, tornando o estudo mais agradável para o estudante que não é tão familiarizado com o EaD;

- Avisos: essa ferramenta, possibilita publicar avisos gerais para todos os estudantes da instituição, ou para estudantes de um determinado curso, ou para estudantes de uma determinada disciplina, de forma a manter uma boa comunicação com qualquer grupo de estudantes. A gestão do EaD e dos cursos, pode a qualquer momento utilizar essa ferramenta para manter uma comunicação clara com todos os alunos.

Disponibilidade e segurança dos serviços

Para garantir segurança aos usuários do EaD e alta disponibilidade, acima de 99,95% e (24 x 7), a Plataforma Moodle encontra-se hospedada em dois servidores distintos na OVH Datacenter, dispondo dos seguintes serviços: a) backup storage; b) proteção Anti-DDoS; c) load balancer e; d) certificação SSL, todos descritos no item 5.14.

É importante ressaltar que todos os sistemas estão hospedados em servidores já mencionados, garantindo segurança nos dados (nosso contrato com a empresa Algar prevê o plano de contingência, redundância e expansão). Além disso, a equipe de TI trabalha com servidores de testes para o desenvolvimento e validação dos sistemas. Após a validação, as codificações dos projetos são enviadas para o repositório de projetos e, a seguir, são disponibilizadas no servidor de produção.

4.18 Plano de expansão e atualização de equipamentos

O plano de expansão e atualização visa garantir a qualidade das aulas ministradas, bem como acompanhar a evolução tecnológica do mercado para garantir que o aluno tenha contato com tecnologias atuais. Através de ferramentas é realizado acompanhamento de desempenho dos equipamentos e internet, para assim efetuar levantamento de atualização, troca ou aquisição de novos equipamentos ou links de internet.

A indicação de aquisição de equipamentos acontece no início de um novo curso e durante a realização de atividades de cursos em andamento com a participação dos NDEs, colegiados de Curso, Coordenações e responsáveis pelas diferentes áreas

Periodicamente os equipamentos passam por revisões preventivas, e são identificados com defeito ou por solicitação do usuário, imediatamente são providenciados seu reparo e/ou substituição.

As instalações e laboratórios atendem aos requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT.

Os laboratórios contam sempre com equipamentos selecionados e dimensionados para o desenvolvimento/atendimento das atividades a que se destinam especificamente, ou seja, para:

- Execução de aulas práticas das disciplinas
- Apoio às atividades de iniciação científica e/ou pesquisa do docente e/ou do discente;
- Execução de cursos de extensão;
- Apoio aos trabalhos de conclusão de curso;
- Apoio às atividades de estágio supervisionado e;
- Proporcionar suporte a quaisquer outras atividades acadêmicas que deles necessitem.

4.19 Recursos de tecnologia de informação e comunicação

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs são adotadas na Instituição com o intuito de enriquecer e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, principalmente o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostos. Dentro de uma perspectiva pedagógica envolvendo docentes e discentes, em um processo de troca de informações e conhecimentos, que permeia tanto o contexto das disciplinas quanto incentiva a interdisciplinaridade.

O uso das TICs na IES é motivado e incentivado como ferramenta dentro e fora da sala de aula, a partir de funcionalidades que permitem a interação por meio de atividades e materiais didáticos. Desta forma, o uso das TICs constitui um desafio constante, que depende de ambas as partes do processo de ensino e aprendizagem e, ao mesmo tempo, as estimula a desempenhar constantemente suas funções, pois permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantindo a acessibilidade digital e comunicativa, através da promoção da interatividade entre docentes e discentes, que possibilitem experiências diferentes e inovadoras mediante seu uso.

Durante o ano de 2020, por conta das consequências da pandemia do Coronavírus, mais do que motivado e incentivado, o uso das TIC's tornou-se vital, reverberando em grande ganho de conhecimento por parte da IES, em detrimento de tantos outros legítimos aspectos negativos da situação nacional.

4.20 Uso da Google sala de aula (Classroom)

A FUNDAEC adota desde o primeiro semestre de 2018 uma ferramenta de trabalho pedagógico e integração disponibilizado pelo Google o Classroom, o serviço é uma plataforma educacional que reúne alunos e professores em um ambiente online.

Os alunos e professores podem trabalhar em qualquer lugar, a qualquer hora e em qualquer dispositivo. O Google Sala de aula funciona perfeitamente com outras ferramentas do Google e ajuda os educadores a atualizar o currículo escolar com aplicativos de educação integrados.

Os professores podem dar feedback instantâneo e acompanhar o progresso de cada aluno para melhorar o desempenho deles. O Google Sala de aula também ajuda os professores a ter mais tempo para se concentrar no que eles fazem melhor: ensinar.

Na IES, docentes e discentes utilizam um sistema de gestão acadêmica (Google Sala de Aula) que permite a troca de informações sobre as disciplinas, conteúdo didático e a realização de atividades extraclasse, avisos e recados. Por meio desta ferramenta, docentes cadastram e consultam planos de ensino, bem como gerenciam o material didático, mantendo o registro do semestre atual e anteriores.

Além de fornecer funcionalidades para os professores, o sistema de gestão das informações acadêmicas permite que os alunos consultem as informações cadastradas. Ao acessar o sistema, o aluno visualiza a lista de suas turmas no semestre atual e, ao escolher uma, tem acesso a informações de atividades extraclasse, material didático e plano de ensino da turma.

Além disso, a IES fornece como conjunto de ferramentas de TICs, à comunidade acadêmica e geral um Portal institucional, que apresenta notícias e informações atualizadas sobre a instituição e suas atividades, bem como, permitem ao público a leitura de notícias relacionadas ao curso e o acesso as informações acadêmicas.

Contudo, as principais tecnologias de informação e comunicação utilizadas no curso são: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; intranet;

4.21 Biblioteca Digital/Virtual

A FUNDAEC possui convênio com a Base Minha Biblioteca para disponibilizar aos internos e equipes de apoio ao sistema o acesso aos livros digitais que compõem a bibliografia básica e complementar dos cursos ofertados, este acervo é integrado por mais de oito mil títulos com acesso simultâneo e ilimitado. Tais livros podem ser lidos em tela ou impressos por usuário em até 15 % de sua totalidade sem custo, além de permitir realces/anotações e compartilhamento entre grupos selecionados.

No caso específico da Faculdade, é importante salientar que a biblioteca digital não se limitará a atender apenas os alunos matriculados nos cursos de EaD, mas também a toda a equipe (professores especialistas, tutores, conteudistas etc.) e alunos dos cursos presenciais.

4.21.1 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

4.21.2 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

Todo o acervo (Livros, periódicos, vídeos, DVDs e CD-ROM) pode ser consultado diretamente no sistema Pergamum. A base de dados está disponível no local e pelo site da Instituição. Os usuários podem acessar em sua própria residência ou podem utilizar os equipamentos disponíveis na Biblioteca. O acesso é feito através do número de CPF e senha pessoal.

O acervo geral é formado por livros, obras de referências, apostilas, trabalhos de conclusão de curso, periódicos, CDs, DVDs. O acervo da bibliografia complementar do Curso possui, pelo menos, três títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual. O curso conta com acesso a Biblioteca Digital também onde os alunos possuem acesso através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O acervo geral é formado por livros, obras de referências, apostilas, trabalhos de conclusão de curso, periódicos, CDs, DVDs. Encontram-se disponíveis no acervo da Biblioteca os livros citados na bibliografia básica dos cursos de graduação e pós-graduação, além de livros em inglês de graduação e pós-graduação. O sistema de classificação adotado pela Biblioteca é o CDD (Classificação Decimal de Dewey).

A comunidade acadêmica também tem acesso ao portal “Minha Biblioteca” com mais de 6000 títulos online. Além de títulos impressos, a biblioteca conta com um acervo de 35 links, abrangendo diversas áreas do conhecimento com centenas de periódicos especializados, ofertados de forma virtual pelo sítio da IES no link da Biblioteca.

5. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO E AVALIAÇÃO DO PPC

5.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) e tem em vista a melhoria da qualidade da Educação Superior e o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de Educação Superior. É desenvolvida pela Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), que é composta por membros externos à instituição avaliada, e, a autoavaliação que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição.

A avaliação interna ou autoavaliação é um processo cíclico, que envolve análise, interpretação e síntese dos eixos que compõem a Instituição. Ela é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES. A autoavaliação compreende um auto estudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES, distribuídos em cinco eixos.

O processo de autoavaliação é dinâmico. Por meio dele, a instituição busca conhecer sua realidade ao sistematizar informações coletadas, analisar e identificar os pontos fracos e potencialidades. Dessa forma, com os dados levantados, encaminhar aos órgãos gestores para que a IES possa traçar estratégias e desenvolver ações que promovam o desenvolvimento institucional.

A CPA é formada por representantes da comunidade acadêmica e comunidade externa conforme determina a Lei 10.861/2004 no Artigo 11. Por meio de Portaria da Faculdade, foi nomeada e constituída, sendo organizada como se segue: Coordenação do órgão; Representantes do Corpo Docente; Representantes do Corpo Técnico Administrativo; Representantes do Corpo Discente; Representantes dos Egressos; Representantes da Sociedade Civil, tendo como incumbência a realização da autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo coordenar e articular os processos internos de avaliação da FUNDAEC, sistematizando e prestando informações diagnosticadas nos processos avaliativos.

Como competências da CPA citamos: Conduzir os processos de autoavaliação da FUNDAEC; Divulgar a CPA e as suas ações; Elaborar, executar e analisar o projeto de autoavaliação institucional; Viabilizar procedimentos para avaliar os órgãos de apoio didático-pedagógicos, os órgãos de apoio administrativo, comunidade acadêmica e comunidade externa, de acordo com as determinações do SINAES; Sistematizar, analisar e interpretar as informações obtidas nos processos avaliativos da Instituição, compondo uma visão diagnóstico/formativa; Disponibilizar informações dos procedimentos, processos e análise dos resultados da autoavaliação à Comissão Externa de Avaliação; Prestar esclarecimentos acerca dos procedimentos, processos e análise dos resultados da autoavaliação à Comissão Externa; Elaborar e enviar o relatório parcial e final de autoavaliação para conhecimento, tomada de decisão e planejamento estratégico dos órgãos de apoio didático-pedagógico; Elaborar e divulgar o resultado da autoavaliação institucional junto à comunidade interna e externa; Proceder à contínua reavaliação do processo de avaliação interna, quanto a sua operacionalidade e impacto nas atividades acadêmicas.

O relatório da CPA detalha a avaliação discente sobre cada um dos eixos vinculados ao curso direcionando e sugerindo ações estratégicas para melhoria dos indicadores a partir do Plano de Ação da Coordenação do Curso.

5.2 AVALIAÇÃO DO PPC

O Projeto Político do Curso de Licenciatura em Pedagogia foi elaborado e reavaliado de maneira colaborativa, em reunião, onde os docentes estavam presentes e participaram com sugestões e adequações. O PPC foi construído de acordo com as orientações contidas nas Diretrizes do MEC para o curso.

Esse documento é avaliado pelo NDE e Colegiado de Curso nos meses de outubro e novembro de cada ano, em reunião específica para tal atividade, pois nesse período, além de avaliar o que foi produzido e o que estava contemplado no PPC, também se começa a pensar nas atualizações que farão parte do documento do ano seguinte. Durante a semana



pedagógica são feitas várias reuniões com o colegiado de curso e o NDE para as possíveis alterações no PPC.